«PONTO»: O MUNDO DO ESPECTÁCULO, PONTO POR PONTO

Diário de Lisboa

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1971 N.º 17 516 ANO 51.º PREÇO 1$50

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O BENFICA TRIUNFOU NO JOGO DE SETÚBAL (3-1)

Três dias depois de ter alcançado, em Belgrado, excelente vitória sobre uma das mais poderosas equipas da Europa, o Benfica reafirmou — no plano nacional — a sua actual capacidade (que o empate com a C. U. F. não chegou para pôr em dúvida) ao vencer em Setubal, com muita autoridade o valoroso grupo do Vitória.

Jogo no Estádio do Bonfim, perante grande assistência, sob a arbitragem de Mário Alves, de Beja.

V. SETUBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, Mendes e Carriço; Octávio, Matine e Praia; Torres, José Maria e Jacinto João.

Suplentes: Vaz; Correia, Barão, Arcanjo e Guerreiro.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Rui Rodrigues, Zeca e Adolfo; Jaime Graça, Nené e Simões; Vítor Baptista, Artur Jorge e Eusébio.

Suplentes: Fonseca; Artur, Messias, Toni e Jordão.

A partida iniciou-se com certa expectativa, que se manteve até aos dez minutos.

Numa jogada Simões-Eusébio-Vítor Baptista, este ultimo foi aplaudido pelo público, mas o remate do ex-setubalense saiu ao lado do poste.

Seguiram-se dois ataques de Eusébio, que Torres (guarda-redes) defendeu, mas, aos 12 minutos, Torres (ex-Benfica), recebendo um cruzamento de um companheiro, rematou, de cabeça, anichando a bola nas balizas. Todavia, o árbitro tinha assinalado fora de jogo.

Surgiu, depois, um lance em que intervelo Rui Rodrigues, cometendo falta sobre José Maria. O respectivo «livre», apontado por Jacinto João, foi arrancado sem direcção.

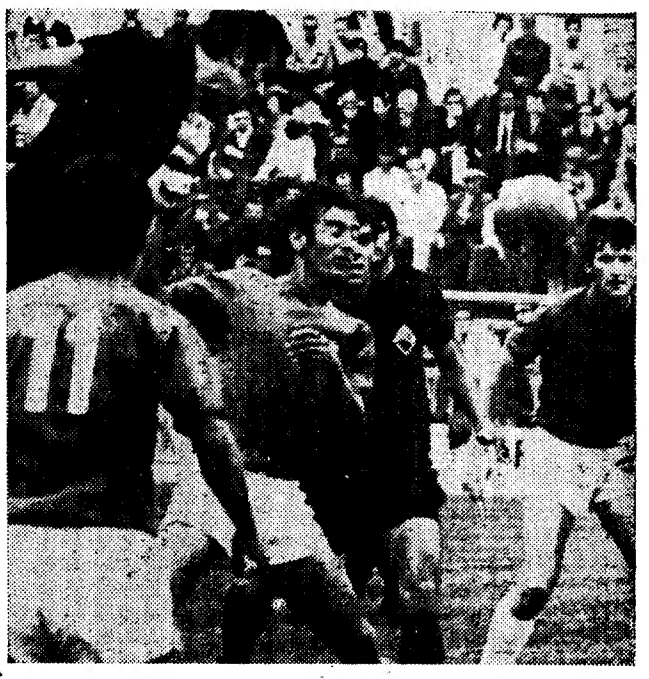
As equipas entraram numa toada de parada e resposta, embora se notasse maior ligeireza de movimentos na equipa setubalense, que obrigou a defesa «encarnada» a trabalho atento.

Aos 20 minutos, o Benfica beneficiou de um «livre» indirecto. Nené tocou a bola para Eusébio, mas o remate deste, embora forte, saiu ao lado do poste.

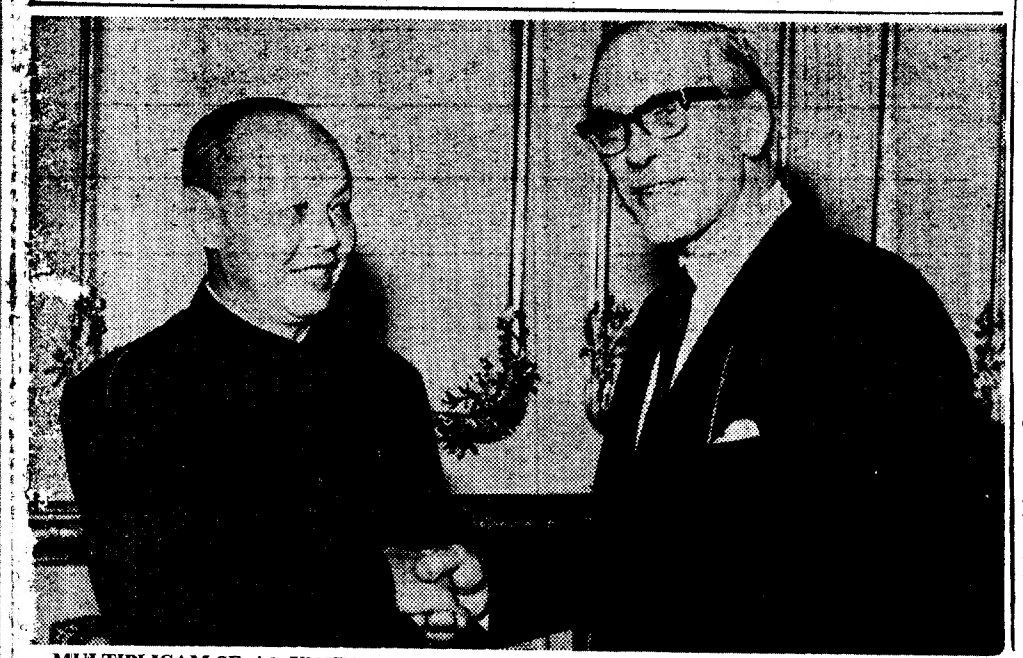
Dez minutos: três golos

Finalmente, aos 30 minutos surgiu o primeiro golo do encontro. O lance parecia não oferecer perigo. Eusébio cruzou para o lado esquerdo e Rebelo chegou a interceptar a

(Continua na 14.ª página)



NO RESTELO: Vítor Campos chega mais alto e joga a bola de cabeça



MULTIPLICAM-SE AS VISITAS de missões chinesas a países ocidentais. Na foto: o director-geral do Ministério das Telecomunicações de Pequim, Chung Fu-Shsiang, recebido pelo ministro britanico da Aeronáutica, Frederick Corfield, á chegada a Inglaterra, á frente de uma delegação de 12 elementos. A China assinou, recentemente, com uma firma inglesa, um contrato de 20 milhões de libras (1 400 000 contos), para o fornecimento de seis aviões Tridente

A EXPULSÃO DOS DIPLOMATAS

A URSS AMEAÇA COM REPRESÁLIAS A INGLATERRA

MOSCOVO, 26 — (R.) — A União Soviética apresentou hoje à Grã-Bretanha um categórico protesto contra a sua atitude sem precedente ao expulsar 105 funcionários soviéticos de Londres.

A agência Tass anunciou que o Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético rejeita categòricamente as alegações de que o pessoal dos organismos soviéticos na Grã-Bretanha estaria empenhado em actividades que representam uma ameaça para a segurança britânica e disse que tais alegações não têm fundamento, tendo sido forjadas com uma finalidade provocadora evidente hostil á União Soviética.

A nota de protesto hoje entregue ao embaixador britânico pelo Governo soviético previne ainda que a União Soviética não terá outra solução se não a de tomar medidas correspondentes se o Governo britânico não anular as suas ordens de expulsão contra o pessoal soviético.

● **Um regresso à «guerra fria». (Ler na pág. 6)**

Criança morta pelos raptores

HULL (Quebec), 27. — (F. P.) — O corpo de um jovem, descoberto ontem á tarde pela Polícia de Quebec, num bosque dos arredores de Hull, perto de Ottawa, é bem o do jovem Gilles Leblanc, o escolar de 10 anos raptado na quinta-feira. O pai do jovem, Jean-Paul Leblanc, gerente de um armazém em Hull, reconheceu-o formalmente.

Pesquisas intensivas são actualmente efectuadas pela Polícia para encontrar «o ou os raptores» do jovem. Este desaparecera perto do seu domicílio, quando voltava da escola. O director do estabelecimento escolar tinha recebido uma chamada telefónica de um interlocutor que se identificara como sendo o pai de Gilles. O indivíduo tinha-lhe perguntado se «o seu filho excepcionalmente podia sair da escola mais cedo do que o habitual por razões familiares urgentes».

O pai do jovem recebeu em seguida três telefonemas de um anónimo, que exigiu pela libertação do seu refém um montante de

(Continua na ultima página)

DL CONTA CORRENTE

É FÁCIL ALCANÇAR PONTOS

A simplicidade da iniciativa «Conta Corrente do Diário de Lisboa» é um dos motivos que justificam o interesse manifestado pelos nossos leitores. De facto, para ganhar prémios não são necessários sorteios nem pormenores morosos. A «Conta-Corrente» funciona como um fácil passatempo e, para participar, além de estar inscrito nos nossos serviços como «Leitor do Diário de Lisboa» basta apenas somar pontos através das compras de produtos ou serviços anunciados no nossos jornal. Por sua vez alcançar pontos é fácil e está ao alcance de toda a gente, independentemente do seu poder aquisitivo. Na verdade a iniciativa está concebida de forma a que as pessoas de menor capacidade económica ficam com possibilidades idênticas às de maiores recursos. Para ganhar um ponto

(Continua na pág. seguinte)

HOJE 28 PAGS.
VISADO PELA CENSURA

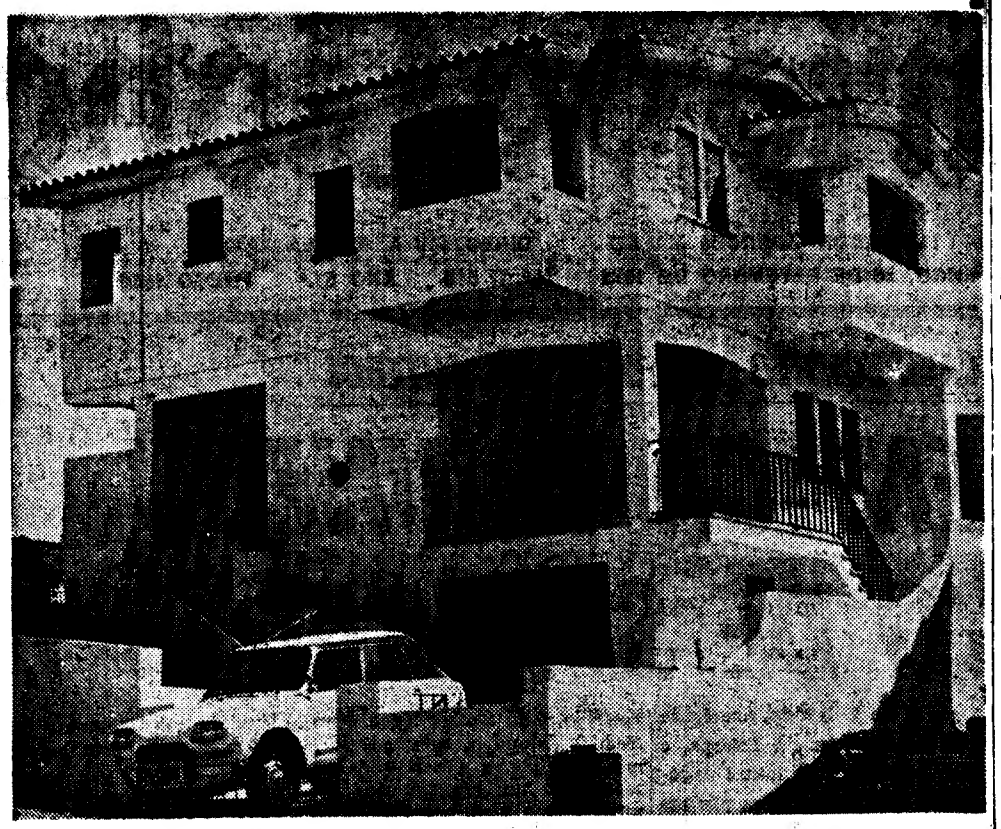
SOMAR PONTOS PARA GANHAR PRÉMIOS

CONTA CORRENTE DL

(Contisuação da pág. anterior)

há sòmente que adquirir um produto ou serviço de uma marca anunciada. Mas tanto vale comprar uma unidade como um milhar, assim como tanto vale que o preço desse produto ou serviço seja de alguns centavos como de milhares de escudos. Um exemplo concreto: suponhamos que a firma «X» anunciou, em determinado dia, uma marca qualquer de automóveis da sua representação. Um participante na nossa iniciativa adquiriu um desses automóveis. Um outro participante, adquiriu apenas uma lâmpada à referida firma. O primeiro gastou algumas dezenas de contos enquanto este último gastou apenas alguns escudos. No entanto, para a «Conta-Corrente do Diário de Lisboa» qualquer deles alcançou apenas um ponto pois, cada compra, independentemente do seu valor, só vale um ponto. E porquê? Justamente para dar as mesmas possibilidades a quem tem menores recursos económicos.

A síntese do Regulamento, que publicamos na página seguinte, esclarece amplamente sobre toda a mecânica da iniciativa. Leia-a portanto com atenção porque vale a pena participar. Nunca foi tão fácil ganhar prémios valiosíssimos. O primeiro é uma vivenda completamente mobilada, na área de Cascais, com carro na garagem e seguro, construída por Baraona & Baraona Ld.ª, uma prestigiosa firma da Costa do Sol. O segundo prémio é um automóvel Audi 75 Variant e o terceiro um barco com motor. Além destes prémios há ainda outros, instituídos para a classificação por marcas ou anunciantes. Um deles é um Triumph Spitfire oferecido pelo jornal «Motor».



Esta magnífica vivenda, construída por «Baraona & Baraona, Lda.», e um automóvel na garagem, constituem o primeiro prémio da «Conta-Corrente do Diário de Lisboa»

O caso do avião militar desaparecido

Apesar das buscas intensivas que têm sido feitas, não foi possível localizar, até agora, os corpos dos dois pilotos-aviadores da Base Aérea n.º 7 (Aveiro) que no passado dia 22, pelas 23 e 15 pereceram num acidente com um avião «T-6» daquela base que se despenhou no mar durante um voo nocturno de instrução.

Nas buscas que imediatamente se iniciaram para a localização dos corpos e dos destroços do avião, têm tido acção relevante e abnegada os mergulhadores da Marinha de Guerra, bem como vários elementos da G. N. R., Guarda Fiscal, Junta Autónoma do Porto de Aveiro e a população civil que não tem poupado a esforços na tentativa de encontrar os corpos, até ao momento frustrados.

Embora a área do embate na água se julgue bem determinada a falta de visibilidade em profundidade levam dificuldades até ao momento intrapassáveis. Entretanto prosseguem as buscas.

José Bonifácio levou de Coimbra a ideia da independência do Brasil

—afirmou um rotário brasileiro

COIMBRA, 26 — Na reunião do Rotary Club de Coimbra, dirigida pelo presidente, sr. António Cordeiro, esteve presente o sr. dr. Rui Pimenta (Filho), do clube congénere de Belo Horizonte (Brasil). O sr. Alberto Ruivo saudou os presentes e, em especial, os srs. dr. Helmut Helling, que regressou de um cruzeiro pela África, e prof. Pedro Resa Blanco, também regressado de Espanha.

O secretário sr. Alberto Mourão, apresentou assuntos correntes do clube, e referiu-se ao falecimento do companheiro, sr. dr. Carlos Clímaco Baptista, e, ao regresso à Inglaterra, do sr. dr. Leo Routledge. Dizendo que a direcção exarou na acta um voto de pesar, fez o elogio do dr. Carlos Clímaco, que — disse — deixou vago um lugar difícil de ocupar.

O presidente referiu-se, também, ao falecimento daquele rotário, manifestando o seu pesar ao filho, sr. dr. Rui Clímaco, que estava presente. Prosseguindo, referiu-se á coincidência de se ter recebido um livro de Tomás Lima sobre Portugal e Brasil e de estar presente um companheiro brasileiro, a quem prestou homenagem, concedendo-lhe a palavra.

Coimbra sempre na lembrança dos brasileiros

O rotário brasileiro sr. dr. Rui Pimenta, que é médico ginecologista, falou com elevado apreço de Coimbra, dizendo-se encantado com a sua panorâmica, e afirmando que Coimbra podia não ser já a terceira cidade, mas que, no coração de todos os brasileiros, será sempre a primeira entre as cidades de língua portuguesa, precisamente pela sua qualidade de mãe da cultura lusíada. Recordou que José Bonifácio foi estudante de Coimbra e que foi ele quem levou daqui para o Brasil a ideia da independência que procurou difundir. «Por isso — disse — o Brasil vê a sua cultura radicada em Coimbra, e esta cidade, de forma alguma poderá ser olvidada pelos brasileiros, muito especialmente pelos intelectuais.

Falou, em seguida, num programa de troca de jovens estudantes que se está realizando com os Estados Unidos e o Canadá, historiou o programa e deu conta dos resultados, afirmando «ser um programa fabuloso». E terminou com o pedido «para que em Coimbra virássemos a corrente desse programa — enviando os nossos jovens para lá, tratando ele de enviar os de lá para cá».

No final, o presidente declarou aceitar a sugestão, e agradeceu a lição do sr. dr. Rui Pimenta, ao qual fez a entrega da flâmula do Clube de Coimbra.

MÁRCIA CONDESSA

participa que AMANHÃ, DIA 28,
INAUGURA AS NOVAS INSTALAÇOES do seu
RESTAURANTE-TIPICO
com uma festa do seu aniversário, em que amàvelmente participam artistas da Rádio, Teatro, Fado, Televisão
TODAS AS NOITES FADO CASTIÇO, por um bom elenco
FOLCLORE por um Grupo privativo
BOM AMBIENTE BOA COZINHA
A partir de 1 de Outubro abre para almoços
Entrada seleccionada — M. de 18 anos
Marcação de mesa pelo telefone 367093
PRAÇA DA ALEGRIA, 38 — LISBOA

INAUGURAÇÃO
RUA PADRE ANTÓNIO VIEIRA, 8
COIMBRA
cial
CENTRO DE LÍINGUAS
INSCRIÇOES ABERTAS
CURSOS 71-72
LISBOA — AV. DA REPUBLICA, 14 — TEL. 53 37 33

CONTA CORRENTE Diário de Lisboa

ANÚNCIOS PUBLICADOS em ..... de ..... de 19.....

MARCAS E ANUNCIANTES	PÁGINA	ARTIGOS-PRODUTOS-SERVIÇO COMPRADOS	PONTOS	VALOR EM ESCUDOS
Automóveis e Acessórios Impar	2	Uma Jante	1	300.00
Laminas de Barbear L. B.	2	Uma lâmina	1	18.50
Vinhos Seleccionados	3			
Sabonetes Sol	3	Um sabonente	1	6.00
Seguros Secur	5	Um seguro de automóvel	1	4.600.00
Produtos Beleza E. R.	5			
Baterias Faisca	7			
Electrodomésticos Kelv.	8	Um Frigorifico	1	2.600.00
Prod. Dietéticos Boa Saúde	9			
Jornal Motor	11	Um jornal	1	2.50
Televisores - Écran	11			
G. N. Automóveis - Acessórios	12			
Detergente	13	Um pacote	1	11.00
Electrodomésticos P. P.	14			
Artigos Fotográficos Fuji	15			
Máquinas Costura S. S. S.	16			
Livros de Bolso I. A. B.	18	Um livro	1	15.00
Refrigerantes A. A.	20	Uma laranjada	1	3.50
		Totais	9	7.556.50

A gravura representa um exemplo da «Conta-Corrente» diária que será publicada durante o período da iniciativa

Reduzidas as possibilidades de um golpe de Estado em Saigão

WASHINGTON — Os americanos em serviço no Vietnam do Sul encontram-se isolados situação política em ebulição, que corre o risco de se tornar explosiva no decurso dos próximos dias.

Robert McCloskey, informador do Departamento de Estado, revelou que as tropas americanas que se encontram no país tinham sido colocadas em estado de «alerta cinzento» — o que as obriga a permanecer perto dos seus quartéis — a fim de se oporem a toda e qualquer manifestação de elementos «dissidentes», no âmbito das próximas eleições presidenciais.

O comando americano parece igualmente preocupado em dissipar a mínima aparência de participação americana num eventual golpe de estado contra o regime do presidente Thieu.

Por MARILYN BERGER
(Exclusivo «The Washington Post»-«D L.»)

Pensa-se, em geral nos meios americanos de Saigão, que as probabilidades de êxito de um golpe de Estado são extremamente reduzidas. Todavia, os observadores apressam-se a fazer notar que, no Vietnam a situação é susceptível de evoluir rápidamente. Os especialistas calculam que nenhuma facção pode actualmente, contar com suficiente apoio, por parte dos militares que lhe permita ser bem sucedida num golpe de Estado Para isso, seria necessário que o ambiente político se modificasse consideràvelmente

O informador do Departamento de Estado declarou: um golpe de Estado seria, sem duvida, um acontecimento muito infeliz, mas trata-se de uma hipótese... tornada possível em virtude do descontentamento que se verifica de algum tempo para cá.

A situação política começou a deteriorar-se quando o «grande Minh» e posteriormente, o vice-presidente Ky anunciaram, sucessivamente que não participariam na campanha eleitoral para a presidência, deixando que o presidente Thieu se apresente sem oposição como candidato á sua própria sucessão Os funcionários americanos não perderam ainda a esperança de eleições genuínas, em que a oposição tome parte. Mas, para isso seria preciso emendar a constituição sul-vietnamiana ou, pelo menos, a lei eleitoral.

Um informador do Pentágono revelou que um «alerta cinzento» que entra em vigor de dia no Vietnam, limita os movimentos dos militares norte - americanos os quais não estão autorizados a afastarem-se das suas bases senão para missões oficiais.

Um «alerta amarelo», que entra igualmente em vigor de noite, constitui o grau de alerta que se segue imediatamente ao «alerta cinzento» — mas trata-se, por enquanto, de uma medida defensiva

Os americanos procuram ainda, aparentemente encontrar o meio de tornar as próximas eleições presidenciais sul-vietnamianas verdadeiras eleições com uma opção. McCloskey declarou que o Governo americano ainda se não pronunciará acerca de sugestão do vice-presidente Ky, o qual pedia ao presidente Thieu que apresentasse a sua demissão, a fim de que as eleições decorram sob a fiscalização de um Governo que assegurasse os assuntos correntes

McCloskey deu a entender que esta questão estava a ser actualmente objecto de estudo na Embaixada americana de Saigão e em Washington, mas acrescentou que não aguardava uma tomada de posição pública do Governo americano. Um funcionário americano disse em particular, que o Governo americano não se oporia, provàvelmente, a uma solução deste género, mas que duvidava muito que o presidente Thieu a aceite.

A NEP de Nixon

E difícil considerar que Nixon trouxe novos e satisfatórios elementos sobre a sua nova política económica, ao pronunciar o seu discurso de 9 de Setembro, em Washington, perante as duas Câmaras reunidas em congresso O presidente, é certo, anunciou que o congelamento dos salários e dos preços, decretado por três meses, em 15 de Agosto último, não será prolongado para além de 15 de Novembro. Mas não respondeu às numerosas questões que se continuam a pôr, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro, sobre a sequência do seu programa.

Podemo-nos perguntar, por exemplo, o que é que Nixon prevê para lutar contra a inflação depois de 15 de Novembro. Parece sem dúvida, ter em vista um sistema flexível de restrições voluntárias e de acordos a estabelecer entre o Governo, o patronato e os sindicatos. As conversações previstas para os dias que se seguem, entre representantes da A. F. L.-C. I. O., dos industriais e de dirigentes do mundo agrícola servir-lhe-ão, precisamente para pôr em marcha esta NEP americana, assim baptizada por referência à nova política económica lançada, outrora por Lenine.

O presidente não disse, no entanto, se pretendia alinhar com a desvalorização do dólar em relação ao ouro, hoje defendida pela França, a Grã-Bretanha e a comissão da C. E. E. Não revelou, tambem, até que data será mantida a sobretaxa de 10 por cento sobre as importações, decidida o mês passado

Reafirmando, uma vez mais, e com vigor, os princípios essenciais da sua política e exortando o Congreso a abster-se de toda e qualquer atitude partidária, Nixon tenta evidentemente, jogar nas divisões da maioria Alguns parlamentares democratas censuraram-no por, indirectamente, ter favorecido um relançamento da inflação ao anunciar as suas decisões com demasiada antecedência Outros, por seu lado, teriam querido novas medidas na luta contra o desemprego. Nixon não só se manteve mudo sobre este ponto, quando há nos Estados Unidos mais de cinco milhões de desempregados, como se entregou a uma ofensiva em regra contra todos os que beneficiam de assistência do Estado e, na mesma ocasião, contra os liberais.

Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»

Uma estante diferente concebida "só" para si (?)

BALLET

Estão abertas as inscrições para o novo ano lectivo dos Cursos de Bailado Clássico dirigidos por **Frances Scott.** E funcionam em Cascais, no seu estudio do **Hotel Estoril Sol,** a partir das 17 horas. Estes cursos admitem alunos a partir dos 4 anos. Nas classes mais adiantadas seguem os moldes do Royal Ballet School. Dão-se informações pelo tel. 280523.

PRÉDIO ou ANDARES DE LUXO

Na Rua Sacadura Cabral, n.º 8.
junto ao Jardim da Parada.
em CASCAIS.

VENDE-SE POR ANDARES.
ou no **TOTAL,**
c/ 4 assoal.

CONSTRUÇÕES «LAPINHA»

R. Iracy Doyle, 4-1. -Esq. — CASCAIS
Tels. 283152 e 284026

Vasco Morgado e Raul Solnado

apresentam

DENTRO DE DIAS NO «TEATRO VILLARET»

de

GARINEI e GIOVANINNI

O ANIVERSÁRIO DA TARTARUGA

COM

FLORBELA QUEIRÓS

•

RUI DE CARVALHO

Grupo D - 18 anos

Encenação de ANTÓNIO DO CABO

UM GRANDE BALLET INGLÊS

dirigido por ANTÓNIO BARDIS

VASCO MORGADO apresenta 3 êxitos de GARGALHADA

TEATRO MONUMENTAL TEL. 555133

3.º MÊS

Uma atrevida e divertida comédia de **Jean Letraz**, c/ **CAMILO DE OLIVEIRA**

UMA CAMA PARA TODA A GENTE

com **ARMANDO CORTEZ, CANTO E CASTRO, LINDA SILVA, FERNANDA FRANCO**

e a colaboração especial de **MILU** e **IRENE ISIDRO**

Grupo D — Maiores 18 anos

3.as, 4.as e 5.as, às 21.45 h. 6.as-feiras e Sábados, 2 SESSÕES, 21 e 23 horas — Domingos, à tarde, às 16 h. Noite, 21.45 h. 2.as-FEIRAS, DESCANSO DA COMPANHIA

NO TEATRO VARIEDADES T. 326037

Uma comédia terrivelmente amorística de Ray Cooney e John Chapman

Tradução de **Berta Correia Ribeiro**

EMPRESTA-ME O TEU APARTAMENTO

com **HENRIQUE SANTANA, MARIA DULCE, Carlos José Teixeira, Henrique Santos, Alina Vaz, Maria Laurent, Helena Isabel**

e a colaboração especial de **Paulo Renato**

Encenação: **Varela Silva**

Horário: Hoje, ás 21.45 h. 6.as-Feiras e Sábados 2 sessões, ás 20.45 e 23 h.

Grupo D—maiores 18 anos

CAPITÓLIO

Às 21.45 HORAS

(Maiores de 17 anos)

EM 9.º MÊS

LAURA ALVES

EM

A Querida Mamã

(LA MAMMA)

por **CARLOS DUARTE. Alda Pinto, António Machado, Luís Alberto, António Rama, Ana Le Mattre, Cláudia Martins, Octávio Borges.**

Encenação de **António de Cabo**

Cenas de **Hernâni Lopes.**

DOMINGOS, «MAIS NÉES» ÀS 16 H.

Descanso da Companhia às segundas-feiras

ZOOM

● HASKELL WEXLER:

Em seis pontos, eis como Haskell Wexler, autor de *Medium Cool*, se apresenta a si próprio e ao seu primeiro filme de fundo, que ele terminou na qualidade de realizador, argumentista e director de fotografia:

1.

«O meu nome é Haskell Wexler e nasci em Chicago, Illinois, em 1922.

Quando era novo, fui encarregado de filmar toda a família durante as nossas frequentes viagens pelo mundo. Esse divertimento depressa se tornou numa paixão. Mais tarde, quando expressei o meu desejo de me tornar cineasta, o meu pai deu-me o dinheiro que eu precisava para construir um pequeno estúdio e equipá-lo com todo o material necessário.

Uma curta metragem rodada no Alabama, encomendada por um amigo do meu pai, marca a minha estreia, bastante desanimadora, como profissional. O facto de começar por «cima» revelou-se um erro, e decidi-me a aprender a minha profissão a série. Não foi senão depois de ter participado em inúmeras curtas metragens didácticas como assistente de operador que recomecei a voar com as minhas próprias asas. Desloquei-me para o Sul dos Estados Unidos a fim de fazer filmes sobre trabalhadores (como os que dizem que Godard faz presentemente), os quais eram utilizados pelos sindicatos operários a fim de estruturarem melhor as respectivas organizações. A seguir lancei-me no cinema «comercial». A minha primeira longa metragem como director de fotografia foi também o primeiro filme de Irving Kerchner, *Stakeout on Dop Street*. Em virtude das «uniões», que têm regras muito rígidas, tive no entanto de assinar a fotografia com um pseudónimo.

Com o meu nome verdadeiro, participei em *América - América* (Kazan), *The Best Man* (Schaffiner), *The Hoodlum Priest* (Kerchner), *Angel Baby* (Wendkos), *The Loved One* (Richardson), *Whod's Affraid of Virginia Woolf?* (Nichois), *In the Heat of the Night* e *The Thomas Crow Affair* (Jewisson)...

À excepção do filme de Kazan, trabalhei sempre em colaboração com os realizadores, mesmo ao nível do argumento, mas, consciente do meu papel secundário na criação de uma obra, nunca tentei impor as minhas ideias. Para isso esperei pacientemente a minha vez.

2.

Os problemas que trato neste filme são problemas capitais que dizem respeito a todos. Não podemos negar as nossas responsabilidades perante a história como já o fizeram os acusados do julgamento de Nuremberg.

É assustador pensar que, actualmente, homens inteligentes e cultos estejam a organizar o fim do mundo. Preparam a guerra bacteriológica sendo ao mesmo tempo chefes de família respeitáveis. Amam as mulheres, as criaças e os amigos; são simpáticos, agradáveis, lógicos, racionais... Se há palavra que caracterize a nossa sociedade é bem a hipocrisia.

Assim, é dever de cada um de nós gritar «STOP» à estupidez que emprega a ciência para destruir a humanidade. Se nós ns tornarmos culpados pelo nosso silêncio, seremos todos responsáveis pelo nosso próprio suicídio.

3.

A ideia de misturar a ficção com a realidade no meu filme fora já prevista no argumento, antes das filmagens. As manifestações de Chicago eram inevitáveis, porque a maioria da população americana é demasiado jovem para ter o direito de se expremir doutra forma que não seja descendo às ruas.

Como a «Paramount» pertence em grande parte à «Gul-Westem Company», que mantém relações comerciais com Chicago e com o Partido Democrático, queria que eu cortasse todas as cenas relativas às manifestações e à Convenção.

Antes que isso fosse *executado*, tomei a iniciativa de mostrar secretamente *The Medium Cool* a todos os grandes críticos americanos. Estes gostaram muito do filme e declararam-se prontos a baterem-se para o defender. Após o que pude dar a entender aos dirigentes da «Paramount» que beneficiava do apoio da Imprensa. Seis meses e meio mais tarde, o filme saía tal como o tinha concebido ainda que em sítios muito precisos da América.

O Governo exerceu sub-repticiamente algumas pressões, mas, aparentemente, foi muito liberal. O filme, bem entendido, foi proibido aos «menores de 18 anos». Como se destinava especialmente a um público jovem, a carreira comercial ressentiu-se disso.

Propus-me então retirar todas as cenas de nus, mas a Motion Picture Producers Association, que exrce entre outras uma função de autocensura, comunicou-me que não levantaria a interdição por esse facto e que o que a chocava mais crua do filme. Aí então, recusei-me à mínima concessão, uma vez que a maneira de falar dos meus intérpretes faz absolutamente parte do contexto político-histórico que mostro.

4.

Para escolher o actor que devia interpretar o papel de John, ouvi numerosos jovens actores de Holywood. Eram todos demasiado belos e a maior parte tinha o ar de nunca ter trabalhado para viver. Escolhi Robert Forster porque este manteve do seu passado de operário o lado agreste e não sofisticado que convinha perfeitamente ao personagem.

Quanto a Vera Bloom, que faz o papel de Eileen, é uma actriz do teatro nova-iorquino. Por brio profissional, foi viver com os brancos pobres de Chicago durante três semanas a fim de estudar o seu comportamento. O seu sotaque no filme é tão perfeito que muitos, durante a rodagem, julgavam que ela era realmente da West Virginia.

Pelo contrário, Harold Blakenship, não é um profissional mas sim um miúdo dos bairros pobres de Chicago. Já com 14 anos de idade, ainda não sabia ler, porque nesta região dos Estados Unidos as escolas são muito más. Quando lê à mãe (Vera Bloom) a passagem que eu escolhi num tratado sobre os pombos, fui obrigado a fazê-lo repetir, comigo, as linhas do texto.

5.

Existe, infelizmente, na América, um Governo na sombra que não muda ao mesmo tempo que as caras oficiais. Existia sob Eisenhower, Kennedy Johnson e lá está ainda com Nixon. A influência que pode ter um presidente sobre um Governo escondido, não sou eu que estou em condições de a avaliar nem de a determinar.

No Laos, por exemplo, aonde estive recentemente, há uma armada de mercenários que pertencem à C. I. A. que alimenta uma guerra de medo e um tráfego de estupefacientes. Mas disso, não tem o povo americano conhecimento.

6.

Penso realizar outros filmes, porque estou muito interessado pelo problema: «O que é a verdade cinematográfica? O que é a verdade real?» A maior parte das coisas que vimos no cinema ou na televisão, mesmo quando nos mostram verdadeiras chagas da nossa época não se chegam a separar do lado «espectáculo». Sente-se sempre atrás a presença da câmara.

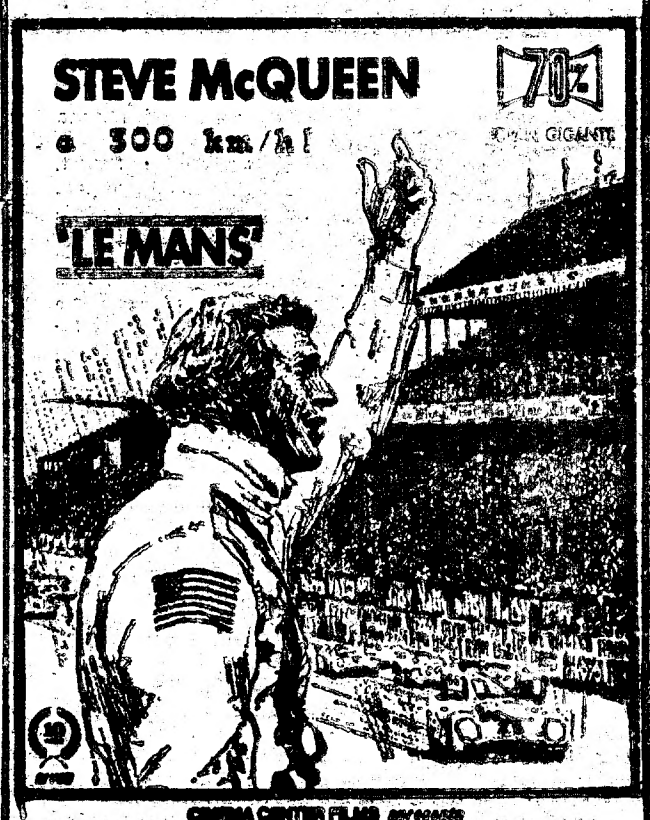
Quando Godard, em *Week-End*, faz degolar os leitões, os espectadores ficam chocados, são sacudidos pela verdade das imagens. Pelo contrário, as quarenta pessoas que se batem e se matam uns aos outros no mesmo filme não os incomodam porque isso faz parte da ficção cinematográfica.»

L. A.

UM «SHOW» NORTE AMERICANO NO CASINO ESTORIL

Um «show» norte-americano, vindo directamente da Califórnia, exibe-se presentemente no CASINO ESTORIL. Trata-se da «NEW YORK REVUE», que é uma produção de Rosemarie Sylvander, com a cançonetista Peggy Hiell, a parelha de baile Raven e St. John e um grupo de esculturais bailarinas. Este «show» é todas as noites apresentado no Salão Restaurante, às 23 e 30 (para maiores de 14 anos), e no «Wonder Bar» (para maiores de 21 anos). Além da «New York Revue» os espectáculos incluem a apresentação da artista portuguesa Maria Valejo e dos acrobatas Iles Roseti. Só no «Wonder Bar», actua também a bela Nadja Nadlova. A parte musical, tanto no Salão Restaurante como no «Wonder Bar», está a cargo de Jirinas Combo, Shegundo Galarza e seu Conjunto e Ferrer Trindade e sua Orquestra.

Comemorando o 20.º Aniversário do Cinema MONUMENTAL e o 10.º Aniversário da RIVUS



CINEMA CENTER FILMS apresenta
Um MICHEL LEGRAND Prod. assoc. ROBERT E. RELYEA
Real. JOHN STURGES Cena. LEE KATZIN Uma prod. da SOLAR PRODUCTION
Um exclusivo 20th GRUPO A (m/6 anos) PANAVISION Color by DE LUXE

1.ª FEIRA GRANDIOSA ESTREIA MONUMENTAL às 21.30 ms

Com o patrocínio do AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL

Em complemento: «AVIÕES NA AGRICULTURA» — documentário a cores, produção e realização de FRANCISCO SAALFELD

minha lã meu amor

ÚLTIMO DOMINGO DA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século» de 1971
HOJE É DIA GRANDE
O PARQUE DE ENTRECAMPOS ABRE AS 15 HORAS
ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA
EM PLENO FUNCIONAMENTO
TODAS AS ATRACÇÕES
Restaurantes — Cervejarias — Esplanadas — Farturas Sonhos — Sumos — Sorteios — Vinhos de todas as regiões, etc.
Exposições abertas ao publico em grandiosos pavilhões e lindos «stands»
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

COLISEU HOJE, às 21.30 (Grupo A — 6 anos)
O MAIOR E MELHOR ESPECTACULO DE LISBOA
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
DUAS PARELHAS DE PALHAÇOS DUAS
AMANHÃ, AS 21,30 — NOITE DA MODA
M/6

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS TEL. 280919
EM 4.º MÊS
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
ANTÍGONE princesa de Bragança
de WITOLD GOMBROWICZ
Amanhã, descanso da companhia
Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian
M/18
ATENÇÃO: Por compromissos assumidos anteriormente e absolutamente inadiáveis a empresa viu-se forçada a anunciar ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES.
Bilhetes á venda para todos os espectáculos.
Dia 12 de Outubro, estreia espectáculo TARDIEU-STRAVINSKY-BECKETT. Encenações, Águeda Sena-Vitorino de Almeida.

NICOLAU BREYNER no «Marquez de Pombal»

2 SESSÕES às 20.45 e 23 h.
GRUPO D 18 ANOS
MARIA VITÓRIA
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam
A GRANDE REVISTA POPULAR
«Ó ZÉ APERTA O CINTO!»
Original de ANIBAL NAZARÉ e HENRIQUE SANTANA com música de JOÃO NOBRE e CARLOS DIAS
UM ÊXITO DE GARGALHADA com
EUGÉNIO SALVADOR ● IVONE SILVA ● NICOLAU BREYNER ● VITOR MENDES ● ÂNGELA RIBEIRO ● VITOR ESPADINHA e, ainda, MARIEMA e RIBEIRINHO
Amanhã há espectáculo. O dia descanso da companhia passa a ser ás 4.as feiras

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

I CONCURSO DO FILME TAUROMÁQUICO

A Tertúlia Festa Brava, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, promove em Outubro, integrado no programa das comemorações das suas «bodas de prata», o I Concurso Nacional do Filme Tauromáquico.

A este concurso poderão concorrer todos os cineastas portugueses e estrangeiros radicados há mais de um ano em Portugal, sendo admitidos filmes a cores ou preto e branco, nos formatos de 16, 9,5, super 8 e 8 mm. que versem qualquer tema relacionado com a festa brava.

As sessões públicas de projecção dos filmes concorrentes decorrerão no cinema privativo da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, no Palácio Foz, nos dias 23, 24, 25 e 26 de Outubro, pelas 21 e 30, com entradas livres.

O Grande Prémio do concurso será uma inscrição gratuita na viagem ao México que a Tertulia Festa Brava organiza para os aficionados portugueses e que se efectuará de 20 a 29 de Novembro deste ano.

Todas as informações serão prestadas na secretaria da Tertulia Festa Brava (Praça da Alegria, 38, 1.º, Lisboa, telefones 32 42 52 e 32 38 76), onde se fornece o regulamento do concurso e onde se aceitam inscrições até ás 18 horas do dia 11 de Outubro.

FEIRA DE S. MIGUEL

PORTO, 26 — Foi antecipado para hoje o início das festas da Feira Anual de S. Miguel, que se realizam em Lourosa.

Vários conjuntos típicos actuaram até de madrugada, e no dia 28 haverá festival folclórico.

Na 4.ª feira, ultimo dia de festas, haverá missa solene ás 11 horas, seguindo-se a procissão.

Actualidade internacional

O Conselho de Segurança pede a Israel que desista das medidas em Jerusalém

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) 26 — (F. P. e R.) — O Conselho de Segurança convidou ontem à noite Israel a desistir de todas as medidas que tem tomado até agora no sector ocupado de Jerusalém e que possam ser interpretadas como uma tentativa para modificar unilateralmente o estatuto daquela cidade.

A moção foi aprovada por 14 votos a favor e uma abstenção, a da Síria, que pretendia um texto mais enérgico.

O Conselho de Segurança pede ainda ao secretário-geral da ONU para que, dentro de 60 dias, informe sobre o progresso da aplicação desta moção e, se necessário envie um representante a Jerusalém para se documentar directamente.

O Conselho de Segurança lamenta o facto de Israel não ter respeitado moções anteriores das Nações Unidas sobre as medidas e atitudes que visam modificar o estatuto de Jerusalém.

Esta moção que tinha sido apresentada pela Somália, foi aprovada após três dias de debate.

O Conselho de Segurança afirma ainda que todas as medidas legislativas e administrativas tomadas por Israel para modificar o estatuto da cidade, incluindo expropriação de terras e de casas de habitação árabes, a transferência de populações e a incorporação da zona ocupada são totalmente inválidas e não podem modificar o estatuto da cidade.

REJEIÇÃO ISRAELITA

O representante de Israel, Joseph Tekoah, rejeitou antecipadamente a resolução do Conselho de Segurança relativa a Jerusalém, declarando que «ela abafaria o desenvolvimento da capital de Israel, que vive em paz e prosperidade».

CONGRESSO HISPANO-LUSO DE INFORMÁTICA. Este é o cartaz do Primeiro Congresso Hispano-Luso de Informática que se reunirá em Madrid, no mês de Novembro. O Congresso é patrocinado pela Secretaria Geral Técnica da Presidência do Governo Espanhol e pela Secretaria Geral da Presidência do Governo Português

Relatório da missão da ONU à República da Guiné

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 26 — (R.) — A missão de inquérito da ONU á Republica da Guiné publicou hoje um relatório de 64 páginas sobre as alegações feitas pelo presidente Sekou Touré de que, em Agosto, esteve projectada uma invasão daquele país a partir da Guiné Portuguesa com a colaboração do Senegal e da Costa do Marfim.

O Conselho de Segurança reuniu-se no dia 13 de Agosto a pedido de Conakry para tomar conhecimento das acusações feitas por aquele país africano de que uma nova agressão estava a ser preparada contra ele e decidiu enviar ali uma missão de inquérito para apurar a veracidade dos factos.

O relatório agora publicado limita-se a transcrever as descrições feitas verbalmente pelo presidente Sekou Touré e outros dirigentes da Republica da Guiné.

Os membros da missão, embaixador George Tomeh, da Síria, e Julio Carasales, da Argentina dizem que o presidente Sekou Touré lhes descreveu em pormenor a forma como o suposto ataque seria desencadeado e afirmou-lhes: «Julgamos ser útil informar o Conselho de Segurança imediatamente antes que se registem novos acontecimentos lamentáveis».

O relatório inclui ainda uma fotocópia de um mapa apresentado pelas autoridades da Guiné no qual estão representadas as zonas onde se daria eventualmente o ataque.

Não se sabe ainda se, em face deste relatório, o Conselho de Segurança tenciona reunir-se novamente para estudar as alegações de Conakry.

O presidente Sekou Touré disse aos membros da missão que o plano de ataque lhe tinha sido comunicado «por amigos» e confirmado por mensagens de rádio captadas na Republica da Guiné em Agosto, as quais revelaram que o ataque estava iminente.

Um regresso à «guerra fria» evocado por Rádio Moscovo

MOSCOVO, 26 — (F. P. e R.) — Depois da Tass, Rádio Moscovo evocou ontem á noite a expulsão, pelas autoridades britanicas, de diplomatas e funcionários soviéticos colocados em Londres.

A emissora denunciou a campanha anti-soviética desencadeada na Grã-Bretanha e retomada por muitos órgãos da Imprensa e acrescentou: «Aqueles que estão na origem desta campanha deveriam compreender onde podem levar tais insinuações».

«Os jornais ingleses conservadores» — prosseguiu — «parecem querer lançar-se nesta campanha para criar obstáculos ao desanuviamento internacional que está a abrir caminho através da Europa».

Rádio Moscovo concluiu acentuando que as tentativas da Imprensa e dos políticos britanicos de lançar a suspeita sobre os funcionários soviéticos que trabalham na Grã-Bretanha «fazem pensar num regresso ás práticas da guerra fria».

TRAIÇÃO POR AMOR

LONDRES, 26 — (R.) — Foi o amor por uma rapariga inglesa que levou um agente secreto soviético a desertar provocando assim a maior depuração de sempre numa rede soviética de espionagem na Grã-Bretanha, afirma hoje a Imprensa.

O Foreign Office mantem o silêncio sobre o oficial da KGB que no princípio deste mês, pediu e obteve autorização para ficar na Grã-Bretanha.

Os jornais porém, sem revelarem a fonte da sua informação, apresentam hoje um quadro romantico em que o amor foi mais forte que a ideologia, apesar da elevada posição do agente secreto na hierarquia do KGB. Um jornal afirma que o desertor tinha a patente de general, o que o coloca entre os 20 principais dirigentes dos serviços secretos soviéticos.

Graças ás informações por ele prestadas, o Governo britanico tomou a iniciativa espectacular de anunciar, na sexta-feira, a expulsão de 105 diplomatas e funcionários soviéticos acusados de espionagem.

Segundo o jornal de grande circulação «Sunday Telegraph», o agente soviético teria dito aos serviços secretos britanicos que foi a sua paixão por uma jovem inglesa que o levou a desertar e a pedir asilo na Gra-Bretanha.

Identificado um dos indivíduos abatidos em São Paulo

SÃO PAULO, 26. — (R.) — Um dos três terroristas abatidos a tiro pela Polícia, aqui, na quinta-feira, era um português de 22 anos — revelaram hoje fontes da Polícia.

Tratava-se de Manuel José Nunes de Abreu, natural de Rossio ao Sul do Tejo, mas residente em São Paulo com a família.

Os três terroristas foram abatidos ao tentarem apoderar-se de um veículo militar que incendiaram. Não foi revelada a identidade dos outros dois elementos, presumindo-se que sejam brasileiros.

ANULADA NO CHILE A DECISÃO SOBRE A UPI

SANTIAGO DO CHILE, 26 — (F. P.) — Os escritórios da agência «United Press International» no Chile permanecerão abertos.

O presidente Allende, com efeito, anulou a sua decisão de encerrar os escritórios da agência americana no Chile.

Gigantesca base aérea para substituir Okinawa

PARIS 26 — (R.) — Os Estados Unidos estão a construir em segredo uma gigantesca base aérea no Pacífico, perto da ilha de Bikini, para substituir a sua base na ilha japonesa de Okinawa — revela hoje a revista francesa «L'Express».

Segundo técnicos japoneses que trabalham na construção da base esta fica situada no atol de Maiuro, no Arquipelago Marshall.

A revista diz que a base é composta por dois campos de aviação, um hospital escolas técnicas e instalações para o pessoal, devendo entrar ao serviço após a entrega de Okinawa ao Japão.

O desenvolvimento do comércio luso-brasileiro salientado pelo embaixador José Manuel Fragoso

RIO DE JANEIRO, 26 — (A. N. I.) — «O desenvolvimento do comércio luso-brasileiro será em futuro próximo, uma consequência natural das medidas que têm sido tomadas pelos Governos dos dois países nos ultimos anos, as quais são por assim dizer, um embasamento necessário á expansão económica, tanto do Brasil como de Portugal, declarou o embaixador de Portugal, dr. José Manuel Fragoso ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada pela Confederação Nacional do Comércio num banquete presidido pelo senador Jesse Pinto Freire, como reconhecimento dos esforços do diplomata pelo maior intercambio comercial entre os dois países. E acrescentou: «Os entrepostos do Brasil no Ultramar e na Metrópole portugueses e os de Portugal no Brasil serão já o resultado dessas medidas».

O embaixador José Manuel Fragoso, que falou de improviso, lembrou que depois da segunda guerra mundial, em face dos acordos regionais e do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), os Governos deixaram de ser totalmente livres para agir em termos de comércio, mesmo que se leve em conta países, como o Brasil e Portugal, cuja tradição, laços de amizade, idioma cultura e a própria raça unem fraternalmente.

No caso específico luso-brasileiro — comentou — a sua missão foi intensificar as relações socio-culturais e económicas com o Brasil quando para aqui veio, há cinco anos, mas verificou que não poderia colocar o comércio como primeira etapa da sua actuação. Procurou todavia estruturar um embasamento.

Surgiu um primeiro acordo comercial, que mais era, na prática um convénio sobre a convertibilidade das moedas dos dois países.

Mais tarde vieram outros acordos como o da previdência social, as visitas recíprocas de autoridades dos dois países, a criação do CELB (Centro Empresarial Luso-Brasileiro) e os acordos para a constituição dos entrepostos comerciais, que permitirão ao Brasil penetrar mais profundamente na África e na Ásia, através do seu comércio exterior, e a Portugal ampliar os seus negócios com o Brasil.

Yul Brynner casou-se em França

PARIS, 26 — (A. N. I.) — O actor Yul Brynner casou na quinta-feira com Jacqueline de Croisset, viuva de um jornalista francês, numa cerimónia íntima civil, realizada em Deauville, na costa da Normandia — revelam amigos do actor.

Os anteriores casamentos de Yul Brynner, com a actriz Virginia Gilmore, em 1943, e com o modelo Doris Kleiner, em 1960, terminaram com divórcios.

O casal deixou ontem Paris, partindo para Espanha, a fim de visitar o matador Dominguin e regressa á sua casa, na região dos Calvados, na Normandia.

GEORGE JACKSON: PRÉMIO PÓSTUMO

OMEGNA (Itália), 26 — (A. N. I.) — Foi concedido, a título póstumo, a George Jackson, autor do livro «Os irmãos Soledad», o décimo Prémio Literário da Resistência da Cidade de Omegna.

Jackson morreu em 21 de Agosto durante uma tentativa de evasão da cadeia de San Quentin, na Califórnia.

O juri de Omegna não disse qual será o destino do prémio pecuniário, no valor de um milhão de liras (cerca de 48 contos).

SANDY DENNY É UM NOVO ROSTO da música «pop» inglesa talvez pouco fotogénico mas contrabalançado por uma voz invulgar (as tabelas de vendas parecem provar isso mesmo). Aliás, está em curso um fenómeno curioso: a substituição das canconetiotas providas de «glamour», como Sandy Shaw, por estas raparigas tranquilas que não desdenham deixar-se fotografar no jardim de toda a gente

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 5 e 30: Tarde desportiva — Rádio desporto — Futebol, relato, informações e comentários dos jogos do Campeonato Nacional: 8 e 45: Actualidades desportivas, 9 e 0: Música da Europa 20: Diário Sonoro: 20 e 20: Êxitos em parada 21: Rádio desporto: 2 e 30: Pequena história do teatro musicado em Portugal: 22: Teatro das comédias: «O último acto», original de Jorge de Sousa Costa: 22 e 37: Música portuguesa: 23 e 05: Sol e toiros, 23 e 30: Ritmos em contraste: 24: Fecho

2.º Programa metropolitano — Às 8: Concerto de domingo — 1.ª parte: 8 e 40: Canções de Beethoven, pelo tenor Fritz Wunderlich, pelo pianista Hubert Giesen, 8 e 50: Concerto de domingo — 2.ª parte: 9 e 3: Quarteto n.º 8, em sol maior op 77, n.º 1 (Haydn), pelo quarteto «Dinamarquês»: 20: Diário sonoro: 20 e 40: A orquestra de câmara de Milão, dirigida pelo maestro Enrico Gerelli — Concerto n.º 12, em sol maior (Galuppi), 20 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr Caldeira Pais: 21: Recita pelo pianista Sérgio Varela Cid — Audição integral das baladas e scherzos de Chopin: 2.ª e 9: A orquestra de câmara do Sarre, dirigida por Karl Ristenpart — Concerto em mi maior (Giovanni Pergolesi), com o flautista Jean-Pierre Rampal: 2.ª e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão: 44 e 43: Música de dança, pelo violinista Joscha Heifetz: 4 e 5: Fecho

Emissão em MF 2 — As 5 e 30: Perspectivas da música belga contemporânea: 6 e 30: 3.º acto da ópera «A mulher sem sombra» (Strauss): 7 e 20: Quarteto n.º 4 em dó sustenido menor op 3 (Beethoven), pelo quarteto húngaro: 8: Fecho

Programa estereofónico — MF 2 — As 21: Música ligeira variada: 22: Música coral sinfónica: 23 e 35: Concerto em lá menor op 53, para violino e orquestra (Dvorák): 0 e 2: Música de câmara — Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 034 kc/s — As 5 e 55: Tarde desportiva 8: Chave do totobola: 8 e 02: Projecção: 8 e 32, Meia hora depois 9 e 02: Fórmula 9 e 30 Rádio jornal: 20 e 07: A orquestra de domingo: 20 e 5: Comentador desportivo: 20 e 30: Semana 7: 20 e 45: A estrela da noite 2 e 32: Impacto: 22 e 30: Quando o telefone toca: 23 e 05: Mensagens bíblicas: 23 e 19: Grande roda: 0 e 02: «P B X»: 2: A noite é nossa: 6 e 02. Diário rural: 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 6 e 04: Pêndulo: 17 e 57: O nosso programa: 19 e 04: Vértice: 2 e 02: Boa noite em FM: 22 e 02: Programa à Gô-Gô: e 02: Em órbita dois: e 02: Banda sonora: 2: Perspectiva 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 mts — 782 kc/s — As 5 e 55: Tarde desportiva: 8 e 0: Música e desporto: 8 e 30: Som-actualidade: 9 e 03 Conjunto: 9 e 5: Compeão português: 19 e 30: Boletim desportivo: 20 e 10: Norte dia a dia: 21 e 04: Viagens na nossa terra 21 e 30 A voz da esperança: 22 e 03: Selecção de ritmos: 22 e 5: A hora do templo: 22 e 30: Variedades: 23 e 4. Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 256,6 m — 1286 kc/s — As 5 e 30: Onda desportiva: 9 e 05: Programa meado: 8 e 30: Terço e missa vespertina da Basílica dos Mártires: 20: Música para o seu jantar: 20 e 58: Meditando: 21: Suplemento especial: 22: Quando o telefone toca, 22 e 30: Desfile de sucessos musicais: 23: A 23.ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 9 das 10 ás 12 e das 22 ás **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 7 **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 7 ás 9 e 30. **Rádio Graça** — Das 2 ás 4 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

BEATRIZ COSTA NA ITÁLIA

Beatriz Costa pára pouco em Lisboa. Regressada há uma semana de um belo passeio pela Europa de Leste a popular actriz já está de malas aviadas: partiu ontem para Itália, numa viagem que deve compreender (durante 30 dias) visitas ás principais cidades transalpinas.

Entretanto, Beatriz matou saudades: foi ao Maria Vitoria ver a revista «Ó Zé aperta o cinto» e *espreitou* as coristas: o prémio com o seu nome será desta vez atribuído durante o mês de Janeiro.

José Manuel Osório no «Arreda»

O conhecido fadista **José** Manuel Osório («Prémio da Imprensa de 1970») encontra-se a actuar no «Arreda» em Cascais.

Ali, canta, igualmente, todas as noites, o artista **José** Pracana, um dos proprietários da casa.

A PANDILHA

interpreta
em PORTUGUÊS
A CASA
uma casa "muito engraçada" inventada
por VINÍCIUS DE MORAIS

oiça A CASA e mais
três canções populares
no mesmo disco

JÁ À VENDA

«UMA CASA DE MINHA INVENÇÃO»
ORIGINAL CONCURSO DE DESENHOS INFANTIS

de Produções Armando Marques Ferreira-Carlos Nascimento

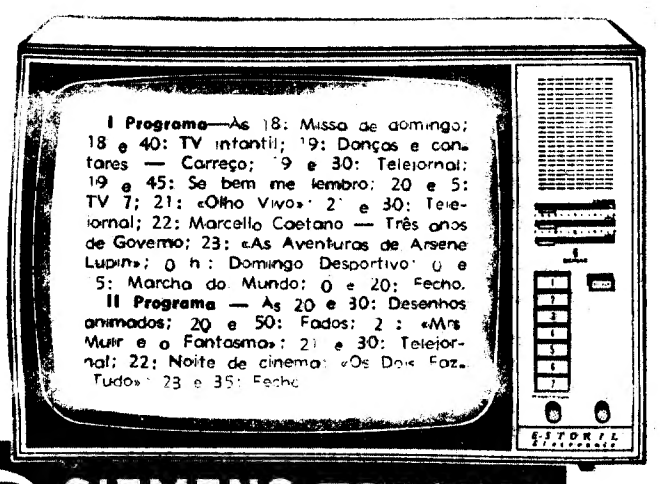
Para assinalar o lançamento do novo disco do grupo A PANDILHA, Produções Armando Marques Ferreira-Carlos Nascimento promovem um concurso de desenhos infantis (6 aos 12 anos) através dos seus programas CALENDÁRIO (todos os dias das 8.30 ás 10 horas), TRÊS VEZES CINCO (também diário, das 15 ás 16 horas) e SUPLEMENTO ESPECIAL (domingos, das 21 ás 22 horas), todos em Rádio Renascença.

O concurso, intitulado, UMA CASA DE MINHA INVENÇÃO decorrerá até 6 de Outubro e tem a colaboração especial da Secção Infantil da Parceria A. M. Pereira e de discos «Movieplay».

Para concorrer, as crianças não têm mais do que desenhar uma casa de sua invenção e enviar os respectivos desenhos para a Rua Andrade Corvo, 27-2.º em Lisboa.

TV dia a dia

HOJE PODE VER..



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER..

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45 Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série («Os Meus Sobrinhos»); 13 e 45 Telejornal, 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo á noite — Cartaz dos programas, e 14 e 20: Fecho. *2.º período* — Às 19: Abertura e conversas diversas, programa de Maria Alberta Meneses; e «Juventude no Mundo», 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Rali de Portugal: V Internacional de Automóveis Antigos; 20 e 5 «Expedição» — A grande migração; 20 e 30. Tempo Internacional — Lindhon Jhonson (3.º programa); 20 e 55: Silêncio... Vamos rir!; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Canal 13, 20.º programa; 23 e 30: Marcha do Mundo, e 23 e 40: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e um dia com...; 21; Filme de série («Os Meus Sobrinhos»); 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Série policial («Mannix»); 22 e 50: «Butan» — Documentário, e 23 e 50: Fecho.

O CHEFE DO GOVERNO ALMOÇOU COM PESCADORES A BORDO DO «ESTORIL»

Em retribuição do «jantar-caldeirada» que lhe fora oferecido em 26 de Junho passado, o Presidente do Conselho convidou os pescadores de Sido, o Presidente do Conselho nes para almoçarem hoje em sua companhia a bordo do «Estoril».

O prof. Marcello Caetano chegou á estação fluvial de Belém ás 10 e 50, acompanhado pelo seu ajudante-de-campo, comandante Lanhoso, cumprimentando um a um os doze pescadores presentes e embarcando de seguida.

O barco rumou a Cascais.

Durante o almoço foi oferecida, ao Presidente do Conselho, uma reprodução do barco «Virgem de Sines» construída pelo conhecido miniaturista Estêvão Lopes.

O prof. Marcello Caetano, á partida do «Estoril», fotografado com alguns dos pescadores que, ao almoço, foram seus convidados. Em baixo, o Chefe do Governo, emite alguns esclarecimentos em frente do plano de construção da zona habitacional da Quinta do Morgado

Visita a bairros populares

Ontem, o prof. Marcello Caetano visitara alguns bairros populares de Lisboa. Em particular deteve-se mais na Charneca do Lumiar e na Quinta das Galinheiras.

A visita principiou no Palácio do Pimenta ao Campo Grande em que o prof. Marcello Caetano, acompanhado do presidente da Camara Municipal, eng.º Santos e Castro, apreciou a maqueta do viaduto do Campo Grande, em construção. Apreciou ainda as obras das Malhas de Chelas, do nó rodoviário de Telheiras e das Avenidas Marechal Carmona e Marechal Craveiro Lopes.

Percorreu demoradamente o palácio e, em cortejo automóvel, foram para a Charneca do Lumiar. Ali os esperava o governador civil, dr. Afonso Marchueta, a Junta de Freguesia e muito povo. No difício da Junta de Freguesia, houve uma sessão de boas-vindas, em que falou o sr. Manuel Pereira Lourenço, presidente da Junta, o dr. Gomes Moreno, presidente da A. N. P. da Charneca do Lumiar. Disse este: «Temos um chefe a apoiar e temos uma doutrina que se traduz num regime. Temos um regime, temos um Governo que, para além de todas as especulações e de todas as ideologias e construções abstractas, tem resistido com sucesso á prova real da experiência».

Reunão de trabalho

O prof. Marcello Caetano disse que só agora pudera visitar a Charneca e agradeceu á população o carinho com que o recebeu. À saída foi aclamado por muita gente que ali se achava.

Depois, acompanhado por muitos automóveis e por aquelas autoridades distritais e municipais, visitou o bairro das Galinheiras e a Quinta do Morgado. Visitou ainda as instalações da Polícia Municipal, apreciando algumas maquetas dos melhoramentos naquela zona. Depois foi para o Restaurante Monsanto onde teve uma reunião de trabalho privada.

Condecorações para dos membros do Governo

O sr. Presidente da Republica recebe amanhã, ás 17 horas, no Palacio de Belém, os secretários de Estado da Informação e Turismo e do Trabalho e Previdência, respectivamente dr. César Moreira Baptista e Silva Pinto.

O Presidente da Republica imporá aos dois membros do Governo as insígnias da Grã-Cruz de Cristo com que os agraciou, por terem completado três anos de funções governativas.

Necrologia

FUNERAIS

D. Damiana Nabais de Matos

Faleceu, na sexta-feira, e foi enterrada ontem, no cemitério da Guia, em Cascais, a sr.ª D. Damiana Nabais de Matos, de 86 anos, professora oficial, aposentada, e que, durante muitos anos ensinou na Escola Oficial do Socorro.

A extinta, que era natural de Meimoa, Penamacor, era viúva do sr. António Ferreira Teixeira. Era, ainda, mãe da sr.ª D. Damiana Lídia Matos Teixeira Coutinho, professora oficial em Cascais, casada com o sr. António Pinto Coutinho, funcionário público, aposentado. Era avó dos srs. Vasco Teixeira Coutinho e do nosso prezado camarada de redacção Nuno Teixeira Coutinho.

Doente há tempos, o estado da sr.ª D. Damiana Nabais de Matos agravara-se ultimamente. Na véspera do seu falecimento morrera, também, em Meimoa, um seu irmão, o sr. Manuel de Matos, de 93 anos de idade.

A família enlutada, e em especial a Nuno Coutinho, apresentamos sentidos pêsames.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis
Telefones 534167 PPCA (4 linhas) 43189/662772/288022

OPERAÇÃO «STOP»

Mil cento e cinquenta viaturas foram fiscalizadas pela P. S. P. durante uma operação «stop» realizada no dia 24, das 3,30 horas ás 4 horas da madrugada.

Entre as trangressões verificaram-se 11 por falta de apresentação da «carta», 32 por falta do livrete, duas por «cartas» caducadas, e uma por pneus lisos, além de outras.

Foi apreendido um velocípede por não estar registado, e recuperado um automóvel que fora furtado. Uma das transgressões foi por desobediência ao sinal de paragem, á qual se seguiu a fuga do indivíduo condutor do automóvel, que deixou abandonado.

Com esta operação, que fora antecedida de algumas menores, tem-se assistido, nos ultimos dias, a uma diminuição dos furtos de automóveis.

SEMINÁRIO NA GULBENKIAN

Amanhã, ás 17 horas, o prof. dr. Giovanni Rialdi, do Instituto di Chimica Industriale da Universidade de Génova, falará sobre: «Potentiometric and calorimetric titration of proteins». O seminário realizar-se-á no Auditório 2 da Fundação Gulbenkian, em Oeiras.

INSPECÇÕES NO LICEU DONA LEONOR

As alunas que frequentam o Liceu Rainha D. Leonor devem apresentar-se á inspecção médica, nos dias e horas a seguir indicados: 1.º ano, dia 28, ás 9 e 30, de Adília Maria Madureira dos Santos até Ana Paula Soares de Figueiredo Caramelo; ás 11 e 30, de Ana Paula Tomás Silva Pereira até Isabel Maria da Silva Ribeiro; dia 29, ás 9 e 30, de Joana Isabel Ferreira Wiborg de Carvalho até Maria de Fátima da Silva Moreira de Sousa; ás 11 e 30, de Maria Fernanda Figueira Mateus até Maria Luísa Cerqueira Paiva dos Santos; dia 30, ás 9 e 30, de Maria Luísa Gonçalves de Almeida até Maria Teresa Sampaio Melo e Castro; ás 11 e 30, de Maria Teresa Sarmento Gomes Mota até Vanda Maria França da Silva; dia 1, ás 9 e 30, todas as alunas do 2.º ao 7.º anos.

Abertura das aulas no Liceu D. João de Castro

A partir de 1 de Outubro, estão afixados no Liceu Nacional de D. João de Castro (salão de convívio do lado poente, para o 2.º ciclo; salão de convívio para o lado nascente, para o 3.º ciclo) as pautas com a designação das turmas, números dos alunos e das salas que lhe estão destinadas, assim como os respectivos horários.

No dia 6 de Outubro, todos os alunos devem apresentar-se na respectiva sala pela seguinte ordem: ás 9 horas — 4.º-A e 7 ano; ás 10 horas — 5.º ano; ás 11 horas — 6.º *a*), *b*), *d*), *e*) e *f*) 1.º; ás 15 horas — 3.º ano e 6.º *f*) 3.º, 6.º *f*) 1.º, 6.º *g*) e 6.º *h*); ás 16 — 4.º ano.

BOM APETITE

RESTAURANTE
CUNHA
AV. PARIS, 14-A
ESPECIALIDADES DA COZINHA PORTUGUESA

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMAS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
ABERTO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 * TELEFONE 790211
JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/ 15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

LUÍS MANUEL DA COSTA DIAS

MISSA 2.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que no dia 27, pelas 18 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo às pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto

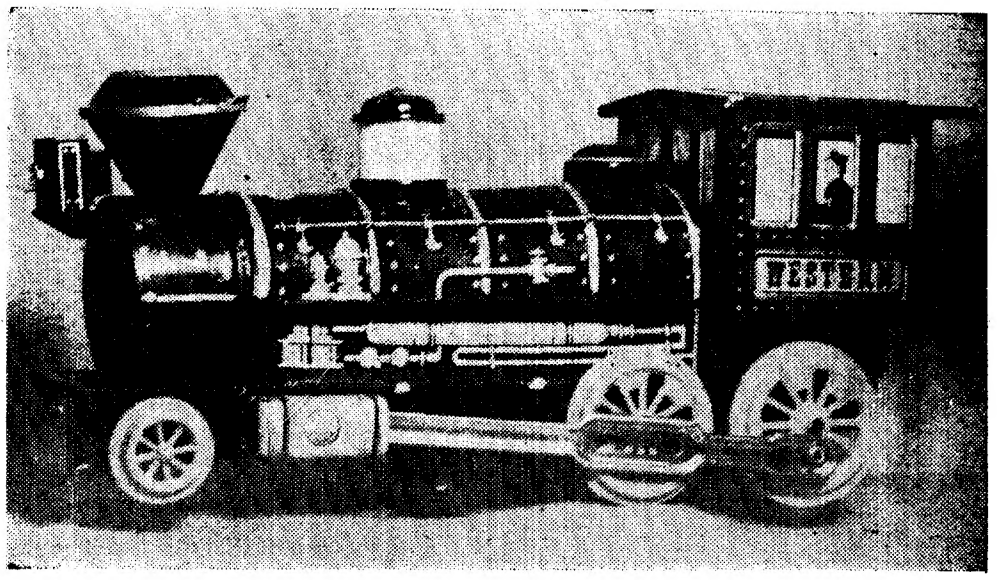
LUÍS MANUEL DA COSTA DIAS

MISSA 2.º ANIVERSÁRIO

O Conselho de Administração de Irmãos Costa Dias, Comércio & Indústria, S. A. R. L. participa que amanhã, dia 27, pelas 18 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa pelo eterno descanso do seu falecido administrador, agradecendo a todas as pessoas das suas relações de amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto

LAR IDEAL

PRÉMIOS EM PROFUSÃO



Máquina «Western» com motor e pilhas. Brinquedo para miudos e graudos...

Concurso simples e aliciante, o «Lar Ideal» conquistou fàcilmente as boas graças do público que continua a afluir às «Galerias Sol Nascente», onde além de poder efectivar a sua participação na iniciativa que esta firma empreendeu com a colaboração da AEG - Telefunken, tem ainda possibilidades de adquirir os numerosos e úteis produtos que se encontram à venda na firma da R. Bernardo Lima. Entre estes será de mencionar a vastíssima gama de electrodomésticos e electrónicos, o já afamado pronto-a-vestir «expresso» e a secção de brinquedos, onde os mais pequenos encontram um autêntico paraíso, tão próprio para a sua idade.

As «Galerias Sol Nascente» e a AEG-Telefunken procuraram, ao elaborarem o regulamento do concurso «Lar Ideal», criar um concurso despido de formalidades exageradas e que permitisse a um tempo a economia de tempo e prémios compensadores.

OS PRÉMIOS MAIS VALIOSOS

Do fabuloso lote de 60 prémios, destacam-se alguns, que não queremos deixar de mencionar. Comecemos pela cozinha modulada AEG no valor de 60.000$00.

Trata-se de uma cozinha modulada que é o sonho de todas as donas de casa. O conjunto, no valor de 60.000$00 é constituído por um armário frigorífico «Santo», uma máquina de lavar louça, «Favorit»; um fogão «Duf» de 4 placas com estufa e espeto rotativo; um exaustor de fumos; um lava-louças inox, uma máquina de fazer café e um sem-número de acessórios que certamente farão a felicidade da dona de casa a quem couber.

Dos outros prémios, salientam-se ainda uma instalação Hi-Fi Telefunken no valor de 19.500$00; um aparelho AEG de ar condicionado no valor de 15.500$00; uma máquina automática Lavaluz de lavar roupa AEG no valor de esc. 9.800$00; um televisor portátil marca Sony para corrente e pilhas no valor de 8.500$00; um frigorífico AEG 250 litros 2 portas, no valor de 8.500$00; um televisor Telefunken no valor de 7.200$00; um leitor «stereo» para «cassetes» de 8 pistas Funai, no valor de 3.840$00; um auto-rádio portátil com AM e FM, Health no valor de 2.576$00, e um gravador de reportagem com transformador de corrente e pilhas no valor de 2.340$00.

OS LEITORES DO DIÁRIO DE LISBOA EM VANTAGEM

A todos estes prémios poderão também habilitar-se os leitores do «Diário de Lisboa». Para eles «Galerias Sol Nascente» criaram condições especiais que são outros tantos incentivos para concorrer.

Assim além da concessão de um mais elevado número de senhas, a quem apresente o cartão «D. L.» serão concedidos descontos especiais de 10 por cento nos artigos comprados a pronto. Aos que preferirem o sistema de pagamento em prestações serão oferecidas a 1.ª e a 36.ª mensalidades.

A MECÂNICA

Depois de referirmos o tentador lote de prémios e as condições especiais para os possuidores do cartão «D. L.», vamos recordar uma vez mais a engrenagem (simples) do concurso «Lar Ideal»

O concurso destina-se a todos os indivíduos portadores de senhas numeradas entregues nos termos do Regulamento Geral e aos portadores de cartões do «Diário de Lisboa» que respeitem as condições que a seguir se transcrevem: *primeira condição* — é fundamental adquirir, até 30 de Novembro, artigos à vendas nas «Galerias Sol Nascente»: *segunda condição* — serem distribuídas senhas numeradas no acto da aquisição de acordo com o escalão seguinte: 1 senha numerada para cada fracção de 50$00 em compras até 500$00 e mais 1 senha por cada fracção de 500$00 acima desta importância.

As operações de apuramento far-se-ão na sede do organizador, pelas 18 horas do dia 2 de Dezembro de 1971 e as de determinação dos contemplados no dia seguinte à mesma hora.

Após estes esclarecimentos, convidamo-lo a recortar o cupão anexo e a enviá-lo a «Galerias Sol Nascente», Rua Bernardo Lima, 66 — Lisboa. E não se arrependerá!

Avião «Phantom» com reactores de pilha. Som idêntico ao dos reactores autênticos

Concurso LAR IDEAL

COM O PATROCÍNIO DA AEG-TELEFUNKEN

NOME .....

.....

MORADA .....

ORGANIZAÇÃO DE «GALERIAS SOL NASCENTE»

PROFISSÃO ..... Artigos a prazo

em que está interessado/a .....

.....

Desde quando é leitor do «Diário de Lisboa» .....

.....

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Eliseta Cascais e Tocam: António Besso e Fernando Reis. Consumo mínimo, 60$00 ● Rua das Taipas, 14 ● Telefone 327256.

TIMPANAS

Mário Pacheco e Edmundo Rosa, viola e guitarra. Emília Reis, João Fernando e Luís Braga, Folclore do Ribatejo. Quim Barreiros, acordeonista e o Trio Odemira ● Cons. mín., 61$50 (taxas incl.). ● Rua Gilberto Rola, 24 ● Telefones: 676655 e 672431.

«A SERENATA»

Cantam: Cidália Moreira, António Rocha e Amélia Proença. Grupo Folclórico: Cantares de Portugal ● Rua Diário de Notícias, 122 ● Telefones 32359 e 324381.

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcinda Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ● Consumo mínimo, 60$00 ● Encerra aos domingos ● Rua Diário de Notícias, 107 ● Telefone 328307.

ADEGA MACHADO

Cantam: Maria Portugal, Tina Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeralda Almeida. Fados de Coimbra por Loubet Bravo. Tocam: Liberto Conde, Américo Silva e Vítor Ferreira. Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Os Arautos ● Consumo mín., 70$00. Encerra às 2.ªs-feiras ● Rua do Norte, 91 ● Tels. 30095 e 28713.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado ● Variedades internacionais ● Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946.

TAMILA

Marão e o seu conjunto ● Matinées todos os dias ● Encerra aos domingos ● Avenida Duque de Loulé, 69 ● Telefone 534117.

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente ● Rua S. Tomé, 86, A B C (Alfama), LISBOA ● Telef. 861633.

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Vilaret e Tony Vieira ● Aberto até às 5 da madrugada ● Encerra aos domingos ● Rua da Trindade, 9 ● Telefone 327109.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Música constante ● Encerra às 3 horas ● Avenida Marechal Carmona ● Telefone 367136.

MAXIME

Conjuntos: Reacção e Maximiliano ● «Show» turístico Variedades internacionais ● Praça da Alegria, 58 ● Telefone 55366.

HIPOPÓTAMO

Conjunto Heider Reis ● Encerra aos domingos ● Av. António Augusto de Aguiar, 5-A ● Telefone 48384.

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos

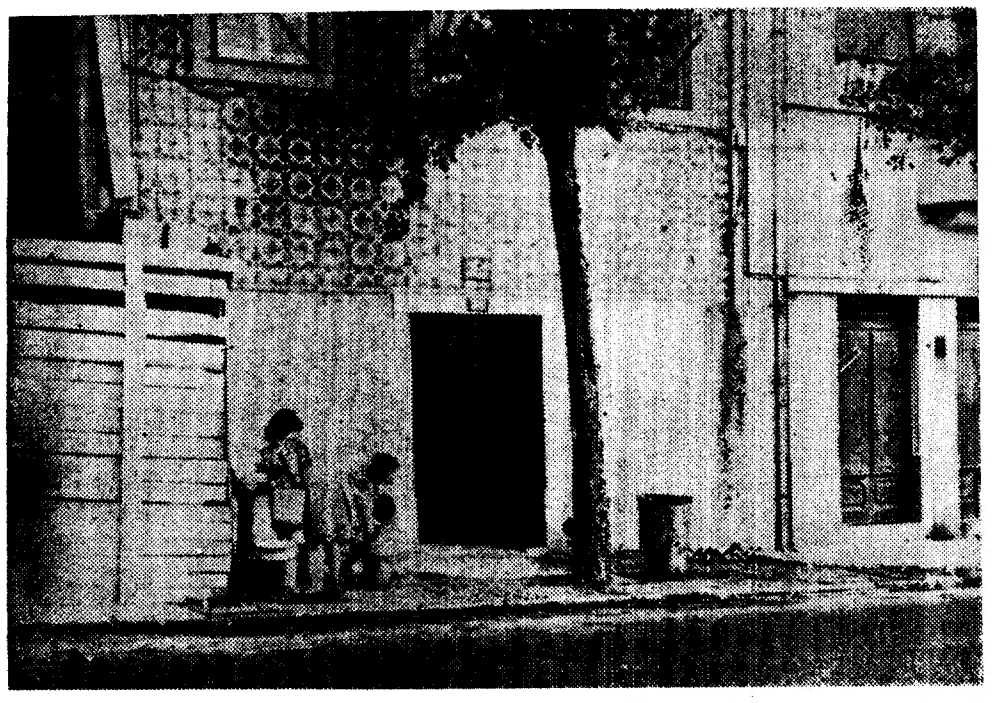
TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Oliver ● Avenida Duque de Loulé, 73 ● Tel. 536171.

BATACLAM
BAR DISCOTECA

Rua Ramalho Ortigão, 39-A
Telef. 560430

BAR: Aberto das 19.00 às 3.30 h.
DISC.: Aberto das 22.00 às 3.30 h.
NOITES DE PARIS EM LISBOA
ENCERRADO AOS DOMINGOS



Pátio do Sobral: o caos «organizado» nas imediações dos Prazeres

NAS IMEDIAÇÕES DOS PRAZERES

UM PÁTIO QUE VAZA PARA A RUA

O PROBLEMA é de esgotos. Pelo menos, na aparência. Todavia, envolve outras razões e descuidos que, á primeira vista, não se percebem bem. Nem se explicam. Nem se justificam.

A coisa passa-se na rua Possidónio da Silva. Porta 50. Lá para dentro fica o Pátio do Sobral. E, cá para fora, um passeio que, inexplicávelmente, é escoadouro de dejectos. Desde há seis meses. E porquê?

Exactamente há seis meses que um entupimento nas manilhas da rede de esgotos do Pátio do Sobral desviou os detritos e os excrementos do prédio para a própria escada.

A situação manteve-se por três meses, até que um inquilino, mais afoito, abriu um buraco na fachada do pátio e pôs todos aqueles resíduos a escorrerem para a rua. E isso já lá vai há mais de três meses. A coisa continua. Até quando?

ONDE EXISTE UM CHAFARIZ

Acontece que a rua Possidónio da Silva, ligando as zonas populosas da Estrela e de Alcantara, é uma artéria bastante concorrida e, assim, inteiramente aberta a um espectáculo tão inesperado como sórdido. Perigoso, aliás, sob o ponto de vista de higiene.

Para cumulo, mesmo ao lado do prédio, onde se encafua o Pátio do Sobral, existe um chafariz no qual noventa por cento dos moradores do 50 se abastecem de água. Em que condições? Nas que se pondem adivinhar: passando, pelo menos, por um charco de dejectos no próprio passeio.

Por outro lado, a poucos metros do chafariz, há uma casa de pasto, onde come muita gente. E em que condições? Nas que decorrem de todo esta falta de sanidade.

ONDE EXISTE UMA ESCOLA

Acontece que a rua Possidónio da Silva, servindo uma zona de forte densidade estudantil, possui uma escola, a de Josefa de Óbidos.

Neste momento, as férias estão a acabar e como é que vai ser? Com certeza, como nos ultimos meses do anterior ano lectivo. Com os jovens a descer e a subir a rua, passando pela faixa dos esgotos de superfície que sujam, fedem e interditam o passeio em frente ao pátio do 50.

Para mais, a poucos metros da zona fétida, há duas paragens de autocarros, onde o cheiro nem sequer permite que as pessoas estacionem e esperem... De resto, já há muito tempo que, pelo menos, a gente do Pátio do Sobral espera. Mas, até quando?

ENSINO DE CONFEC DE VESTUÁRIO E CA NAS ESCOLAS TÉCN

– SUGERE-SE NAS CONCLUSÕES DE UM COLÓQUIO

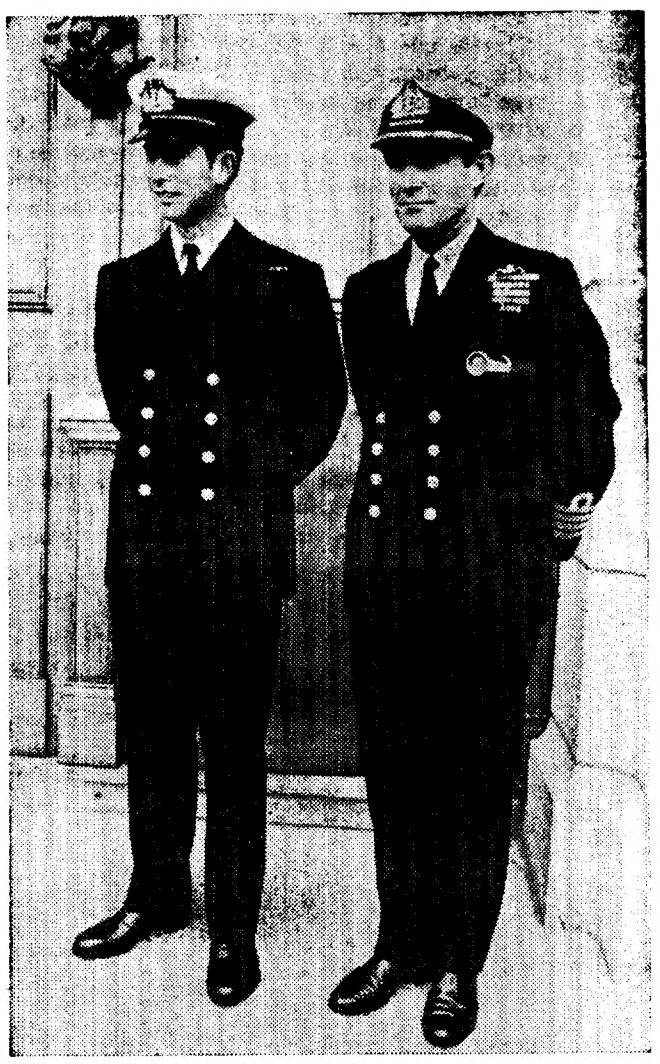
Uma sugestão para que o ensino da confecção do vestuário e do calçado passe a figurar nos programas das Escolas Técnicas está entre as conclusões do recente colóquio da especialidade no âmbito do salão «Filmoda», divulgadas através de um documento de sete páginas.

A análise destes dois sectores dá-os como tendo «*nítida vocação exportadora.*» Daí concluiram os participantes do colóquio que importa, por exemplo, «*assegurar que os artigos fabricados estejam de acordo com as exigências dos consumidores estrangeiros, seguindo de perto a evolução da moda internacional.*» Logo, divulgar as informações «Modeurop» — e outras — entre os fabricantes é tarefa que se impõe.

A quem se impõe? A «Filmoda», dizem os fabricantes. Por seu lado a Associação Industrial Portuguesa, promotora deste certame destinado a continuar, promete «toda a sua colaboração» aos grupos de trabalho que venham eventualmente a constituir-se.

Da pulverização à concentração

No que se refere á estrutura dos sectores, concluiu-se que é imperioso «*estudar uma política de saneamento*» capaz de fazê-los sair da actual situação: *excessiva pulverização de unidades existentes.*»



O subtenente Carlos, **real príncipe de Inglaterra, está sob as ordens deste cavalheiro, capitão A. G. Tait, que vemos á sua direita. Como todos os jovens que entram na escola, Carlos foi formalmente apresentado ao seu chefe directo. A diferença está em que, na véspera, tinham jantado juntos. Não se sabe quem pagou.**

FALTAM A LIVROS E NAS LIVR

A alguns dias do início do novo ano escolar faltam diversos dos livros adoptados nos liceus e escolas técnicas.

De facto, segundo pudemos apurar junto de algumas livrarias, estão esgotados vários compêndios.

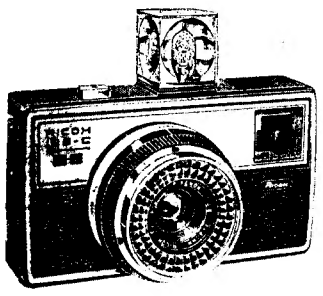
Para o ciclo preparatório não havia o livro de francês para o 2.º ano, «Je commence», II volume, da autoria de Maria de Lurdes Santos, editado pela «Aster», e na «Sá da Costa» faltava até o livro do 1.º ano. Aquela editora informou-nos, entretanto, que o livro já estava pronto, estando a ser distribuído desde ontem.

Mas é no 2.º ciclo que faltam mais livros: o de Inglês, do 3.º ano, da autoria de Armando Morais (livro adoptado em quase todos os liceus de Lisboa), o de Química, para o 2.º ciclo, de José Tei-

RICOH

Modelo 126-C

Uma máquina fotográfica de alta qualidade apenas por Esc. 990$00 (com estojo).



Completamente automática com célula foto-eléctrica.

Carregamento instantâneo. Objectiva de grande classe [illegible] necessidade de focagem [illegible] sempre fotos de absoluta nitidez. Flash incorporado [illegible] o moderno flash-cubo.

[illegible] venda em todas as boas casas de artigos fotográficos.

Representantes exclusivos:

Estabelecimentos

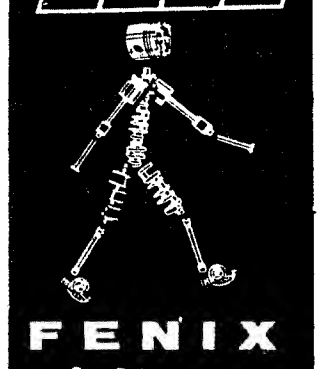
M. Simões Jr. S. A. R. L.

Departamento Foto-Ciné
Rua dos Douradores, 10
LISBOA-2

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

FIAT



FENIX

Rua Palmira, 62-A

Telefs. 84 41 69

Tem 25 contos?
Tem 1.000 contos?
Tem outra quantia?

ADQUIRA EM COMPROPRIEDADE OS NOSSOS IMÓVEIS

COMPRE APARTAMENTOS EM J. PIMENTA, SARL

INFORMAÇÕES

LISBOA — Pr. Marquês de Pombal, 15 Telef. 45843-47843

QUELUZ—Edifício Sede—R. António Enes, 25—Tel. 952021/2

Locais de construção e venda de propriedades
CASCAIS • PAÇO DE ARCOS
REBOLEIRA • LISBOA
COIMBRA • LUANDA

MÓVEIS

MODERNOS
NÓRDICOS
D. MARIA
LUIZ XV e XVI
IMPÉRIO
RENASCENÇA
SÉCULO XVII

E OUTROS ESTILOS

Grande variedade em exposição. Facilidades de pagamento e trocas

ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE

Avenida Almirante Reis, 35
(junto da Igreja dos Anjos)
Telef. 83 21 61

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

ECÇÃO ALÇADO NICAS

IO ESPECIALIZADO

...ões. ...il- ...ntes. Im- ...oto- ...lo a ...a a ...upos ...ham ...r-se.

...utu- ...u-se ...uma ...ce- ...tual ...riza- ...ces.»

Como sair desse impasse? Promovendo a disciplina sectorial, e mais: estimulando as concentrações e agrupamentos (a industria de confecções encara mesmo o estudo da conveniência de um agrupamento ao nível nacional).

Maior coordenação dos esforços por parte das entidades possíveis fornecedoras de estatísticas, eliminação ou redução dos direitos que oneram certas matérias-primas e acessórios, enfim mais operacionalidade (e presteza) dos regimes de drawbaque e importação temporária seriam igualmente benvindos, afirmam os fabricantes.

ora diga-nos...

— Andas muito de automóvel?

Haverá alguma criança que não goste de andar de automóvel?

● *Respondeu a Graça Maria dos Santos Silva Rosa, de 10 anos:*
— Muitas.

— O teu pai tem carro?
— Tem. Costuma levar-me a passear aos domingos ou terça, quando tem folga...

● *O Fernando Filipe Rosa Seixas, de 7 anos, aluno da 2.ª classe, afirmou:*

— Não. O meu pai não tem carro...

— Gostas de andar?
— Gosto. A última vez que andei já foi há muito tempo.

● *Ouvimos, por fim, o Manuel Fernando Gonçalves Graça, de 12 anos, que nos disse:*

— Às vezes ando, mas não muitas vezes. O meu pai não tem carro.

— Com quem costumas andar?

— Ando no carro dum amigo.

O pão que anda de mão em mão nas mesas de restaurantes

O sr. Luís Duarte Janeiro escreve-nos a propósito de um caso verificado num restaurante onde um cliente ao qual serviram dois pães consumiu um apenas, ficando o outro, que fora apalpado, mexido e remexido, para, naturalmente, ser levado para outra mesa. O caso do pão sem defesa higiénica (porque não tornar obrigatório o invólucro de papel?), esse caso repete-se, aliás, diàriamente, nas padarias, onde os empregados que recebem o dinheiro fazem os trocos pegam no pão que o cliente requisita. Isso, aliás, tem merecido reparos de diversos leitores, bem como casos semelhantes ao que vai narrado na carta do nosso correspondente:

«Num restaurante, de nível médio, onde há momentos almocei, vi acontecer isto: — O empregado pôs numa mesa um pratinho com *dois* pãezinhos («cacetes») que o cliente apalpou alternadamente e muitas vezes (os dois...). Veio a comer só um. O outro, fico-o... não vi se o cliente, após se sentar, lavou, adequadamente as mãos (como sempre faz quem é educado e como recomenda a nossa Direcção-Geral de Saúde, como medida preventiva contra a cólera). Mas outro cliente virá, decerto, a «engolir» o pão que o não foi por quem nele mexeu, mexeu, mexeu...

«É porque isto já presenciei tantas vezes, e agora me deu na real gana comunicar (o que, aliás, tantos sabem), pergunto-me, por que carga de água se regulamentou, há tempos, quanto ao consumo (ou pagamento) obrigatório de bolos, croquetes, etc., apresentados em mesas, e não (que eu saiba) quanto a «cacetes», «bolas», isto é, pão, cuja qualidade continua a ser, como regra, uma vergonha nacional e nem ao menos é defendido (visìvelmente!) pelo escudo da higiene?

«Se o meu «velho» (tanto como eu, que o leio desde os 18) Diário de Lisboa, entender que este mote é glosável, contente fico. É que o silêncio — nem sempre é de ouro.»

ALGUNS ESCOLARES VRARIAS DE LISBOA

...do ...di- ...ados ...cas. ...mos ...li- ...rios

...não ...para ...ce», ...Ma- ...tado ...da ...do ...for- ...o li- ...ndo ...on-

...fal- ...glês, ...Ar- ...pta- ...ceus ...ica, ...Tei-

xeira, o de Matemática para o 4.º ano, de Almeida Costa e Alfredo dos Anjos, o de História, para o 3.º ano, de Maria Luísa Guerra e Fernando Espinosa, e a Gramática de Português, de Nunes de Figueiredo e Gomes Ferreira. À excepção deste último, todos os outros livros estão praticamente prontos, segundo nos informaram da casa editora, precisamente a Porto Editora. A distribuição vai efectuar-se a partir de agora e pensa-se que na próxima semana o mercado estará abastecido.

Ainda para o 2.º ciclo não se encontra nas livrarias a Geometria, de Palma Fernandes, da Coimbra Editora, e a Gramática de Inglês, de Maria do Céu Saraiva Jorge, editada pela Sá da Costa. No respeitante a estes dois compêndios é até problemática a sua reedição. Os compêndios de Geografia, para o 3.º 4.º e 5.º anos, de Leal Loureiro e Evaristo Vieira são também muito procurados, mas os livreiros não podem fornecê-los aos estudantes, porque os não têm...

— *Este ano a procura de livros escolares foi mais cedo* — disse-nos o sr. Baeta Correia, da Livraria Sá da Costa. E ao que parece as Editoras não responderam com toda a prontidão à procura de livros que já estavam designados desde 30 de Julho último ..

Ensino Técnico

Na Bertrand também não havia o livro de Inglês do 6.º e 7.º anos: «Great Britain and U. S. A.», Era, de resto, o único livro do 3.º ciclo que parece estar esgotado.

Para o ensino técnico também faltam alguns livros: «História Geral e Pátria», 1.º e 2.º vols., de António Matoso, «Formação Corporativa» do mesmo autor, e o livro de inglês «Two Steps forWard» de Virgílio Couto foram os compêndios mais solicitados pelo público, que os não recebeu por agora.

CAMPANHA MUNDIAL ANTI-REUMÁTICA

Vai efectuar-se em Roma, no próximo mês de Outubro, uma reunião magna para o lançamento de uma campanha mundial na luta contra as doenças reumáticas.

Essa campanha é promovida pela Academia Romana de Ciências Médicas e Biológicas e sob os auspícios dos organismos mundiais a ela ligados.

Na reunião de Roma vão participar dezenas de cientistas empenhados no combate à doença que provoca maior número de inválidos. Diz-se inválidos porque a morte de doenças reumáticas tem descido, embora lentamente. As estatísticas médicas dizem-nos que essa mortalidade por reumatismos agudos e para cardiopatias reumáticas certamente diminuiu para 1,4 casos em cem mil habitantes na República Federal Alemã, para 1,9 na Suíça, para 2,0 na Islândia, para 2,7 em França, para 2,8 na Bélgica, mas trata-se de um pequeno número de países, que mais e melhor do que os outros combatem estas terríveis formas as quais, na Grécia atingem ainda 3,8 vítimas cada ano em cem mil habitantes, na Austrália e no Canadá 6,4, até que num triste crescente letal se chega à Itália que ocupa o 46.º lugar em 54, na ordem crescente da mortalidade por reumatismos agudos e cardiopatias reumáticas, com bem 11,5 casos de mortes por ano em 100 000 habitantes, assim como Portugal com 13,5, isto é, com uma taxa entre os mais elevados do mundo!

Sobre o congresso de Roma se prestam informações no Instituto Italiano de Cultura, na Rua do Salitre, 146.

signé par

, mais criativo fabricante
le automóveis do mundo

MAZDA

Tudo o que representa inovação na técnica automóvel, interessa aos engenheiros e estilistas da TOYO KOGYO na mesma medida em que lhe interessa a si. Eles vivem o seu problema. O seu desejo de actualização. Por isso adoptaram o motor de pistão rotativo. É mais uma vantagem que a MAZDA lhe oferece. Além da elegância sóbria das suas linhas, do conforto e da segurança.

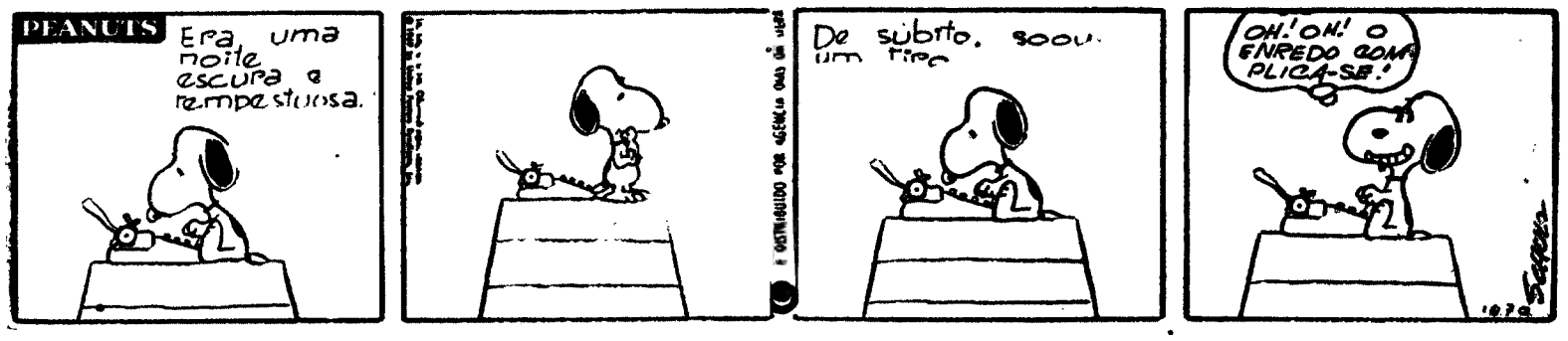
MAZDA ROTARY ENGINE LICENSED BY NSU/WANKEL

Construído por TOYO KOGYO CO. - HIROSHIMA, JAPÃO

MAZDA RX-2

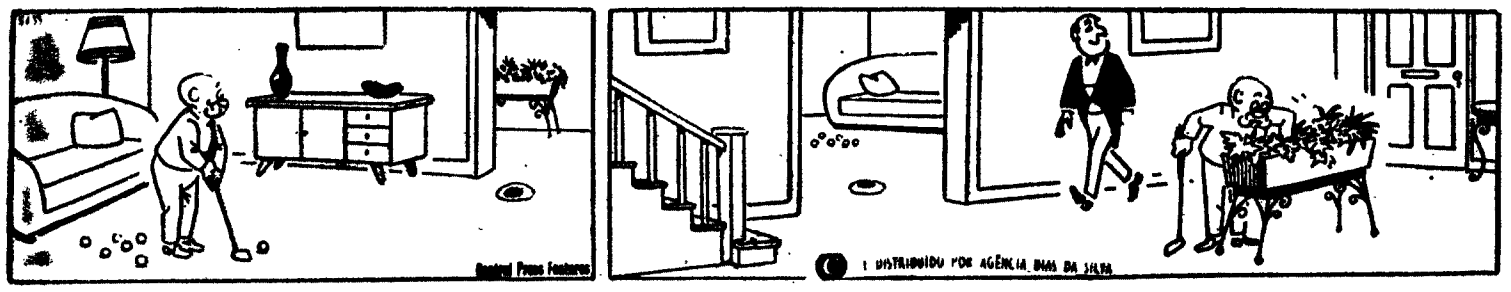
Em exposição na **JAPANAUTO**
Rua Luciano Cordeiro, 113 - LISBOA
Rua Sá da Bandeira, 557 - PORTO

OS PEANUTS



CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Setembro de 1941 publicava:

«ANKARA, 26.—A Alemanha enviou um aviso final a Sofia, dizendo que as tropas búlgaras têm de ser imediatamente enviadas contra a Russia, pois do contrário a Alemanha, considerando que a Bulgária violou o pacto com Berlim, ocupará o território búlgaro imediatamente.»

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Aviso aos senhores consumidores de energia eléctrica

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 26 (Domingo), das 8 ás 14 horas, nas seguintes zonas:

Bairro da Sacor, Bobadela, S. João da Talha, Vale de Figueira, Bairro da Covina, Santa Iria de Azóia e toda a linha de A. T. entre Sacavém e Santa Iria de Azóia.

Este corte de corrente afectará o abastecimento de água ás zonas de S. João da Talha, Santa Iria de Azóia e Bobadela.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 23 DE SETEMBRO DE 1971.

O Engenheiro Director-Delegado
Casimiro Martins Neves Cabaço

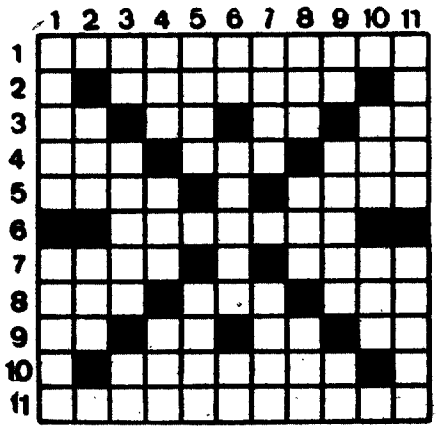
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 6026

HORIZONTAIS: 1 — Atacassem 2 — Cortais com serrote. 3 — Batráquio. Apelido. Caminhar. Antiga unidade monetária da Alemanha. 4 — Artigo indefinido. Punhado. Preposição 5 — Árvore indiana, cuja casca é empregada como adstringente. Destino (pop). 6 — Terraços. 7 — Rapariga leviana (Prov. trasm). Charneca. 8 — Ilha do estado da Baía. Cidade de França. Escameceu. 9 — Cânhamo de Manila. Atmosfera. Preposição e artigo definido (Inv.º). Antigo Testamento. 10 — O mesmo que acarretas (pop.) 11 — Leiloaria

VERTICAIS: — Planta da família das bromeliáceas. Purifica. 2 — Artigo definido. Vasilha de vinho. Eia! 3 — Reis. Tem anelação. Viração. 4 — Rente. Fecha as asas para descer mais depressa. Acético (abrev). 5 — Estavam. Médico dinamarquês que descobriu o processo de colocação das baterias. 6 — Grama (abrev). Termina. Radio (s. q). 7 — Ilha do Pequeno Balt. Médico inglês autor de diversos trabalhos sobre a doença das vértebras lombares. 8 — Consentimento. Ruído. Três vogais iguais. 9 — Abreviatura de Santíssimo. Trilhar. Senhor. 10 — Unidade monetária do Japão. Irmã do pai. 11 — Certo jogo de rapazes. Diversa



Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6025

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Ovais. 2 — Amarras. 3 — És. Areal. Ar. 4 — Vem. Cio. Aça. 5 — Emalas. Três. 6 — Arar. Toar. 7 — Anis. Aramas. 8 — Saá. Pré. Are. 9 — Ps. Creme. An. 10 PROMETE. 11 — Siais. Maré.

VERTICAIS: 1 — DEVE. Aspas. 2 — Semanas. 3 — Ua. Maria. Pá. 4 — Ema. Lás. Cri. 5 — Marcar. Prós. 6 — Reis. Arem. 7 — Orão. Tremem. 8 — Val. Toa. Eta. 9 — As. Aramá. Er. 10 — Aceraro. 11 — Serás. Sena.

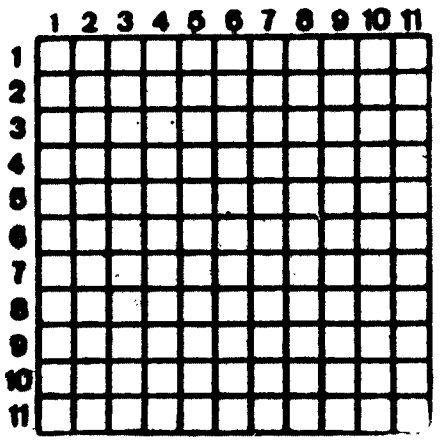
Provérbio: QUEM PROMETE DEVE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9869

HORIZONTAIS: 1 — Letra do alfabeto árabe. Terçado. Crómio (s. q). 2 — Ilha do estado da Baía. Refeição abundante dada aos marinheiros a meio da tarde. Imperatriz bizantina filha de Constantino VIII. 3 — Colarinho. Cidade de Colômbia á margem do Cauca, na cordilheira ocidental. 4 — Atacariam. 5 — Costumara. Pessoa muito magra (fig). 6 — Feche as asas para descer mais depressa. 7 — Viração. Pronome pessoal. 8 — Excitaram (fig). 9 — Freguesia do concelho de Coimbra. A alma. 10 — Árvore da Índia, de vagens tenras e comestíveis. Freguesia do concelho de Gouveia. (Guarda). 11 — Poriam na direcção de.

VERTICAIS: 1 — Povo antigo da Ásia. Acariciá. 2 — Velho. Moves os remos. 3 — Ilha do mar Báltico. Monarcas. 4 — Rio da Suíça. Árvore rutácea dos sertões. 5 — Antes do meio-dia. Pêlos de certos animais. Gavinhas. 6 — Palavra inglesa que significa «melhor» e que serve para designar uma carta de jogar que tem a figura de um jogral. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 7 — Radio (s. q). Gosto muito de. Vaso pouco fundo de boca larga. 8 — Cruel. Rainha da Geórgia que lutou contra Bizâncio. 9 — Cavaleiro da milícia turca. Mestre. 10 — Pegai. Descarnada. 11 — Bruma. Fundador do Islamismo (Inv.º)



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9868

HORIZONTAIS: 1 — Alv. Arm. Amo. 2 — Morem. Taras. 3 — Arrabalde. 4 — Arredal. 5 — Am. Orles. Po. 6 — Gim. Aal. Bar. 7 — Arear. Afurir. 8 — Dras. Arrel. 9 — Aar. Alal. Vai. 10 — Ni. Prega. Ir. 11 — Assaf. Aliso.

VERTICAIS: 1 — Am. Magadana. 2 — Toa. Mirrais. 3 — Inra! Mear. 4 — Erro. As. Pá. 5 — Amarror. Arl. 6 — Beta. Ale. 7 — Miadela. Agá. 8 — Alas. Lã. Af. 9 — Ardi. Buru. 10 — Mãe. Pairais. 11 — Os. Barreiro.

SALDOS
Electrodomésticos
Ocasião única para comprar nas melhores condições
A pronto e a prazo
CASA MAX
4 Estabelecimentos em ligação com a DARDO
2-C — Av. Praia da Vitória — 2-F
193-A — R. D. Estefânia — 193-D

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c., Esq.º Telef. 771639 (Ao Campo Pequeno).
VENDA AO PÚBLICO

«ESTORIL»
SOCIEDADE
VENDA DE BILHETES
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22

BERNINA
MINI
A MÁQUINA DE COSTURA SUÍÇA QUE LHE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS DE ESPAÇO, E LHE FAZ TODOS OS SEUS TRABALHOS DE COSTURA E BORDADOS
PEÇA CATALOGOS E INFORMAÇÕES
CASA BERNINA
Rua Gomes Freire, 3-B — Telefone 53 33 76 — LISBOA
Rua Ayres de Ornelas, 327 — Telefone 4 12 31 — PORTO

MATERIAL ELÉCTRICO PARA CARROS FRANCESES
SEV MARCHAL
REPRESENTANTE
GARAGEM CENTRAL, L.DA
L. Anunciada, 17 — LISBOA
AGENTES NO PORTO
Auto Porto, Lda. — Europa Acessorios

SURDEZ
SE NECESSITA USAR APARELHO AUDITIVO OU SE JÁ O USA E NÃO OBTEM BONS RESULTADOS CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DO
CENTRO AUDITIVO
a casa mais moderna em aparelhos auditivos
Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telef. 5 95 97
(frente ao Jardim Constantino — á Estefania)
ÚLTIMA NOVIDADE EM APARELHOS AUDITIVOS: Aparelhos que não usam pilhas. Alimentação por célula carregável, de nossa exclusiva representação.
A organização mais completa em toda a aparelhagem de recuperação auditiva
Técnicos especializados prestam todos os esclarecimentos para a melhor audição
FAZEM-SE TROCAS — FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS — ASSISTÊNCIA E DEMONSTRAÇÕES EM TODO O PAÍS. Pilhas carregáveis e de mercurio para aparelhos de todas as marcas
Direcção técnica de Francisco Marcão — 23 anos de especialidade

DESPORTO DESPORT DESPORTO DESPORTO

Sporting, 2 - Atlético, 0

A substituição de Lourenço: pedra em lago tranquilo

Costuma dizer-se que uma equipa joga aquilo que a outra lhe deixa jogar. Ontem o Sporting jogou e o Atlético não jogou e depois o Atlético jogou e o Sporting não jogou. Enquanto o Sporting jogou marcou dois golos; enquanto o Atlético jogou não marcou golo nenhum Esta a diferença final

Um sportinguista ex-alcantarense e um alcantarense ex-sportinguista. Gonçalves e Carvalho. O actual «deão» marcou um golo. O ex-«deão» sofreu dois golos... mas evitou mais alguns

Comentário de Carneiro Jacinto

Os muitos milhares de espectadores que ontem foram a Alvalade terão, certamente, saído dos seus lugares com uma certa frustração pelo que tinham visto.

Efectivamente o Sporting tinha entrado a jogar muitíssimo bem: utilização constante da desmarcação, velocidade nos lances, passe ao primeiro toque, jogo pelos extremos, etc

Então, a partir dos 10 minutos, depois do habitual (?) período de estudo, o «assalto» do Sporting a Carvalho começou e mais uma vez Yazalde teve acção preponderante.

A sua já reconhecida categoria obrigou Baltasar e Candeias a olhar para ele como «carrascos», não lhe deixando por pé em ramo verde. O argentino veio então pontar jogo e oferecer aos seus colegas de sector oportunidades várias de atirar ao golo. A marcação cerrada a Yazalde trazia como consequência uma certa liberdade de acção para os outros avançados «leoninos» que jogavam á vontade e em grande. Dinis? Dinis tem sido um jogador discutido neste princípio de época: a sua acção, por de mais influente na manobra do Sporting, começava a ser demasiadamente apagada. Ontem Dinis apareceu em grande, a jogar, a rematar, a entregar e muito especialmente a fazer-se da bola no momento exacto.

Como consequência, precisamente, da marcação cerrada a Yazalde, os médios «leoninos» tiveram liberdade de acção e, a atestá-lo, o facto de terem sido Peres e Gonçalves os autores dos golos do Sporting O primeiro saiu exactamente de uma jogada muito usada pela equipa ontem: bola a correr de uns para os outros, lançamento em profundidade e remate na passada de Peres.

Mas afinal o Atlético? Pois o Atlético lá se ia desdobrando numa azafama constante com os seus jogadores a acorrerem a um lado e ao outro, sem um minuto sequer de folga. Baltasar comandava o sector recuado com mestria e, lá á frente, Raimundo acorria, aqui e ali, a tentar o golpe de surpresa. Mas, afinal, com as coisas postas assim, o que sucedeu? — perguntará o leitor. Sucedeu muito simplesmente que o intervalo foi mau conselheiro para o Sporting. No balneário ficou Lourenço e regressou Nelson. Um avançado foi trocado por um antigo avançado e este, sem saber a posição que lhe caberia dentro do tereno, andou perdido entre a linha média e a linha avançada, numa «interrogação» constante para saber aquilo que havia de fazer. E aqui entrou o Atlético: bem avisados pelo seu técnico, nos balneários, os alcantarenses entraram a jogar com outra disposição e, aproveitando-se de o Sporting os deixar jogar, foram por ali abaixo e não mais pararam. Não queremos dizer que o Atlético não merecesse perder o encontro, longe disso. O que aconteceu foi que o Sporting na 2.ª parte deixou jogar e o Atlético jogou. Não jogou muito bem, nem muito mal, mas assim como que a meio-gás: a equipa ficou, a nosso ver, nesse período por falta de fundo atlético e notou-se por de mais a falta de um «mandão» que ordenasse tudo aquilo.

Mas, que nos perdõem os alcantarenses, voltemos ao Sporting. Não compreendemos, deixando-nos que pensar, o porquê da saída de Lourenço. Sem estar a render a 100 % não se impunha a sua substituição — a equipa, toda ela, estava a render bem, muito especialmente a linha avançada e a entrada de outro jogador obrigaria — como obrigou — a modificações tácticas que só viriam prejudicar a manobra da equipa. Foi pena!

O Sporting terá realizado ontem, na 1.ª parte, a sua melhor exibição da época. Apareceram os jogadores a jogar nas suas posições, apareceu velocidade na equipa e toda a equipa começou a contar com Yazalde — o que foi uma vantagem. A substituição de Lourenço por Nelson tirou á equipa, na 2.ª parte, a confiança que tinha alardeado na 1.ª. Viram-se jogadores a discutir e muito especialmente Peres andou á deriva sem saber o que andava a fazer.

O Atlético apresentou as qualidades da 1.ª jornada e os defeitos da segunda jornada. A equipa com a entrada de Baltasar melhorou muitíssimo, pois a defesa mostrou-se mais ligada e a partida para o contra-ataque fez-se com muito mais assento, mostrando, os jogadores, estarem já mais dentro daquilo que o seu técnico pretende. Aquele jogador Carvalho, Candeias, Leitão, Semedo e Raimundo foram os melhores numa equipa que não se deve sentir nada preocupada por ter perdido o seu primeiro jogo. Há muita coisa a trabalhar mas, apesar de tudo, afinamos pela ideia que o Atlético pode fazer um campeonato tranquilo.

Do Sporting já se disse tudo mas queremos acrescentar que Damas esteve bem, Hilário foi o melhor de uma defesa por de mais atabalhoada, Peres esteve melhor que anteriormente e Yazalde e Dinis atingiram (na primeira parte) o brilhantismo.

O árbitro, sr. Carlos Monteiro (Setubal) por influência, ou não, do desenrolar do próprio jogo, afundou-se (sem razão) na segunda parte. Marcou muitas faltas ao contrário, apitou de mais e perdeu-se por completo. Apesar de tudo diga-se que não teve qualquer influência no resultado final.

FICHA DO JOGO

Sob a arbitragem do juiz setubalense Carlos Monteiro, as equipas apresentaram:

SPORTING — Damas, Pedro Gomes, Caló, Laranjeira e Hilário; Gonçalves e Peres; Márinho, Lourenço, Yazalde e Dinis.

ATLÉTICO — Carvalho; Esmoriz, Baltasar, Candeias e Valdemar; Fagundes e Pedras; Álvaro, Leitão, Semedo e Raimundo.

Substituições: ao intervalo Nelson entrou para o lugar de Lourenço e Orlando entrou para o lugar de Fagundes. Aos 75 minutos, no Sporting, Tomé entrou e saiu Gonçalves, e no Atlético, aos 67 m., Nogueira entrou para o lugar de Pedras

Marcadores: Peres (25 m.) e Gonçalves (37 m.).

Cento e trinta e nove equipas na 5.ª edição do «Rallye» TAP

Fecharam as inscrições para a 5.ª edição do «Rallye» Internacional TAP. E pode dizer-se que a prova (deste ano) conheceu já o seu primeiro êxito: 139 equipas estarão presentes à partida.

Agora é esperar pelo dia 5 de Outubro — dia da largada. Enquanto isso, aqui ficam os nomes e os locais de onde partirão:

Partidas de Viena

1 — H. Gubier-G. Bohrn (Opel); 2 — Smorawinski-Mystkowski (BMW 2002).

Partidas de Londres

3 — C. Sclater-H. Liddon (Ford); 4 — H. D. Bos-D. A. Bos (Triumph); 5 — J. Barter-D. Hutchings (Ford); 6 — R. Hillyar-B. Hughes (Ford); 7 — T. Hadley-D. Rabson (Porsche); 8 — J. Brundle-Englefield (Triumph); 9 — R. Wooldridge-S. Lawson (Ford); 10 — A. Fowkes-D. Kirkham (Ford); 11 — A. Palmer-C. Hollingham (VW).

Partidas de Milão

12 — S. Lampinen-J. Davenport (Lancia); 14 — Bernochi-Tavazza (Lancia); 15 — Redaelli-Alemani (Lancia); 16 — D. Tominz-«Squaw» (Porsche); 17 — Noe-Pittoni (Lancia); 18 — F. Carello-M. Oberti (Fiat); 19 — Larsoli-Biasuzzi (Lancia); 20 — J. Davenport-X (Lancia).

Partidas de Francfort

21 — H. Linn-E. Bombard (Skoda); 22 — H. Gros-O. Trieschmann (Fiat); 23 — G. Kölmel-B. Burg (BMW 2002); 24 — K. Kaltenbach-G. Wangemann (BMW 2002); 25 — F. Jansen-W. Seelinger (Simca).

Partidas de Zürique

26 — C. Haldi-E Chapuis (Porsche); 27 — B. Chenevière-J. Selz (Porsche); 28 — W. Suter-J. Suter (Lancia); 29 — J. Sage-B. Canonnier (Opel).

Partidas de Amsterdam

30 — R. Janssen-J. Dik (Datsun); 31 — K. V. Grieken-De Jong (BMW); 32 — T. V. Beusekom-E. Bossem (Lancia); 33 — W. Luybregts-J. Luybregts (DAF); 34 — Kroesemeijer-De Jong (Audi NSU); 35 — H. Tjan-B. Van Traa (DAF); 36 — — S. Mouwes-B. Dickhout (Alfa Romeo); 38 — A. Niemeyer-F. Wessels (Audi NSU).

Partidas de Bruxelas

40 — C. Collaer-J. L. Fraikin (Renault); 41 — P. Chartier-J. Deffresnes (Citroen); 42 — Van Haesebroecke-Geronimo (Triumph); 43 — Doum-Chou (DAF); 44 — E. Mandron-M. Dinant (Alfa Romeo); 45 — T. Roosbeek-G. Lorent (BMW); 46 — Poisse-Gretillat (Citroen); 47 — J. Goossens-R. Swalus (Ford); 48 — M. Soulbout-J. Wery (BMW); 49 — M. Vlietinck-H. Vlietinck (Fiat).

Partidas de Paris

50 — J Ragnotti-P. Thimonier (Opel); 51 — A. Kaja-H. Richter (Citroen); 52 — C. Laurent-J. Marché (DAF); 53 — W. Lux-H. Siebert (Citroen); 54 — J. Bourdon-C. Bertrand (Alpine); 55 — W. Petzel-F. Zögl (Citroen); 56 — Henri Greder-Fouquet (Opel); 57 — G. Houel-Fontaine (Porsche); 58 — M. C. Baumont-G. Rive (Opel); 59 — M. Pages-G. Ratto (NSU); 60 — F. Mann-K. Nestinger (BMW 2002); 61 — P Portier-Contou (Porsche); 62 — D. Gillet-J. P. Rouget (Opel); 63 — R. Bean-D. Greenwod (Ford); 64 — Curien-X (Simca); 65 — J. Collet-F. Palk (Sunbeam); 66 — P. Beaudoin-B. Beaudoin (Ford).

Partidas de Faro

67 — Vidigueira - Alcaria (Opel).

Partidas de Madrid

68 — L. Sainz-J. C. Oñoro (Renault); 69 — C. A. Bel-S. Selas (Morris); 70 — Caori I-Caori II (Seat).

Partidas de Copenhague

73 — B. Waldegard-L. Nystrom (Porsche); 74 — J. Henriksson-E. Carlstrom (Opel); 75 — P. Vilpponen-I. Airila (Opel); 76 — P. Lehtonen-K. M. Lehtonen (Opel); 77 — E. Christensen-K. Mortensen (Austin); 78 — H. Britth-H. Reppling (Opel); 79 — H. Andersen-O. Andersen (Opel); 80 — H. Nikki-R. Hokkanen (Toyota); 81 — P Sandager-J. Warkentin (Ford); 82 — Valtaharju-X (Opel); 83 — Hans-Eric Silvan (Porsche); 84 — H. Haerkonen-K. Lampi (Opel); 85 — J. Bindnev-J. Hansen (Austin).

Partidas de Lisboa

86 — S. Munari-M. Mannucci (Lância); 87 —G. Salvi-J. Arnaud (Porsche); 88— J. P. Nicholas-J. Todt (Alpine); 89 — S Blomqvist-A. Hertz (SAAB); 90 — C. Marques-C. Branco (Porsche) 91 — T Fall-M. Wood (Datsun); 92 A. Nunes-F. Fonseca (Porsche); 93 — H. Lindberg-B. Reinicke (Fiat); 9 — F Romãozinho-C. Simões (Citroen); 95 — C. Orrenius-S. Andreasson (SAB) 96 — A. Paganelli-D. Russo (Fiat); 97 — J. Nascimento-M. Coentro (BMW 2002); 98 — R. Neyret-Terramosi (Alpine); 99 — F. Santos-N. da Silva (Datsun); 100 — Chavan-Loyens (Datsun) 101 P. Ceccato-F. Pianezzola (Fiat); 102 E. Van Bergen-M. Van Bergen (Datsun); 103 — A. Borges-L. Pedreira (Porsche); 104 — G. Finney-J. Billett (Ford); 105— R. Sonda-F. Manfrotto (Fiat) 106 — R Bochnicek-S. Kernmayer (Citroen); 107 — C. Malkin-P. Short (Sunbeam); 108 — Dino-C. Melville (BW 2002); 109 — J L. Haxhe-C. Delferier (DAF); 110 — J. C. Albino-S. Pereira (V. W.); 111 — A. C. Oliveira-Barata (Datsun); 112—Conde Botelho-J Cirne (Citroen) 113 — M. Figueiredo-R. Magalhães (BMW 2002); 114— H. Morais-L. Valle (Fiat); 115 — M. Pinheiro-Scorpius (Fiat); 116 — R. Beatriz-A. Pinheiro (NSU); 117 — Van Kerkhove-Rossi (Datsun); 118 — F. M. Pereira-M M. Pereira (Ford); 119 — M. G. Pereira-J Marçal (Opel); 120 — M. Pearson-R. Hitchens (Austin); 121 — M. A. Costa-J. Nabais (V. W.); 122— D. R. Pelling-A. W. Raylor (Ford); 123 — N. Costa-H. Fortes (Datsun), 124 — R. Mendonça-J. Carreiro (BMW 2002); 125 — E Maccario-A. R. Ramos (SAAB); 126 —J. Benitez-N Pinheiro (Datsun) 127 — H. Cardão-M. Amaral (Opel); 128 — J Pimpão-V. Mingote (Datsun); 129 — M. Sim-Sim-J. Sim-Sim (Ford); 130 — A. Conley-D. Henderson (Hillman); 131 — G. Taylor-B McLean (Ford); 132 — H. Balder-A. Maslowski (Puma); 133 — Pascarão-A. Ferreira (Renault); 134 — L. Fernandes-S. Ribeiro (Alfa Romeo); 135 — J. Assalino-C. Barata (Vauxhall); 136 — A. Goldberg-F. Roemmler (Ford); 137 — V. Matos-F Souto (Opel); 138 — Wilson-Lindquist (Ford); 139 — H. S. Santos-M. H. V. Matos (Austin); 140 A. Michailidis-Taylor (Triumph); 141 — Heinbach - Biebinger (Opel); 142 — M. Manucci-X (Lancia); 143 — F. Carmo-Patilhas (Ford).

Partidas do Porto

146 — Onimrif-F. Baptista (Porsche); 147 — A. Teixeira-J. Teixeira (Toyota); 148 — M. Teixeira - A. Magalhães (Austin); 149 — R. Souto-B. Cid (Datsun); 150 — R. Pestana-C. Caiano (Renault).

Campeonato de FUTEBOL 1.ª DIVISÃO

V. SETÚBAL, 1-BENFICA, 3

(Continuação da 1.ª página)

jogada, todavia, ao tocar a bola para o seu guarda-redes, deixou-a ao alcance de VITOR BAPTISTA, e este, com um pontapé á flor da relva, fez o tento.

Mas, três minutos volvidos, o Benfica aumentou a marca para 2-0. ADOLFO, que t m tido o corredor esquerdo libertado, foi o autor do golo, aproveitando um passe de um companheiro, rematou rasteiro fora do alcance de Torres.

Os setubalenses reagiram, assediaram as balizas de José Henriques, que aos 35 minutos, num remate de cabeça de Torres, conseguiu, com um golpe de rins, d sviar a bola para «canto», quando o golo parecia iminente.

Porém aos 40 minutos o Benfica elevou a conta para 3-0. Um lançamento de Eusébio para Artur Jorge, intervenção infeliz de MENDES, que, de cab ça, enfiou a bola nas próprias balizas. Em dez minutos: três golos do Benfica.

E até ao intervalo manteve-se o ascendente benfiquista, mas sem que o resultado se alterasse. Portanto: V. Setubal, 0-Benfica 3.

Praia substituído por Guerreiro

Recomeçada a partida, notou-se uma substituição na equipa dos setubalenses, onde Praia deu o seu lugar a Guerreiro.

O Benfica logo de entrada mostrou-se ameaçador. Os sadinos, porém responderam no mesmo tom, mas a diferença da regularidade das defesas era notória. E, desta maneira, os lisboetas mostravam-se mais perigosos, embora, aos 13 minutos, a defesa «encarnada» concedesse «canto», que, apontado por Jacinto João, não resultou.

Verificou-se, então, nova substituição na equipa de Setubal, entrando Correia para o lugar de Cardoso.

A partida continuou com os setubalenses a tentarem o golo, mas sem êxito.

Aos 5 minutos, M ndes entrou em falta sobre Eusébio, tendo Simões apontado o «livre», cujo remate se perdeu na barreira defensiva dos benfiquistas.

Octávio-«Zé» Maria: golo do Setúbal

Numa das insistências sadinas, Octávio, a meio-campo, lançou JOSÉ MARIA, que correu pelo centro do terreno em direcção á baliza de José Henrique. Quando o guarda-redes foi ao seu encontro, o setubalense rematou rasteiro, obtendo o primeiro golo da sua equipa.

O Benfica não acusou o toque, e, aproveitando bem Nené, colocava constantemente em apuro a defensiva dos locais.

Aos 26 minutos, Artur entrou para o lugar d Vítor Baptista, na equipa visitante.

O jogo tornou-se confuso, com os benfiquistas a darem mostra de ligeiro cansaço e o seu adversário a transparecer pouco disposto a diminuir a diferença.

Embora o jogo d caisse de interesse, os setubalenses, nos últimos instantes do encontro, voltaram a mostrar-se ameaçadores, e Guerreiro, aos 38 minutos, rematou bastante forte, mas á figura de José H nrique.

E com certo ascendente setubalense, mas sem consequência, chegou-se ao termo do encontro com o Benfica em vencedor por 3-1.

CUF, 2-TOMAR, 1

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, no Lavradio, arbitrado por Ilídio Cacho, de Lisboa. As equipas alinharam:

C. U. F. — Conhé; José António, Rodrigues, Vitor Marques e Esteves; Arnaldo e Vitor Gomes; Monteiro, Vitor Pereira, Capitão-Mor e Juvenal.

U. TOMAR — Nascimento; Kiki, Faustino, João Carlos e Barnabé; Manuel José e Cardoso; Pavão, Bolota, Calado e Fernando.

Nos primeiros minutos o jogo foi equilibrado, registando-se ataques alternados aos dois meios-campos.

Após a C. U. F. perder boas ocasiões por intermédio de Monteiro e Capitão-Mor este jogador teve bom remate que Faustino safou sobre o risco.

Num contra-ataque rápido, o Tomar esteve á beira de marcar, mas Bolota falhou excelente ocasião, em que Conhé já nada poderia fazer, pois já estava fora do lance.

Aos 21 minutos, a C. U. F com a colaboração da defensiva contrária ia inaugurando o marcador mas o árbitro, bem colocado, invalidou a jogada, por a bola já ter ultrapassado antes a linha de fundo. Logo a seguir, Amândio ... o lugar de V. Marques na equipa da C. U. F.

Até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração, apesar dos esforços da C. U. F.

Para a segunda parte, a União de Tomar apresentou Camões no lugar de Fernando.

Até aos 15 minutos, o jogo foi equilibrado, tendo, no entanto, pertencido á equipa visitante os lances de mais perigo.

Após confusão na grande área cufista, na sequência de um canto, Manuel José obrigou Conhé a difícil defesa.

Aos 17 minutos os visitantes abriram o activo por intermédio de BOLOTA, que atirou sem possibilidades.

O golo fez despertar a turma do Barreiro, que se instalou no meio-campo contrário conseguindo empatar, aos 30 minutos, numa jogada em que Calado pôs o esférico nos pés de Eduardo, que não perdoou.

Continuando a dominar a C. U. F. aumentou para 2-1. Livre de VITOR GOMES que levou a bola a resvalar na quina do poste, batendo Nascimento.

Com a equipa do Barreiro a tentar aumentar a vantagem, o final da partida chegou com a vitória da C. U. F. por 2-1.

BEIRA-MAR, 0-TIRSENSE, 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem de João Calado, de Santarém. As equipas alinharam:

BEIRA MAR — Domingos; Jerónimo, Marques, Soares e Severino; Carmo Pais e Colorado; Nélinho, Alemão, Eduardo e Lázaro.

Suplentes: Cesar; Almeida, Ferreira Teixeira e Adé.

TIRSENSE — Barrigana; Albano, Luís Pinto, Cristóvão e Viana; Francisco Baptista e Ernesto; Amaral, Luís Pereira Chico Gordo e Evaldo.

Suplentes: Nini, Sebastião, Amandio, Carlos Manuel e António Luís.

Ao começar a partida, todo o B. Mar se atirou ao ataque, obrigando a equipa visitante a remeter-se a porfiada defesa ficando apenas na frente com dois homens. E neste seu labor defensivo, o Beira-Mar já poderia ter aberto o activo aos 5 e 7 minutos, das duas vezes por intermédio de Nélinho que, à boca da baliza falhou oportunidades soberanas.

E, assim, ao intervalo, o resultado de zero-zero não traduz de maneira alguma o desenrolar dos acontecimentos.

Sucedem-se, como corolário do intenso domínio do Beira-Mar, as situações aflitivas para a defesa visitante, que se vê na necessidade de recorrer a processos pouco «académicos», para que as suas redes não sejam violadas.

Para a 2.ª parte registaram-se três substituições: Adé entrou para o lugar de Eduardo; Almeida para o lugar de Lázaro, no Beira-Mar; e António Luís rendeu Eraldo.

Poderá dizer-se que, por afrouxamento do centro-campista do Beira-Mar, a equipa de Aveiro perdeu a velocidade do primeiro tempo. Os seus ataques, que estão a ser comandados desordenadamente ante um tirsense que chega a ter toda a equipa na defesa, não se concretizam.

E, apesar dos esforços dos donos da casa, o jogo terminou com o resultado final: Beira-Mar,0-Tirsense 0.

Hóquei em campo

PRECISAM-SE ARBITROS

Na sede da Comissão Central de Arbitros de Hóquei em Campo está aberta a inscrição para um curso, devendo os interessados contactar por escrito ou pessoalmente, todas as quartas-feiras das 21 e 30 às 23 e 30, aquela entidade.

HÓQUEI EM PATINS

Cavalheiro treinador do C. Ourique

Alvaro Cavalheiro, ainda ao serviço do Dramático de Cascais, é o novo treinador do Campo de Ourique.

A PRÓXIMA JORNADA

Com os jogos correspondentes á 4.ª jornada prossegue no próximo domingo, o «Nacional» de futebol da 1.ª Divisão. Os jogos que se efectuam no campo do clube indicado em primeiro lugar, são os seguintes:

Tirsense-Belenenses
Benfica-Beira Mar
U. Tomar-V. Setubal
Boavista-C. U. F.
Barreirense-F. C. P.
Atlético-Farense
Leixões-Sporting
Académica-Guimarães

AZAMBUJA E O FUTEBOL

Começando hoje e terminando no dia 19 de Dezembro, vai realizar-se um torneio de futebol do concelho de Azambuja. A prova será disputada por pontos e em duas voltas.

A organização pertence ao Grupo Desportivo de Azambuja, com o apoio da Câmara Municipal. A Associação de Futebol de Lisboa dá o seu patrocínio.

BELENENSES, 0 ACADÉMICA, 1

Jogo no Estádio Almirante Américo Thomaz. Razoável assistência. Arbitro, Francisco Lobo, de Setubal.

BELENENSES — Mourinho; Murça, Quaresma Freitas e Cardoso; Pedro, Carlos Serafim e Carlos Jorge; Laurindo, Luís Carlos e Godinho.

Suplentes — Ruas, Estêvão, Zézinho, Amaral e Ernesto.

ACADÉMICA — Melo; Feliz, Alhinho, Simões e Marques; Gervásio, Vitor Campos e Mário Campos; Manuel António, Águas e Serafim.

Suplentes — Cardoso, Martinho, Vala Freixo e Oliveira Duarte.

Nos primeiros 15 minutos, o equilibrio foi a nota dominante. As oportunidades criadas foram idênticas: aos 9 minutos, depois de uma magnífica jogada dos estudantes, Raul Águas, completamente isolado, rematou mal; aos 13 minutos, o Belenenses, por intermédio de Luís Carlos, desperdiçou também, uma ocasião de marcar.

Caindo com frequência na armadilha do «fora de jogo», os «azuis» viam os seus ataques morrerem á nascença. Em contrapartida, a Académica continuava a atacar com mais perigo, e aos 19 minutos, Alhinho rematou excelentemente, defendendo Mourinho.

Perto da meia hora, o Belenenses reagiu, e foi deliberadamente para o ataque: ganhou dois «cantos» e Murça perdeu inglòriamente um golo certo... rematou para as nuvens.

Aos 32 minutos, Luís Carlos lesionou-se num choque com Melo, tendo abandonado o terreno em maca. Para o seu lugar entrou Ernesto.

No ultimo quarto de hora desta parte, o jogo endureceu. Aos 40 minutos o insólito aconteceu: Laurindo, completamente isolado caiu em choque com Melo. Os jogadores «azuis» reclamaram «penalty» mas o jogo prosseguiu tendo a Académica, por intermédio de MANUEL ANTÓNIO, obtido o primeiro golo do encontro. Fora do rectângulo o ambiente era escaldante.

E, com os estudantes a vencerem por 1-0, chegou o intervalo.

Depois do intervalo, o Belenenses entrou de rompante e começou a aparecer com mais frequência na grande área contrária. No entanto, foram os estudantes que, aos 13 minutos, na sequência de um livre, emendado por Raul Águas, criaram perigo com um remate que levou a bola á trave. Aos 16 minutos, Freixo, entrou para o lugar de Raul Águas, na Académica.

Os «azuis» continuaram na ofensiva e, aos 19 minutos, Laurindo, isolado, atirou a bola contra o corpo de Melo.

Aos 23 minutos, Zézinho entrou para o lugar de Serafim.

Aos 31 minutos, Marques, a disputar um lance com Zézinho lesionou-se na cabeça, saindo para não mais voltar. Em sua substituição entrou Martinho.

Com a aproximar do final do jogo, o Belenenses, ainda que desordenadamente, tentou a igualdade. Contudo os estudantes, na sua defensiva porfiada, lograram manter intactas as suas redes.

Assim, no final: Belenenses, 0-Académica, 1.

F. C. PORTO, 6-BOAVISTA, 0

Jogo no Estádio das Antas, arbitrado por Carlos Dinis, de Lisboa. Publico em numero elevado.

F. C. PORTO — Rui; Gualter, Manhiça, Rolando e Valdemar; Pavão e Bené; Abel, Flávio (ex-Fluminense), Lemos e Nóbrega.

BOAVISTA — Vitor Cabral; Bernardo da Velha, Mário João, Barbosa e Ciborro; Fraguito, Aleixo e Celso; Moura, Moinhos e Zeca Pereira.

O Boavista começou o desafio ao ataque, sendo Gualter forçado a ceder «canto» para deter uma ofensiva conduzida por Zeca Pereira.

Aos 5 minutos, a centro de Bené, e Flávio, com um golpe de cabeça, levou o esférico a embater na barra. Lemos, atento, atirou á baliza, Vitor Manuel defendeu para a frente. E LEMOS, de recarga, abriu o activo.

Os visitantes reagiram. Foram, porém, os portistas que lograram aumentar a vantagem no marcador. Foi autor do tento ABEL, com um remate de cabeça, a concluir um centro de Bené.

Os «azuis» passaram a desfrutar de superioridade territorial e, aos 28 m. ABEL, aproveitando um «falhanço» de Aleixo, pôs a marca em 3-0, resultado que se verifica no fim do 1.º tempo.

Aos 2 minutos do recomeço do desafio, Lemos efectuou um centro por alto, que FLAVIO aproveitou para, de cabeça, obter o quarto tento dos «azuis».

No minuto seguinte, Moinhos apontou um «livre» á barra, perdendo-se a recarga.

Aos 21 minutos, FLAVIO, de novo, logrou passar o marcador para 5-0.

Entretanto, na equipa dos «axadrezados» fizeram substituir Moura e Zeca Pereira, respectivamente, por Tai e Lino.

Aos 25 m, FLAVIO fixou o resultado em 6-0 para o Porto.

Chave do Totobola

Beira-Mar-Tirsense		X	
Setubal-Benfica ...			2
Porto-Boavista	1		
Sporting-Atlético ...	1		
Belenen.-Académica			2
Córdova-R. Madrid		—	
Málaga-Burgos		—	
R. Sociedad-Sevilha		—	
Espanhol - Corunha		—	
Gijón-Barcelona ...		—	
At. Madrid-Valência		—	
Bétis-Bilbau		—	
Celta-Sabadell		—	

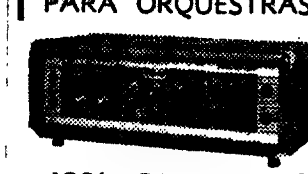
Quem quer praticar ginástica?

Na secretaria do Campolide Atlético Clube encontram-se abertas as inscrições para a prática de ginástica. Dos três aos 13 anos, sem descriminação de sexos, podem praticar esse desporto no clube de Campolide.

CLASSIFICAÇÃO

	J	G	P
Sporting	3	8-2	6
Benfica	3	7-3	5
C. U. F ..	3	7-3	5
Guimarães	3	7-4	5
Vit. Setúbal	3	6-3	4
Atlético ...	3	4-4	3
F. C. Porto	2	7-3	2
Belenenses	2	3-2	2
Farense	2	1-1	2
Académica	2	1-2	2
Boavista ..	3	2-10	2
Tirsense ..	3	0-5	1
Beira-Mar .	3	1-7	1
U. Tomar ..	1	1-2	0
Leixões	1	2-3	0
Barreirense	3	1-5	0

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA
PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

Campeonato de FUTEBOL 2.ª DIVISÃO

GRUPO SUL

Começou, esta tarde, o Campeonato Nacional da II Divisão, que, pela primeira vez, é disputado por 32 clubes, distribuídos, em igual numero, por duas zonas.

Damos, a seguir, os resultados dos dezasseis desafios disputados:

SACAVENENSE, 3 LUSITANO, 1

Jogo em Sacavém, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setubal.

SACAVENENSE — José Maria; Tavares, Vicente, Albuquerque e Simão; Ferreira Pinto I (ex-União de Tomar) e Carlos Manuel (ex-Sesimbra); Jorge, Cuca (ex-Tramagal), Nunes Pinto (ex-Varzim) e Artur.

LUSITANO — Álvaro (ex-Algés); Vaz, Vasco (Costa), Florido e Mitó; Carvalhal e Domingos (ex-Lusitano V. R.); Eugénio (ex-L.-a-Velha), Hegídio (ex-Belenenses), Raminhos e Policarpo

No 1.º tempo: 2-0. Golos de Nunes Pinto (24 m.) e Mitó (48 m.).

Na segunda parte o Sacavenense e elevou para 3-1, golos de Artur e Marinho, aos 26 e 34 minutos.

No final: Sacavenense, 3 — Lusitano de Évora, 1.

SESIMBRA, 3 PORTIMONENSE, 1

Jogo em Sesimbra, arbitrado por Fernando Mendes, de Lisboa.

SESIMBRA — C. Alberto; Artur, Fragata, Joaquim Alexandre e Duribio; Francisco Mário e Santana; Formiga, Julião, Jerónimo e Joaquim Manuel.

PORTIMONENSE — Semedo; Lino, Miranda, Hélio e Peixoto; Mateus e Ramos; Afonso Carlos Alberto, Vítor, Silva e Pacheco.

Ao intervalo: 2-0, golos de Jerónimo, aos 27 minutos e Joaquim Manuel, aos 33.

Na segunda parte cada equipa obteve um tento: o Portimonense, aos 19 minutos, por Vítor Silva, e o Sesimbra, aos 24, por Julião. Resultado final: 3-1.

PROVAS DA A. F. L.

JUNIORES DA 1. DIVISÃO

Nos jogos disputados esta manhã, a contar para o Campeonato Distrital de Juniores da I Divisão, da A. F. L., apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — E. Amadora-Estoril, 5-3; Atlético-Belenenses, 2-2; 1.º Dezembro-Carcavelos, 2-0; Pero Pinheiro-Sintrense, 0-1; Algés-Sporting, 0-8; Cascais-D. Olivais, 0-5.

SÉRIE B — Alverca-Torriense, 4-1; Loures-Olivais, 1-1; [illegible]ense, 2-3; Vila-franq[illegible]avanense, 1-1; Boa Hora-Belenenses, 3-1; Benfica-Alhandra, 6-1.

T. NOVAS, 0 OLHANENSE, 0

Jogo em Torres Novas, arbitrado por Fernando Campos, de Lisboa

T. NOVAS — Casimiro; Tuna, Cegorbe (ex-Tramagal), Alexandre (ex-Pombal) e Bruno; Sá Pinto e Grego; Bilreiro (ex-V. Guimarães), Zeca, Alberto (ex-U Tomar) e Veiga (ex-Atlético).

OLHANENSE — Arsénio; Alexandrino, Alhinho Reina e Cartaxo; Madeira e Renato; Poeira I. Sousa, Simões e Cajuda.

Ao intervalo: 0-0

O jogo T. Novas-Olhanense terminou com um empate sem golos.

TRAMAGAL, 1 U. LEIRIA, 0

Jogo no Tramagal, arbitrado por Mário Vidreiro, de Lisboa.

TRAMAGAL — Feliz; António Henrique Rui, Nelson e Vítor; Diamantino e Capito; Sanma, Pedra, Vicente e Cunha.

LEIRIA — Arnaldo; Pinto, e Faminar; Neto e Florival; José Rocha, Amadeu, Pinho e Canhoto.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, e aos 30 minutos, Cunha fixou o resultado final em 1-0 para o Tramagal.

SEIXAL, 2 NAZARENOS, 0

Jogo no Seixal, arbitrado por Augusto Batião, de Lisboa.

SEIXAL — Arlindo; Esteves, Luís, Figueiredo e Quim; Severino e Barreiros; Jacinto, Cravo, Tatu e Cambalacho.

NAZARENOS — Gomes; Fernando, Quintinho, Feijão e Eugénio; Maximiano, Alfredo, Rusial, Sousa, Marabão e Julio.

Ao intervalo: 1-0, golo de Cravo, aos 27 minutos.

No segundo tempo Nunes fixou o resultado final em 2-0, para o Seixal

TORRIENSE, 0 ORIENTAL, 0

No jogo disputado em Torres Vedras entre o Torriense-Oriental, registou-se um empate sem golos.

C. PIEDADE, 3 PENICHE, 1

Jogo na Cova da Piedade, arbitrado por César Correia, de Faro.

C. PIEDADE — Alhinho; Brinca, Herculano, Araujo e Abalroado; Pinhal e Vieira Dias; Arlindo, José Carlos, Moia e Armando.

PENICHE — Tavares: Faneira (Pejapes) Orgues, Carolino e Artur; Angelo e Honório; A. Luís, Campinense, Petita (Rachão) e Mendes.

Ao intervalo: 2-0. Golos de Jos Carlos (2) e V. Dias (pelo C. da Piedade) e Campinense (pelo Peniche).

SINTRENSE, 0 MONTIJE, 1

Jogo em Sintra, arbitrado por Francisco Rodrigues, de Leiria.

SINTRENSE — Rui; Baló, Silva, Madeira e Tomás; José Julio e Marques; Canário, Sérgio, Bastos e Cravo.

MONTIJO — Martins; Celestino, Moreira, José António e Simplicio; Raul Vítor e Espírito Santo; Loureiro, Arnaldo, Rangel e Porfírio.

Ao intervalo: 0-1, golo de Arnaldo, aos 35 minutos.

Na 2.ª parte não se marcaram golos, portanto, no final: Sintrense, 0 — Montijo, 1.

A PRÓXIMA JORNADA

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão prossegue no próximo domingo com os seguintes encontros:

GRUPO NORTE

Penafiel-Lamas; Gil Vicente-Faje; Riopele-Covilhã; Braga-Marinhense; Alba-Sanjoanense; Salgueiros-Famalicão; Espinho-Varzim e Gouveia-U. Coimbra.

GRUPO SUL

Lusitano-Torriense; Montijo-Sacavenense; Nazarenos-Sintrense; U. Leiria-Seixal; Olhanense-Tra-Novas; Peniche-Sesimbra Novas; Penalhe-Sesimbra e Oriental-Cova da Piedade.

RESULTADOS DO GRUPO NORTE

Famalicão-Alba ...	2-0
Marinhense-Riopele	1-1
Covilhã-Gil Vicente	2-1
Sanjoan.-Ropele ...	2-2
U. Coimbra-Espinho	0-0
U. Lamas-Gouveia	4-0
Face-Penafiel	2-0
Varzim-Salgueiros..	0-1

«Nacional» da 1.ª Divisão

FARENSE, 1 - BARREIRENSE, 0

Jogo no Estádio S. Luís, em Faro. Sob a arbitragem de Adelino Antunes, de Lisboa, as equipas alinharam:

FARENSE — Barroca; Conceição, Almeida, Caneira e Atraca; Ferreira Pinto e Sério; Ernesto, Farias, Adilson e Zico Zé.

Suplentes — Benje, Sitoe, Assis, Valdir e Testas.

BARREIRENSE — Bento; Romão, Mira, Alegria e Patrício; Valter e José Vicente I; João Carlos, Malagueta, Serafim e Rogério.

Suplentes — José Armando I, Torres, José Augusto e José João.

Iniciada a partida, o Farense, aparece com mais frequência ao ataque e Farias evidencia-se na linha dianteira. Os visitantes, embora desçam até á baliza dos donos da casa, não conseguem criar perigo. Aos 14 minutos, Sério, em posição frontal, num potente pontapé ia obtendo o primeiro tento, mas o poste defendeu...

Aos 20 minutos, Adilson, atirou de cabeça, mas o guardião barreirense, sempre oportuno, socou o esférico para fora. E quatro minutos depois, Sério rematou á baliza mas o esférico saiu a roçar o poste.

Mantendo-se ao ataque, os algarvios vêem gorados os seus intentos de abrir o activo, umas vezes por oportuna saída do guardião barreirense, noutras por falhanço do remate.

E, ao intervalo, o resultado mantinha-se em branco.

Com a inclusão de Testas, que substituiu Zico Zé, nesta 2.ª parte da partida, a equipa algarvia aparece mais ao ataque, a jogar com maior velocidade.

Aos 14 minutos, Romão rasteirou Ernesto na grande-área. O castigo máximo marcado por Reetas, fez abrir o activo.

O Barreirense não parece ter beneficiado trocando Torres por José Vicente, pois o jogo perde-se a meio do terreno beneficiando a linha dianteira dos algarvios.

Aos 28 minutos, Valdir substitui Farias, no Farense. Dois minutos depois José Augusto, do Barreirense, substitui Malagueta.

Abrindo o jogo pelos extremos, o Barreirense apresenta-se agora mais ameaçador obtendo dois cantos sucessivos muito embora sem resultado.

Apesar da insistência dos vistantes nos últimos momentos da partida, o resultado até final não se alterou. Assim: Farense, 1 — Barreirense, 0.

O CAMPEÃO DA ÁUSTRIA CHEGA AMANHÃ

Com uma caravana formada por vinte pessoas, o Wacker de Innsbruck chega amanhã a Lisboa, ás 14 e 30, para defrontar o Benfica, na quarta-feira, em jogo da segunda «mão» da primeira eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus».

Enquanto a jornada de Belgrado ainda mais fez aumentar o interesse pelo importante encontro, o Benfica oferece, na terça-feira, de manhã, um passeio aos campeões da Austria (por Sintra, Cabo da Roca, Guincho, Cascais e Estoril) e, á noite, um jantar no Restaurante Folclore.

Na quarta-feira, os dirigentes dos dois clubes confraternizam num almoço, que será aproveitado pelos benfiquistas para oferecerem lembranças a todos os componentes da comitiva do Wacker.

De Vries campeão do Mundo de motociclismo

MADRID, 26 — (Fª P.) — O holandês Jan de Vries conquistou o título de campeão do mundo de motociclismo na categoria de 50 c.c., ao vencer o Grande Prémio de Espanha, corrido no circuito de Jarama, perto de Madrid

De Vries, numa moto «Kreidler», percorreu as 18 voltas do percurso em 36 m, 47 s, 3/10, à média de 99 945 km. por hora. Seguiu-se o finlandês Jarno Saarinen, na mesma marca com o tempo de 37 m 37 s, 2/10.

V. GUIMARÃES, 3 - LEIXÕES, 2

Jogo no Estádio Municipal. Razoável assistência. Arbitro Carlos Lopes, de Coimbra.

V. GUIMARAES — Rodrigues; Costeado, Manuel Pinto, Joaquim Jorge e Osvaldinho; Artur e Custódio Pinto; Helder Ernesto, Jorge Gonçalves, Tito e Ibraim.

LEIXÕES — Tibi; Salvador, Adriano, Raul e Nicolau II, Gentil e Teixeira; Fernando, Esteves, Horácio e Neca.

Logo no início do jogo, Horácio criou perigo para as redes do Guimarães. A equipa de Matosinhos tomou nitidamente o comando do jogo e á passagem dos 15 minutos dominava abertamente, obrigando Rodrigues a ceder canto.

Aos 22 minutos, Fernando rematou forte, mas o guarda-redes vimaranense defendeu, se bem que com dificuldade.

Cerca dos 25 minutos, um lance de contra-ataque dos locais foi desfeito pelo guarda redes do Leixões para canto

Aos 33 minutos, registou-se o primeiro golo da partida: Custódio Pinto lançou TITO, este evitou a entrada de Adriano e com um remate colocado fez o tento.

Depois do golo, os vimaranenses, apareceram com mais decisão no ataque. Aos 44 minutos, JORGE GONÇALVES, a passe de Tito, elevou a contagem para 2-0 resultado que se verificava ao intervalo

No reatamento e aos 17 minutos, o Leixões reduziu a diferença para 2-1, com um golo de HORACIO, que surpreendeu Rodrigues.

Aos 18 minutos, Rodrigues foi substituido por Ibraim.

Aos 87 minutos, o Leixões deu uma viragem ao jogo por intermédio de NECA que estabeleceu a igualdade.

Aos 44 minutos, na transformação de uma grande penalidade, apontada por Pinto, o V. Guimarães logrou chegar ao final do jogo a vencer por 3-2.

3. DIVISÃO

Estoril-Sempa	2-2
Luso-Paio Pires, 1	0-1
Beja-Amora	2-2
Juventude-Esperança ...	3-2
Ala-Arriba-Ceboricense ...	6-0
Silves-Grandolense	2-0
Anadia-Lourosa	2-0
Lamego-Freamundo	5-4
Casa Pia-Almeirim	0-0
Mariahvas-Valecamb. ...	0-0
U. Moitense - F. Benfica	2-2
Guarda-1.º Maio	2-2
V. Gama-U.Montemor ...	1-0

TOTOBOLA

2530 CONTOS PARA CADA PRÉMIO

Os números definitivos para o concurso de Totobola, referente á jornada de hoje, são os seguintes: matrizes — 706 940; apostas — 5 441 206.

Total para prémios — 5 060 818$80. Para cada prémio — 2 530 159$40.

ANDEBOL

O BELENENSES VENCEU O TORNEIO INTERNACIONAL DE ESPINHO

Terminou, esta manhã, o torneio internacional de andebol de sete, organizado pelo Sporting de Espinho. Os jogos da última jornada forneceram os seguintes resultados:

Belenenses, 26-Porto, 23

«Teucro», 27 S. Espinho, 14

O Belenenses sagrou-se vencedor da competição.

Juniores da A. F. de Setúbal resultados de hoje

Com os jogos correspondentes á 2.ª jornada, prosseguiu o campeonato regional de juniores da 1.ª Divisão da A. F. de Setubal, cujos jogos forneceram os seguintes resultados:

Sesimbra-Seixal, 3-0; Pinalnovense-Cova da Piedade, 0-1; Alcacerense-Moitense, 3-0; Barreirense-Montijo, 1-4; Comércio e Industria-C.U.F., 0-5; V. Setubal-Luso, 2-1.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º C U. F.; 2.º Sesimbra; 3.º Montijo; 4.º, V. Setubal; 5.º, Cova da Piedade, todos com 6 pontos; 6.º Alcacerense; 7.º Luso, ambos com 4 pontos; 8.º, Moitense; 9.º, Pinhalnovense; 10.º Seixal; 11.º, Barreirense; 12.º Comércio e Industria, todos com 2 pontos.

QUATRO DRAGA-MINAS PARA A MARINHA ESPANHOLA

CONSTRUÇÃO NAVAL

Foi nos primeiros anos da década passada que começou a ser executado o programa de modernização da Marinha espanhola. Este programa e os acordos de auxílio militar que em Agosto do ano passado foram firmados entre a Espanha e os E. U. A. constituem os dois instrumentos principais da política de modernização actualmente em curso na Marinha do país vizinho.

Os acordos acima referidos previam a entrega de quatro draga-minas norte-americanos á Espanha: «Guadalete», «Guadalmedina», «Guadalquivir» e «Guadiane» — nomes que lhes foram atribuídos — irão assim enriquecer a marinha espanhola, muito carecida de modernização. Os três primeiros já chegaram a Espanha, aguardando-se agora a vinda de «Guadiane». Entretanto a modernização operada nos Anos 60 levou ao aproveitameto de sete unidades («Guadiaro», «Tinto», «Eume», «Almauzona», «Navia», «Guadalhorce» e «Eo») que haviam sido construídas entre 1950 e 1955. Essa série, igual á que os espanhóis tinham construído, entre 1943 e 1948, inspirava-se no tipo alemão «M-40», anterior á Segunda Guerra Mundial. No entanto como a sua construção era recente e como se tratava de unidades movidas por caldeiras a petróleo (e não a carvão...) pensou-se que poderiam ser ainda muito uteis, desde que fossem «desmagnitizadas» e se lhes aplicasse radar e outros instrumentos Porém, o cabo de aço constitui um tremendo «handicau», mau grado a «desmagnetização» a que se procedeu. A sua utilização eficaz como draga-minas de guerra é praticamente nula. Recentemente foram destacados para missões de patrulha e vigilancia costeira.

DRAGA-MINAS

Actualmente as esquadras de draga-minas da Armada do país vizinho dispõem de doze unidades tipo «MSC» de construção e procedência americana. Estes vasos foram transferidos para a Espanha, entre 1954 e 1960 e os seus nomes são: «Nalón», «Llobregat», «Júcar», «Uela», «Miño», «Ebro», «Turia», «Duero», «Sil», «Tajo», «Genil» e «Odiel».

Os «Nalón» são unidades excelentes no seu género, mas de aplicação exclusivamente costeira. Têm casco de madeira, deslocam 370 toneladas e atingem uma velocidade máxima de 13 nós. Estão equipados com detectores magnéticos acústicos e anti-minas. Este tipo M. S. C. e alguns europeus derivados dele integram actualmente as forças de draga-minas de todas as marinhas ocidentais. A espanhola, repetimos, conta com as doze unidades citadas, mas este número é muito reduzido para poder cobrir as necessidades de manter limpos os canais de acesso aos nossos portos e baías, em caso de emergência.

OS «AGILE»

De acordo com os programas navais de 1950-51 e 1951-52 a Armada dos E. U. A. construiu um novo tipo de draga-minas, de capacidade oceanica, pensado para operar em conpunto com as «Task Force» de combate. Corriam os tempos da guerra da Coreia, durante a qual a acção das minas submarinas revestiu aspectos muito intensos e a Marinha americana processava defender-se ao máximo contra elas. Assim surgiu o draga-minas tipo «Agile» (MSO) do qual se chegaram a lançar 93 unidades e com o qual conseguiram êxitos notáveis.

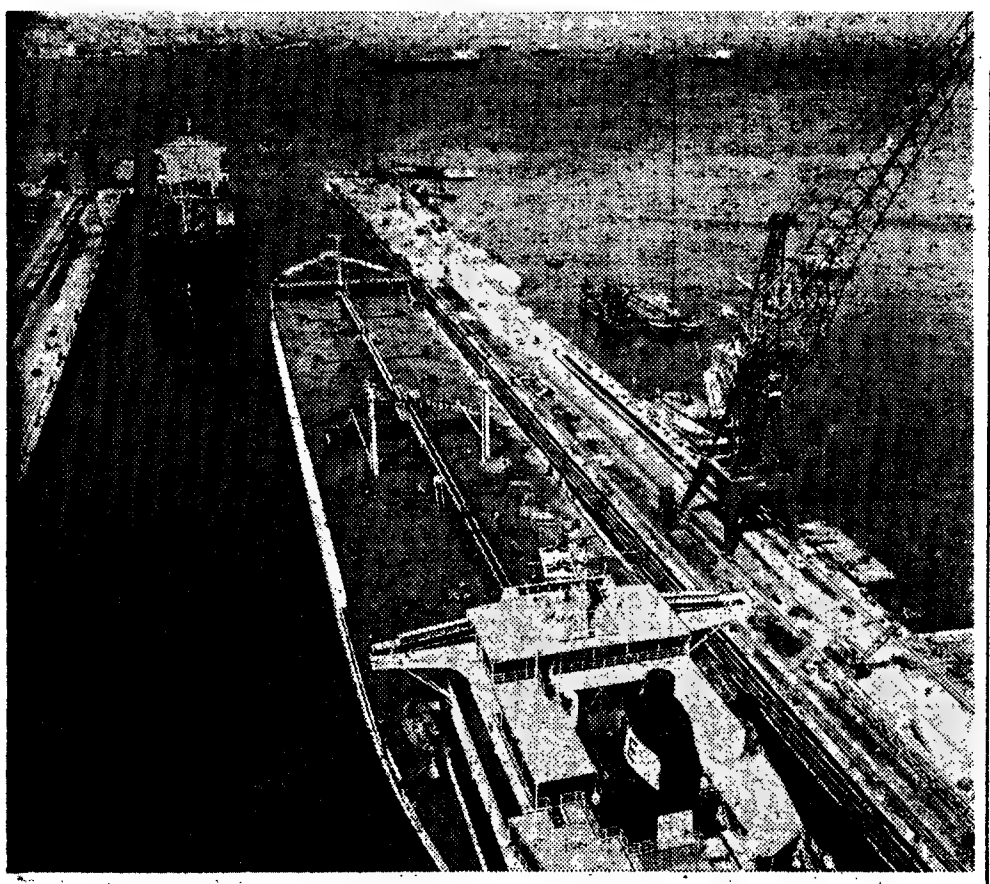
Quando terminou a guerra da Coreia, a Marinha americana começou a desfazer-se dessas unidades para as ceder ás marinhas da N. A. T. O. A entrega dessas unidades á Europa começou em 1954 e as nações que contam actualmente com elas são: França, 15; Portugal, 4; Itália, 4; Holanda, 6; Bélgica, 7 (incluindo dois que lhe cedeu a Noruega, em 1966, a troco de três «MSC». No total, trinta e seis «MSO» arvoram pavilhões europeus.

A Espanha não participou — por não estar enquadrada na N. A. T. O. — dessa distribuição de draga-minas oceânicos. Mas a sua vez chegou agora e nos acordos bilaterais de 1970 estabelece-se, como já dissemos, a transferência de quatro «MSO» para a Marinha espanhola. Os três primeiros foram entregues no passado mês de Julho na base naval de San Diego. O quarto será entregue no fim do ano.

Características principais: construídos de madeira e materiais antimagnéticos ou desmagnetizados: Deslocam 635 toneladas tipo e 735 com carga plena. São accionados por duas hélices de ritmo variável, movidas por dois motores diesel de 760 H.P. cada úm. Como aparelhagem militar, dispõem apenas de um canhão de 40 mm ou duas metralhadoras de 20 mm. Contam com excelentes equipamentos de radar, comunicações, segurança interior, etc. E, como é natural, têm aparelhagem adequada de detecção para dragar minas de todos os tipos. A tripulação é de 5 oficiais (incluindo o capitão que tem categoria de capitão de corvete) e 75 suboficiais, cabos especialistas e marinheiros. Estes barcos — como todos os vasos modernos em geral — precisam de ser manobrados por pessoal altamente especializado, pelo que os lugares de «marinheiro de segunda» são muito escassos.

A incorporação dos quatro draga-minas na Marinha espanhola representa uma notável injecção de material moderno, pois a verdade é que, eembora a U. S. Navy esteja actualmente a construir a série «Ability» melhorada (16 unidades de 940 toneladas e 15 nós), a verdade é que, depois dos 93 «Agile» só construiu quatro «Acme» de 720 toneladas e três «Alaceity» de 818 toneladas: significa isto que os «Agile» continuam a ser a fora bélica dos draga-minas oceânicos (MSO) da Armada norte-americana e das Marinhas da N. A. T. O.

A fragata britanica «Royalist», construída recentemente, com lugar para 26 cadetes. Dispõem do mais moderno equipamento técnico



Docagem em 22 de Julho de 1971 dos navios JECI de 60 200 T.D.W. e LISELOTTE ESSBERGER de 80 900 T.D.W.

LISNAVE

Inaugurando a
DOCA ALFREDO DA SILVA
para navios de um milhão de toneladas de porte,
a Lisnave orgulha-se de, mais uma vez,
continuar na vanguarda das realizações
a que as tradições navais de Portugal obrigam.

QUARTO ANIVERSÁRIO DO ESTALEIRO NAVAL DA MARGUEIRA 1971 CENTENÁRIO DO INDUSTRIAL ALFREDO DA SILVA

PENTA

NOTÍCIAS BREVES

● **O Fundo de Renovação da Marinha Mercante manter-se-á até final da execução do III Plano de Fomento — assim determina o Decreto-Lei n.º 228/71.**

Nos termos do referido diploma são reunidas num único texto as disposições que devem reger o Fundo, á semelhança do procedimento seguido no Decreto-Lei n.º 48 490, de 19 de Julho de 1968, completado pelo Decreto-Lei n.º 41-70 de 30-1-70 cuja orgânica e funcionamento são alterados para melhor corresponder ás alterações actuais no que toca a alguns aspectos da actuação dos fundos públicos autónomos.

O Fundo tem por fim financiar, exclusivamente no âmbito do III Plano de Fomento, a renovação, modernização e ampliação da frota mercante nacional, a realizar por armadores inscritos na Junta Nacional da Marinha Mercante.

O Fundo será gerido por uma comissão administrativa, constituída pelo presidente, que será o presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, e por dois vogais, que representarão, respectivamente, o ministro das Finanças e o ministro da Marinha.

● «Incógnito» e «Incauto» é o nome dos dois arrastões adquiridos pela Companhia de Pescas e Conservas, da Guiné. Têm capacidade frigorífica de 250 toneladas e possibilidades de congelação diária de 15 toneladas de peixe.

● **Está previsto para breve a inauguração do cais n.º 5, do porto de Setúbal, com 175 metros de extensão. Este melhoramento integra-se no plano de valorização e expansão do porto da cidade do Sado, de tantas possibilidades no tráfego marítimo e comercial.**

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS EM OUTUBRO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 9 E 23 DE OUTUBRO

N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 2-16 E 30 DE OUTUBRO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos modernos para servirem bem os seus estimados clientes.

Para cargas e passageiros trata-se:

EM LISBOA
Rua de São Julião, n.º 5, 1.º Dt.º
Telef. 87 01 21/2

NO FUNCHAL
Rua da Prata, n.º 61, 1.º
Telef. 2 16 15

A França dispõe agora do maior navio do mundo destinado a perfuração submarina

Lançado á água, em 20 de Agosto, no porto de Roterdão, o navio francês «Pélican» é um dos raríssimos barcos especialmente concebidos para as perfurações submarinas. Com as suas 14 650 toneladas e os seus 145 metros de comprimento, é hoje o maior navio de perfuração, construído pelos estaleiros I. H. C. Gusto está munido de equipamento que o habilitará a trabalhar em todas as zonas marítimas de profundidade não superior a 300 metros.

Fixação dinamica da posição graças aos dois propulsores da retaguarda e aos cinco transversais, todos ligados a um computador, o «Pélican» poderá manter-se em ponto fixo. Os pontos de referência ser-lhe-ão fornecidos por emissores acusticos colocados no fundo

ESTABILIZAÇÃO — Cisterna passiva antibalanço e cisternas «detuning tank» para dessincronizar as frequências próprias do navio e da vaga, permitirão que se continue a perfurar, com mar mau

PERFURAÇÃO — A grande automatização da manutenção da tubagem e do fabrico das bóias de perfuração (um aparelho eléctrico) permitirão perfurar até seis mil metros de profundidade.

MERGULHO — Rampas autopropulsionadas farão descer mergulhadores ou passageiros a 300 metros abaixo da superfície.

O «Pélican» tem autonomia de três meses, velocidade de cruzeiro de 14 nós (25 quilómetros horários), capacidade de armazenagem (víveres, carburante ou material) de seis mil toneladas e acomodações para 79 pessoas.

A sociedade armadora é a Somaser (Sociedade Marítima de Serviços), cujo capital está repartido por três sociedades francesas: Companhia Naval dos Petróleos (filial da Companhia Francesa dos Petróleos, 42%), Foramer (38%) e Doris (20%). O «Pélican», que custou 88 milhões de francos (cerca de 528 mil contos), deverá começar a trabalhar na Primavera de 1972. A Companhia Francesa dos Petróleos será a primeira a utilizá-lo, mas ainda não anunciou onde conta proceder ás perfurações com o «Pélican».

«CONTAINERS» MODIFICAÇÃO IMPORTANTE

Menos de cinco anos após a inauguração da primeira linha regular transatlântica servida por navios transportadores de «containers» (longas caixas de metal ou plástico), este método de transporte impôs-se como um dos mais racionais e económicos de que dispomos para acondicionar e transportar por mar diversas mercadorias.

Na «vida real» do Atlântico Norte, o tráfego marítimo (em valor e excluindo os transportes de petróleo, de cereais e de minério) faz-se hoje em dia, em cerca de três quartos, por «containers». O sr. McLean, fundador da sociedade americana Sea Land, pode congratular-se por haver ganho a aposta e iniciado um processo que está a modificar radicalmente os dados dos transportes, quer por mar, quer por terra, e da manutenção. Mas a inovação introduzida pela Sea Land não beneficiou todos na mesma medida, e suscita, por agora, quase tantos problemas como aqueles que resolve.

A ALEMANHA OCIDENTAL ESTÁ À FRENTE DA INGLATERRA NA INDÚSTRIA NAVAL

Os estaleiros da Republica Federal Alemã registaram, no primeiro semestre de 1971, um «record» nas encomendas de unidades navais da ordem de 5,5 milhões de B. R. T. Ao atingir tal numero, a industria naval alemã colocou-se no quarto lugar da lista mundial, após a França, com 5,75 milhões de B. R. T. A Grã-Bretanha ficou-se pelas 5,41 milhões de B. R. T.

Segundo o Register of Shipping do Lloyd, as encomendas mundiais atingiram, no primeiro semestre de 1971 (excluindo a União Soviética e a China), 83,68 milhões de B.R.T. O primeiro lugar, como sempre, coube ao Japão com 32,7 milhões de B. R. T., enquanto o segundo lugar foi mantido pela Suécia, com 6,38 milhões de B. R. T.

No que respeita á industria naval da Republica Federal da Alemanha, deve assinalar-se especialmente a elevada participação em navios de carga de grande valor, no total das encomendas. Nesse sector os estaleiros alemães colocam-se com 1,9 milhões de B. R. T., apenas com pequena diferença atrás do Japão com 2,1 milhões de BRT. Na construção dos navios-containers, incluídos nesse numero, os estaleiros alemães colocam-se na dianteira, em comparação com os japoneses. Dos 3,2 milhões de B. R. T. Na construção dos navio-containers, incluídos de B. R. T. totais, serão construídos 1,4 milhões de B. R. T. na República Federal Alemã e apenas 0,6 no Japão.

ARMA IMPORTANTE

O maior armador da Alemanha (agora em plena fusão Hapag-Lloyd AG) vê no uso dos navios-containers a arma mais importante contra a crescente elevação de todas as despesas directas e indirectas com pessoal. Com a inclusão, presentemente, de 6 navios-containers plenos, foi completada a «containerização» da linha para a costa oriental dos E. U. A., em 1968-69. Para a Austrália será, no ano corrente, quando entram em acção dois navios-containers da segunda geração com 33 000 t. de capacidade de carga. Muito se promete também a partir de 1972 na «containerização» do serviço para a Ásia Oriental, para o que os armadores fizeram encomendas de quatro navios-containers totais aos estaleiros alemães.

Também em terra se amplia o tráfego de containers. Como ponto de partida para a primeira linha de container escolheu-se Duisburg, o maior porto interno da Europa. Porém, com um transbordo de aproximadamente 50 milhões de t. de carga, sobrepujou, no ano passado, o maior porto marítimo da R. F. A.: Hamburgo. Partindo de Duisburg conduz regularmente, isto é, cinco vezes por semana, o primeiro comboio container especial que recebeu o nome de «monção» e é colocado em operação pela subsidiária dos Caminhos-de-Ferro Federais, a «Transfracht». Esse comboio, que é formado apenas por carros para receber cofres-de-carga, liga a Região do Ruhr pela via mais rápida com as regiões económicas da Baviera, de modo que um cofre-de-carga preparado em Duisburg, á noite, já estará na manhã seguinte em Nuremberg e um pouco mais tarde em Munique. No percurso de 700 km de extensão, o «monção» alcança uma velocidade para comboios de carga de 120 km/h máximos.

Com pequena diferença atrás do Japão...

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

●

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

●

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

●

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

●

110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS

DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada

LISBOA PORTO

Ondex

REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS LIMITADA

- Equipamento de telecomunicações para Exército, Marinha e Força Aérea
- Instrumentos de medida para laboratórios de rádio
- Estações de T. S. F. para navios
- Equipamentos de som
- Acessórios de rádio

ESCRITÓRIOS:
CAMPO DAS CEBOLAS, 40 (r/c., 1.º e 2.º)
Telefones: 86 15 11 — 86 47 88 — 86 47 89
LISBOA - 2

SERVIÇOS TÉCNICOS:
ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA - 2

PARA O PERIODO
DE 26 DE SETEMBRO
A 2 DE OUTUBRO

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — A sua vida doméstica, familiar, e os seus interesses sentimentais em geral serão favorecidos por excelentes aspectos planetários, durante a semana em curso. Boa disposição e ânimo confiante serão as características do seu estado de espírito durante este período. **DINHEIRO** — Os seus assuntos de ordem financeira evoluirão num sentido favorável para os seus interesses. Pode prosseguir com confiança nos seus empreendimentos e iniciativas.

PROFISSÃO — Período muito favorável para desenvolver e dar incremento às suas actividades profissionais, desde que saiba tirar todo o partido das oportunidades que não deixarão de lhe aparecer. Faça uma revisão da situação, ponha em ordem tudo o que não estiver certo, e aguarde confiadamente os resultados que serão favoráveis.

SAÚDE — Siga um regime alimentar adequado, pois só assim poderá eliminar as pertubações que se observam no funcionamento do seu estômago

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — O período apresenta-se muito favorável para si, em tudo o que se refere a acordos sentimentais, pedidos amorosos e casamento. Se tiver um pedido importante a fazer, no plano amoroso, faça-o agora, pois os resultados serão inteiramente satisfatórios. **DINHEIRO** — Todos os esforços que desenvolver no plano material obterão resultados muito interessantes. Melhoria da sua situação financeira

PROFISSÃO — Chegou o momento de pôr em prática as ideias e projectos que tem vindo a acalentar desde há tempos. Faça-o sem receio, embora com cuidados e ponderação, pois os resultados serão inteiramente satisfatórios. Obterá bons resultados em qualquer tarefa em regime de colaboração ou associação.

SAÚDE — Durante esta semana será aconselhável que tome precauções especiais contra o reumatismo, que pode afectar o seu estado de saúde.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — A sua vida amorosa desenrolar-se-á durante esta semana num ambiente muito calmo e tranquilo, sem que surjam acontecimentos inesperados ou alterações importantes na situação. No entanto terá uma certa tendência a mostrar-se vacilante, não muito firme nas suas preferências. **DINHEIRO** — Período pouco favorável no que se refere a dinheiros. Procure usar de muita prudência nos seus gastos, de modo a manter o seu orçamento mais ou menos equilibrado

PROFISSÃO — Os assuntos que se relacionam com a vida gozam de boas influências planetárias durante a semana em curso. No entanto será aconselháveld que não procure precipitar os acontecimentos. O trabalho calmamente planeado e executado terá êxito no futuro.

SAÚDE — Use de todo o cuidado com a sua alimentação e abstenha-se de bebidas alcoólicas, pois isso poderia dar origem a crises biliares de certa importância, que tem todo o interesse em evitar.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Concentre-se nos seus problemas de ordem sentimental e proceda com bastante prudência. As influências desta semana são favoráveis no que diz respeito aos assuntos que se relacionam com a família e amizades. Qualquer ressentimento ou conflito anterior poderá agora ser resolvido em condições satisfatórias. **DINHEIRO** — Período propício para ganhar dinheiro, desde que saiba agir com inteligência. Defenda os seus interesses, de acordo com as suas próprias ideias, e verá que os seus esforços serão secundados pela sorte.

PROFISSÃO — Poderá durante este período receber propostas que significarão um sensível acréscimo das suas responsabilidades e um aumento do seu prestígio profissional, uma melhoria da sua situação. O momento é favorável para fazer pedidos de qualquer natureza, porque as influências actuais despertam nos outros uma certa consideração por si e pelos seus interesses.

SAÚDE — É provável que surjam algumas perturbações de saúde, durante a semana em curso, afectado principalmente o sistema circulatório. No entanto não será nada de verdadeiramente grave.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Período muito agradável e feliz, sob o ponto de vista sentimental. O momento é igualmente muito agradável para efectuar visitas a amigos e pessoas de família e ainda para passeios e diversões de qualquer natureza. Trata-se portanto dum período muito agradável para si. **DINHEIRO** — Sob o ponto de vista financeiro o período apresenta-se verdadeiramente propício para os seus interesses, sobretudo porque será fortemente auxiliado nos seus esforços. **PROFISSÃO** — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se muito favoráveis para si, no que se refere á sua vida profissional, sendo muito provável que consiga realizar em condições muito vantajosas, os empreendimentos que tem em curso. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será bastante razoável durante a semana em curso, não se observando nenhum indício desfavorável.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — As suas influências planetárias para esta semana apresenta-se duma maneira geral bastante favoráveis, no que se refere á sua vida sentimental e familiar. Registar-se-á uma evolução muito favorável em todos os seus assuntos de natureza afectiva. **DINHEIRO** — Tem todas as possibilidades de ver a sua situação financeira protegida por diversas pessoas nas quais pode e deve confiar inteiramente, pois apenas desejam o seu progresso material. **PROFISSÃO** — Sob o ponto de vista profissional as previsões astrológicas para este período apresentam-se bastante optimistas. O período é igualmente muito favorável para a realização de viagens de carácter profissional ou de negócios, pelo que pode realizá-las sem receio. **SAÚDE**—O seu estado de saúde apresenta-se mais ou menos normal, sem complicações verdadeiramente importantes. Apesar disso, será aconselhável que use de cuidado, levando uma vida regrada.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Os seus assuntos de ordem sentimental registarão certamente uma desorientação durante a semana em curso. As relações familiares, por sua vez, evoluirão igualmente num ambiente um tanto delicado e difícil, que exigirá de si todo o cuidado e diplomacia. **DINHEIRO** — Sob o ponto de vista económico a semana será relativamente fraca. Os ganhos serão certamente inferiores às despesas que se verá obrigado a fazer. Procure portanto disciplinar a sua vida material. **PROFISSÃO** — Se as suas coisas não correrem á medida dos seus desejos, no plano profissional, será conveniente que saiba dominar a irritação e a impaciência que esse facto lhe causará. Procure aguardar com toda a calma possível, que as circunstâncias melhorem. **SAÚDE** — Os rins são o ponto fraco do seu organismo mais expostos a perturbações durante este período. Tome as precauções aconselháveis, e não beba alcool.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — É de esperar que durante esta semana surjam alguns desentendimentos e incompatibilidades, na sua vida sentimental e familiar. Será muito aconselhável que tente orientar o seu procedimento com inteligência, evitando os gestos impulsivos que poderiam deitar tudo a perder. **DINHEIRO** — Os aspectos planetários desta semana fazem prever algumas perdas e complicações nos seus empreendimentos de ordem financeira. Seriam mais favorecidos os negócios ou empreendimentos em colaboração ou associação. **PROFISSÃO** — Sob o ponto de vista profissional verifica-se que durante a semana em curso os acontecimentos evoluirão de maneira a justificar uma certa inquietação da sua parte. No entanto não deve adoptar uma atitude pessimista, porque tudo tem solução, desde que saiba agir com inteligência e sangue-frio. **SAÚDE** — As perturbações que mais de perto ameaçam o seu organismo, durante a semana em curso, são as que dizem respeito ao funcionamento do sistema circulatório.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — É provável que durante a semana em curso tenha de enfrentar grande número de obstáculos e contrariedades motivadas por assuntos de natureza familiar. No entanto não se deixe dominar pelo pessimismo, pois tudo acabará por se solucionar. Leve as coisas com paciência, no campo sentimental, para evitar aborrecimentos. **DINHEIRO** — A semana não se apresenta muito interessante, no que diz respeito aos seus interesses económicos. Procure equilibrar as suas finanças, fazendo uma vida estritamente de acordo com as suas possibilidades actuais. **PROFISSÃO** — Vá prosseguindo tranquilamente na execução das suas tarefas e afazeres, pois não surgirá nada durante esta semana, que possa alterar a sua situação profissional. Conduza-se o melhor possível no seu emprego, não arrange complicações nem falte ao cumprimento dos seus deveres. **SAÚDE** — O aborrecimento provocado por alguns contratempos da sua vida prática será a única possível causa de perturbações de saúde, que de qualquer modo nunca poderão ser verdadeiramente importantes.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 21 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Os aspectos planetários dominantes durante esta semana são duma maneira geral favoráveis aos seus assuntos e interesses de ordem sentimental. Os seus desejos e aspirações serão satisfeitos, pelo menos parcialmente. Evite no entanto os mal entendidos, que podem originar preocupações sérias. **DINHEIRO** — Ponha as suas contas em ordem e prepare-se para uma surpresa deveras agradável, no domínio económico. Beneficiará de auxílios inesperados. **PROFISSÃO** — Período muito propício para toda a espécie de iniciativas pessoais; obterá excelentes êxitos, seja qual fôr a natureza das suas actividades profissionais. A sua fértil imaginação, e a sua intuição, permitir-lhe-ão levar a cabo realizações de certa importância, o que se traduzirá por uma melhoria da sua situação profissional. **SAÚDE** — Nota-se em si, durante este período, uma certa tendência a esgotamentos físicos. Não cometa imprudências, que se reflectirão no seu estado de saúde.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — A sua pessoa estará em foco durante esta semana atraindo as atenções gerais. Saberá certamente rodear-se duma atmosfera de simpatia, que pode contribuir decisivamente para o sucesso no plano sentimental. **DINHEIRO** — Dedique-se com entusiasmo á realização dos seus projectos de ordem financeira, pois os seus esforços serão muito bem sucedidos. **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais desenvolver-se-ão em condições muito favoráveis para os seus interesses. É mesmo provável que seja chamado a assumir novas responsabilidades, o que se por um lado lhe traz um acréscimo de trabalho e de preocupações, é por outro lado um síntoma de melhoria da sua situação. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será verdadeiramente excelente, durante a semana em curso graças aos excelentes aspectos planetários que o protegem.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Seja prudente no que se refere ás suas relações de amizade e use de paciência e moderação na sua vida familiar e em todos os seus assuntos de natureza amorosa. É provável que a semana em curso não seja muito favorável para si, neste capítulo. **DINHEIRO** — É de esperar que os esforços e diligências que virá a desenvolver durante esta semana, no plano financeiro, não lhe proporcionem os resultados que espera. Aceite a situação como ela é. **PROFISSÃO** — Use de todo o cuidado em relação a algumas pessoas que ocupam posições de destaque no seu ambiente profissional, pessoas que durante esta semana procurarão criar-lhe dificuldades, entravar o seu progresso. Será imprescindível que use de muita diplomacia e inteligência. **SAÚDE** — A bexiga e os intestinos são os órgãos que se encontram mais expostos a perturbações, durante a semana em curso. Tome as precauções necessárias.

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e familiar?

A resposta a estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» - todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 horas

Avª João XXI 3-2º Frente (Junto à Praça do Areeiro) - Telef. 72 41 62 - LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES EXTRACÇÕES CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEFONE 68 41 91

ADMISSÃO DE PESSOAL

GRANDE EMPRESA DE LISBOA

— **Admite pessoal em** regime de trabalho em tempo parcial, **com idade até 45 anos, serviço militar cumprido e habilitações da 4.ª classe.**
— **Resposta ao apartado n.º 41**

A C. P. INFORMA:

MELHORIA DE SERVIÇO NA LINHA DO VOUGA

A partir de 1 de Outubro próximo, efectuam-se dois novos comboios na linha do Vouga, de Sernada do Vouga a Viseu e volta, a fim de servir a população escolar do Concelho de Oliveira de Frades. Os horários serão publicados brevemente.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
Tel 555134/5
(Grupo D — 18 anos)
Às 15.15 — 18.30 — 21.30 horas
Os maiores «Monstros Sagrados» do cinema francês Simone Signoret e Jean Gabin no filme de Granier-Deferre, baseado na obra de Georges Simenon.
«O GATO»
(LE CHAT)
Eastmancolor

ESTÚDIO
Telef. 555134/5
Eastmancolor
Grupo D — 18 anos
3.ª SEMANA
JEAN CLAUDE BRIALY e BEATRICE ROMAND na obra-prima de Eric Rohmer
O JOELHO DE CLAIRE
(Le Genou de Claire)
— FIM DE SEMANA —
Sessões ás 15 17 19 e 21.45 h.
Filme, 5 minutos apos o inicio de cada sessão

POLITEAMA
Tel 326305
Às 15.15 — 18.15 — 21.45
EM ÊXITO TOTAL
com o maior terror dos mares
O PIRATA NEGRO
com Terence Hill
(Col.) Grupo B — 10 anos

VOX
(M 18 anos) Tel. 720808
Às 15.15 — 18.30 — 21.45
2.ª SEMANA
Ali Mac Graw e Ryan O'Neal
LOVE STORY
(História de Amor)
A Av. Frei Miguel Contreiras

ODEON
Tel. 32 62 83
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Último festival de riso em louvor do saudoso António Silva
O LEÃO DA ESTRELA
com Milu, Laura Alves, Artur Agostinho e Curado Ribeiro
(Grupo B — M 10 anos)

LIDO
Telef 937593
Grupo D — M 18 anos
Às 21,30 h.
Finalmente: O Filme do Ano!
A FILHA DE RYAN
A mais bela história de amor, filmada em maravilhoso 70 m/m

SÃO JORGE
Telef 54155
(Grupo D — 18 anos)
Às 15 — 18.15 — 21.30
Burt Lancaster-Jean Simmons
O FALSO PROFETA
(ELMER GANTRY)
de Richard Brooks
3 «OSCARS»

MONUMENTAL
Tel 555131
Grupo D — M 18 anos
Às 15.15 — 18.15 — 21.30
2.ª SEMANA
A beleza do homem confunde-se com o homem sensível a beleza
Dirk Bogarde em
MORTE EM VENEZA
Silvana Mangano, Bjorn Andresen e Mark Burns

SATÉLITE
Telef 562632
(Grupo B M 10 anos)
4.ª SEMANA
4 SESSÕES
Às 15 — 17 — 19 — 21.45 horas
A REAL CAÇADA DO SOL
Robert Shaw Christopher Plummer
situado no edifício do Monumental

EDEN
Tel 320768
Grupo C 14 anos
2.ª SEMANA
Às 15.15 18.30 e 21.30 h
Com argumento de Dalton Trumbo, segundo de Joseph Kessel, um filme de John Frankenheimer
Omar Sharif Jack Palance e Leigh Taylor-Young em
OS CAVALEIROS DAS ESTEPES
(The Horsemen)
Panavision — Colorido

RESTELO
Às 21 30 Tel 610375
Grupo D — M. 18 anos
O BELO ANTÓNIO
com Marcello Mastroianni e Claudia Cardinale

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos)
Às 18.30 — 21.30 horas
O VALE PERDIDO
com Michael Caine, Omar Sharif, Florinda Bolkan e Nigel Davenport
TECHNICOLOR

TIVOLI
Tel. 50593
(Grupo C - 14 anos)
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
De novo o fabuloso roubo do Casino de Monte Carlo
OS SETE LADRÕES
com Edward G. Robinson

ALVALADE
Tel. 717480
Grupo C — 14 anos
2.ª SEMANA
Às 15.30 — 18.30 — 21.30 horas
Com argumento de Dalton Trumbo, segundo a obra de Joseph Kessel, um filme de John Frankeheimer
Omar Sharif - Jack Palance e Leigh Taylor-Young em
OS CAVALEIROS DAS ESTEPES
(The Horsemen)
Panavision — Colorido

ROMA
Tel 727778
Grupo D M 18 anos
Às 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
A mulher que vivia para o amor!
A DOCE VIDA DA CASTA SUSANA
com Pascal Petit e Mike Marshall
Technicolor — Scope

CONDES
Tels. 322523-326701
Grupo B — 10 anos
4 sessões — às 14.15 16.30, 18.45 e 21.45 h.
A espada fulminante do vingador, o amor heróico duma mulher
A TULIPA NEGRA
com Alain Delon e Virna Lisi

IMPERIAL
Telef 821938
Às 21 h
(Grupo D — M. 18 anos)
AGENCIA DE VIGARICES
A NOIVA ESTAVA DE LUTO

ROYAL
Telef. 865037
Grupo D — (M. 18 anos)
Às 21 horas
ENCONTRO COM A DESONRA
O MARIDO FIEL

ESTÚDIO 444
Telef. 770098
ATENÇÃO AO HORÁRIO DE HOJE:
3 SESSÕES À TARDE:
Às 14.30, 16.45, 19 horas
(O filme de fundo exibe-se sem intervalo)
À NOITE, às 21.45 h.
O novo triunfo de INGMAR BERGMAN
A VERGONHA
(SKAMMEN)
MAX VON SYDOW
LIV ULLMANN
Grupo D — M. 18 anos

BERNA
(M 10 anos) Tel. 776098
1.ª SEMANA
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Woody Allen e Janet Margolin na sensacional comédia
O INIMIGO PUBLICO
Um êxito de gargalhada!

LUMIAR
(Grupo B — 10 anos)
36 HORAS NO INFERNO
MISSÃO DE VINGANÇA

APOLO 70
Av. Júlio Dinis — Tel 768319
(Grupo D — 18 anos)
Às 14.30 — 16.45 — 19 — 21.45
Uma realidade explosiva
AMERICA, AMERICA... PARA ONDE VAIS?
Um filme-reportagem de Haskell Wexler
AMANHÃ, às 19 h.: Início do ciclo Gordon Douglas.

EUROPA
Tel 601016
Grupo D — 18 anos
Às 21,30 horas
A CASA SINISTRA
de Mark Robson c/ Boris Karlof
O TUMULO VAZIO
de Robert Wise, com Boris Karlof e Bela Lugosi
— Às 15.15 horas —
SESSÃO PARA CRIANÇAS
(Grupo A — 6 anos)
«UM ELEFANTE CHAMADO POLE POLE»
Colorido

MUNDIAL
(M 18 anos) Telef. 532[illegible]
Às 15.15 — 18.30 — 21.45
Liza Minnelli, Robert Moore e Ken Howard
— DIZ-ME QUE ME AMAS, JUNIE MOON
Um filme assinado por Otto Preminger

LIZ
Tel. 55513[illegible]
Grupo D — (M 18 anos)
Às 21 h
Em continuação de estreia
HUMOR NEGRO & VIOLÊNCIA
DOUTOR AGORA É QUE SÃO ELAS

AVIS
Tel 67[illegible]
Grupo D — M 18 anos
Às 15.15, 18.30 e 21.45
A mais bela história de amor!
UM HOMEM E UMA MULHER
com Anouk Aimee, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh
Eastmancolor

* outros espectáculos

LISBOA

TEATROS
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23 h «O Zé aperta o cinto» (18 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Uma cama para toda a gente» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 22: «Ivone, princesa de Borgonha» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45. «Querida mamã» (10 anos)

CINEMAS
OLIMPIA — Às 19: «Por um punhado de golpes» (10 anos).
CINEARTE — Às 21: «A adolescente e o solteirão» (14 anos)
IDEAL — Às 21: «Django desafia Sartana» (10 anos)
JARDIM — Às 21: «Gigantes no inferno» (10 anos).
PARIS — Às 21: «Jovens fugitivos» (18 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A vida é sempre igual» (10 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «Os 4 magníficos» (10 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O último domicílio conhecido» (14 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «O expresso de Istambul» (10 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «King, o homem secreto» (10 anos).

Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O Vale do Fugitivo» (10 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Traição inverosímil» (17 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «Borsalino» (14 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21 e 15: «Joana d'Arc» (10 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 30 e às 21 e 30. «O vale perdido» (17 anos); PALÁCIO — Às 21 e 30: «Ben Hur» (10 anos); ESPLANADA — Às 21 e 30: «A flor do cacto» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Uma rosa para todos» (18 anos).

Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A Filha de Ryan» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA—Às 21: «Ned Kelly» e «Roma era assim» (18 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Doutor... cuidado com elas» (18 anos). CINE-BARREIRENSE — Às 21. «Aconteceu no Verão passado» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «A maluquinha de Arroios» (14 anos).

Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Os Botniks» e «A marca do Zorro» (10 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Dinamite» (10 anos).
CACÉM — S. JOÃO — Às 21 e 30: «Doutor... cuidado com elas» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «D. Quixote sem Mancha» (10 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «O último adeus» (14 anos).

PORTO

TEATROS
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Pimenta na língua» (18 anos).

CINEMAS
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Os caminhos de Katmandou» (18 anos)
COLISEU — Às 21 e 30 «A canção da Noruega» (6 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O Perseguido» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30. «Agência de vigarices» (18 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «A testemunha» (18 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «O menino selvagem» (10 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «O Vale Perdido» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Amor selvagem» e «Sete contra o mundo» (10 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Essa mulher!» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «O deserto vermelho» (17 anos)
CINE-GAIA — «Duelo de vingança» (10 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Os Indiferentes» (18 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Nunca foram vencidos!» (10 anos).

COIMBRA
GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Funny Girl» (Adultos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «História de uma rapariga [illegible]» (Adultos)
TIVOLI — Às 21 e 30: «Convite ao pecado» (18 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS — Às 21 e 45: «Nem sangue nem arena» (10 anos)

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO G

AJUDA — Moura, Trav. da Memória, 55 (telefone 630944

ALCÂNTARA — Barreto R. Prior do Crato 25 (telefone 66[illegible]32) * Bietitar Rua D. João de Castro 27-B (tel 638824

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja 9-D (t [illegible]780 * S. João de Deus, Rua Pedro Ivo [illegible]-A (t 725 40 * Roma, Avenida de Roma 85-B (te 772466

ANJOS — Confiança, Avenida Almirante Reis 46-A (te 42453

AREEIRO — Garantia, Rua Padre Manuel da Nóbrega 5-A (te 727300 * Imperial, Aven. Guerra Junqueiro 30-B (telefone 726860

AVENIDA DA LIBERDADE — Fernandes, Rua de S. José 87 (telefone 326476

AVENIDAS NOVAS — Alcântara Avenida da República 14-A (telefone 77 379 * Vale, Avenida Marquês de Tomar 47 (tel 773043 * Dalva, Avenida Duque de Ávila 25 (te 45225

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, P. do Norte (tel 3[illegible]26)

BAIRRO DA LIBERDADE — Salutar R. B 75-A (tel 683694

BAIXA — Azevedo, Rossio 3 (tel 327478.

BENFICA — Levinho, R. Eng. Paulo de Barros (ex-Rua C) à Rua do Casquilho, 28-A (t 708242 União, Estrada de Benfica 592 (telefone 700092 * Alegria, Estrada de Benfica 80-A (tel 7805[illegible]

CAMINHOS DE FERRO — Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia 90 (tel 847019.

CAMPOLIDE — Pinto, R. de Campolide (telef 6826[illegible]0

CAMPO DE OURIQUE — Mobel, Rua de Infantaria 16, 98-B (te 688807 * União Rua Saraiva de Carvalho 9 (t 663643

CASTELO — Ziler, Rua S. Tomé 54 (te 862835.

CHELAS — Banha Estrada de Chelas 73 (tel 38224

ENTRECAMPOS — Alcântara Av. da República 14-A (te 77 379

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo de D. Estefânia 10 (tel 45578.

ESTRELA — Andrade Ribeiro Avenida Infante Santo 66-B (te 66697).

LAPA — César, Rua das Trinas 02 (te 66263)

LUMIAR — Central, R. do Lumiar 75 (t 790480 * Douro, Alameda das Linhas de Torres 93-A (tel 79 3[illegible])

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 9 (telef 3[illegible]237

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha Rua da Penha de França, 58 (te 849245 * Vitális, Rua Morais Soares 66-A (telf 8480[illegible]

PICHELEIRA — Luzmar R. João Nascimento Costa, 6-A (telefs 728395-720703

POÇO DO BISPO — Freitas Rua Zófimo Pedroso [illegible] (telefone 38 36

REGO — Baptista, Rua Francisco Tomaz da Costa [illegible] (telef 77 73)

SANTO AMARO — Correia de Azevedo, Rua Luís de Camões 42-B (telef 638625

S. BENTO — Moz Teixeira Rua do Poço dos Negros [illegible] (te 67996

S. MAMEDE — Albano. Rua da Escola Politécnica 59 (telefone 3[illegible]6750)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira (tel 48642) * Sousa Martins, R. Sousa Martins 25 (te 553468

XABREGAS — Banha, Estrada de Chelas 73 (tel 38224)

Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto Silva 8 (telef [illegible]2048

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro [illegible]-A (te [illegible]4839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto 86 (te [illegible]434034

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões 8 (te 2430058

PAREDE — Alsil — B. das Caixas de Previdência Bloco A (tel 2472948)

S. PEDRO DO ESTORIL — S. Pedro (te 263052)

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque 3 (te 260[illegible]9)

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (te 2800[illegible]8 * A Costa — R. [illegible] Reis 24-C (tel 2802 4[illegible]

Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — Rua Elias Garcia, 209 (tel. 9300193) * Flama — R. Elias Garcia, 78-B (tel. 932485) * Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (tel. 938149).

DAMAIA — D. João V — Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Tel 970461)

QUELUZ — Zeller, Rua da República, 85 (Telefone 950[illegible]45 * Correia [illegible] do Mercado 3 (Tel 950906)

CACÉM — Central — Av. Elias Garcia (telef. 2940034)

MEM MARTINS — Quinta [illegible] Mem Martins 185 (tel 29 00 2[illegible])

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (tel 980456)

SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado 26 (Tel 98093.

COLARES — Colares — Abreu (tel 299088).

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa 10 (tel 234137)

ALHOS VEDROS — Portugal, Av. Bela Rosa, 8 (tel 224250)

ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes (telefone 27027)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional 22-B (t 224 4[illegible])

BARREIRO — Soares — Av. da República (Tel 2273023

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — L. 5 de Outubro 62 (Te 270 2[illegible])

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (te 239025)

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato 60 (Telef 230 56)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis 61 (te 2290[illegible]8)

SETÚBAL — Marques — Rua Arronches Junqueiro (tel 22783) Bonfim — Av. Rodrigues Manito 2 (te 24558)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho 38 (tel 22 8560)

PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro 04 (Telef 350[illegible] * Cameira Rua do Heroísmo 90 (Telefone 52584 * Canavezes, Rua da Restauração 53 (Tel 60754 * Confiança, Rua de Santa Catarina 360 (Tel 22884) * Costa Cabral Rua de Costa Cabral 834 (Tel 40780) * Figueiredo Lda., Rua de Cedofeita 25 (T 2[illegible]620) * Fonte da Moura, Rua de Tânger 463 (Telefone 68 444) * Monte dos Burgos Rua do Monte dos Burgos 802 (Tel 62279) Monte Cativo, Rua Monte Cativo 444 (T 41687. * Nova Avenida, Av. Fernão de Magalhães, 692 (Telefone 52250) * Padrão, L. do Padrão 342 (T 52[illegible]49) * Parente Rua das Flores 4 (Tel [illegible]) * Pombeiro, Campo dos Mártires da Pátria, 52 (Telefone 3[illegible]295 * Sá da Bandeira, Rua de Sá da Bandeira 236 (Tel 22[illegible]64) * Nacional Rua Senhora da Luz 56-Foz T. 6908[illegible]

COIMBRA

São Sebastião — Rua António Jardim (telef. 28802) * Silvar — Rua Ferreira Borges (t. 22[illegible]) * [illegible] — Praça do Comércio (tel [illegible]31).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O PRESIDENTE BANDA TERMINOU A SUA VISITA A MOÇAMBIQUE

ILHA DE MOÇAMBIQUE, 26 — (R., A. N. I. e L.) — O presidente Kamuzu Banda do Malawi chegou a noite passada a esta ilha, antiga capital da província portuguesa de Moçambique, recebendo uma entusiástica recepção, tal como vem sendo hábito desde que iniciou a sua visita oficial ao território africano português.

Ontem, o dr. Banda tinha inaugurado um novo troço ferroviário que permitirá a expansão das exportações do seu país.

Durante os três dias da sua visita oficial a Moçambique, o dr. Banda, nos seus discursos, tem repetido muitos dos seus pontos de vista que expressou quando da sua recente visita á África do Sul. O progresso entre os governantes brancos e os países africanos só é possível através de contactos e diálogos — frisou o dr. Banda.

A noite passada, o dr. Banda assistiu a um banquete no antigo palácio do governador-geral na Ilha, tendo partido hoje para o Malawi.

Antes da partida do dr. Banda, o presidente da Câmara Municipal entregou-lhe o diploma e a medalha de cidadão honorário da cidade de Moçambique.

Ofertas do Chefe do Estado para o dr. Banda

ILHA DE MOÇAMBIQUE, 26 — Em nome do Chefe do Estado, almirante Américo Thomaz, o governador-geral de Moçambique ofereceu ao presidente do Malawi duas belas e artísticas lembranças, que lhe foram entregues, antes do banquete de gala. Constam de um rico faqueiro de prata e de um luxuoso exemplar de «Os Lusíadas», dentro de artística embalagem.

Também o motorista do automóvel que transportou o presidente do Malawi, do Aeródromo de Nova Freixo para a estação do caminho-de-ferro, de apelido Moreno, ofereceu ao dr Banda várias p dras preciosas, que ele próprio lapidara, dentro de uma artística caixa de madeira, feita pelo pessoal da base aérea instalada nesta ilha.

O tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado na faixa costeira ocidental e pouco nublado ou limpo nos outras regiões; o vento era em geral fraco e havia neblina em alguns locais

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 30°, mínima: Penhas da Saude, 7°

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto e Penhas Douradas, 16°, Coimbra, 16°; Portalegre, 14°, Lisboa, 18°; Faro, 20° e Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 15°,8; no atmosfera, 18°,8

PREVISAO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHA:

Períodos de céu muito nublado, em especial nas regiões costeiras; vento fraco ou moderado do quadrante Norte; nevoeiro ou neblina locais.

Amanhã
Nascer ás 7 e 28
Ocaso ás 19 e 38

Amanhã Dia 4 Dia 11 Dia 19

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 7 e 57 (3,5 m); 20 e 24 (3,3 m). **Dia 27** — 8 e 54 (3,3 m); 21 e 33 (3,2 m). **Dia 28** — 10 e 08 (3,3 m); 23 e 07 (3,1 m).

BAIXA-MAR: **Hoje** — 1 e 06 (1,5 m); 13 e 37 (1,6 m). **Dia 27** — 1 e 55 (1,7 m); 14 e 45 (1,8 m). **Dia 28** — 3 e 07 (1,9 m); 16 e 20 (1,8 m).

Melhorou o cineasta ferido num desastre em que morreu a esposa de um conhecido automobilista

PORTO, 26 — Experimentou ligeiras melhoras o produtor cinematográfico António Irénio Almeida Lopes, de 28 anos, casado, residente em Lisboa, que está internado no Hospital de São João, por ter sofrido diversas fracturas em consequência do embate do seu automóvel com um tractor perto de Viana do Castelo, em cujo hospital faleceu a sr.ª D. Maria Helena de Sousa Lopes Meunier Oliveira Santos, de 29 anos, esposa do conhecido automobilista Francisco Santos.

Viajavam, também, no automóvel os srs. Leonel Andrade, de 30 anos, operador cinematográfico e João Diogo, de 43, operador de som, ambos moradores em Lisboa, que sofreram ferimentos ligeiros.

★

Na Rua Elias Garcia, em Ermezinde, houve, ao fim da madrugada de hoje, um acidente de viação no qual ficaram feridas três pessoas.

Despistou-se, devido ao piso escorregadio, um automóvel conduzido pelo sr. Bruno Alfredo de Carvalho de 23 anos, solteiro a prestar serviço militar no Batalhão de Caçadores 10, aquartelado em Chaves e no qual viajavam os srs. Manuel Leonardo Belchior, de 22 anos, solteiro, estudante, do Terreiro da Madalena 12, naquela cidade e José Joaquim Pereira da Silva, de 34 anos, casado, operário do S. T. C. P., do lugar do Barreiro, Alfena (Valongo).

O carro embateu num poste marginal e os três ocupantes ficaram feridos. Foram tratados no Hospital de São João, onde ficou internado o condutor, pois sofreu lesões e traumatismo craniano.

O Chefe do Estado inaugurou em Vendas Novas vários melhoramentos

VENDAS NOVAS, 26 — O sr. Presidente da República deslocou-se hoje, em visita oficial, a esta vila, onde inaugurou vários melhoramentos.

O sr. almirante Américo Thomaz foi recebido nas novas instalações dos Paços do Concelho, que inaugurou. A seguir, no Hospital Dr. Custódio Cabeça, inaugurou uma Casa de Repouso para velhos e, num edifício em frente do hospital, um Jardim de Infancia.

O sr. almirante Américo Thomaz visitou ainda as fábricas de montagem de automóveis da Somave e de Francisco Baptista Russo. Ao fim da tarde, o Chefe do Estado inaugurou a rede da distribuição de água á zona baixa da vila.

Acompanham o sr. almirante Américo Thomaz na visita o ministro do Interior, comandante-geral da P.S.P., comandante da Região Militar de Évora, governador civil de Évora, arcebispo da diocese, D. David de Sousa, segundo comandante da Escola Prática de Artilharia, presidentes das Camaras Municipais do distrito de Évora e, ainda de Alcácer do Sal e deputados pelo círculo de Évora.

O sr. almirante Américo Thomaz regressa ainda hoje a Lisboa.

CRIANÇA MORTA PELOS RAPTORES

(Continuação da 1.ª página)

3000 dólares, em notas de 20. Por duas vezes — indicou Jean-Paul Leblanc a soma foi depositada no local designado sem que alguém, segundo parece, tenha ido buscá-la.

O pai do jovem indicou que o interlocutor anónimo o tinha advertido que o seu filho seria executado se informasse a Polícia. Perante o mutismo das forças da ordem, ignora-se de momento se esse «aviso» foi observado.

A Polícia Judiciária de Quebec (provincial) tornou publica ontem de manhã, a notícia deste rapto e fez um apelo á população local para a ajudar nas investigações.

NOVO MALOGRO ENTRE OS «DEZ» REUNIDOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 26 — (R.) — Os subsecretários de Estado das Finanças dos 10 países não comunistas mais industrializados informaram, hoje os respectivos ministros de que não conseguiram alcançar qualquer progresso significativo para a solução da crise monetária mundial — revelaram, hoje, fontes ligadas á conferência.

Os ministros dos «Dez» reunem-se hoje, para uma última tentativa de acordo sobre a situação monetária internacional, antes do Fundo Monetário Internacional, que agrupa 118 nações, iniciar aqui, amanhã, a sua conferência anual.

O malogro da nova tentativa de acordo entre os Estados Unidos e os outros nove membros do grupo, que se verificou após uma reunião de quase três horas, veio reforçar as previsões pessimistas sobre o resultado da conferência do Fundo Monetário Internacional.

Segundo as mesmas fontes, a reunião dos subsecretários não permitiu obter mais progresso do que aquele que já tinha sido alcançado na reunião de Paris.

«Andamos ás voltas e não passamos do mesmo sítio», disse um informador, salientando que a única utilidade do novo encontro dos «Dez» foi a de definir novamente as divergências existentes.

CURSO DE PERITOS ORIENTADORES

Encerra-se no dia 30, na secretaria do Instituto de Orientação Profissional, a inscrição dos candidatos á matrícula no Curso de Peritos Orientadores, criado pelo Decreto n.º 22 754, de 28 de Junho de 1933.

Só podem ser admitidos á frequência do curso professores das diversas categorias, com formação pedagógica, e médicos.

TROCO
os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Facilidades de pagamento.
Armazéns de Móveis JORGE
Avenida Almirante Reis, 35
(perto da igreja dos Anjos)
Telef. 832161

minha lã meu amor

Tudo o que torna mais elegante, confortável e prática a apresentação do homem, da mulher e da criança
HORÁRIO
Hoje: ENCERRAMENTO!
Das 15 às 23 horas
17 A 26 DE SETEMBRO
1971
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 10$00

minha lã meu amor

ÚLTIMOS DIAS DOS SALDOS
— SÓ ATÉ AO DIA 30 —
NOS
TECIDOS ALMIRANTE, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 23-A
■ LANGERIES, MALHAS, CONFECÇÕES, COLCHAS, COBERTORES, ATOALHADOS, CAMISARIA, ETC., ETC.
TUDO A PREÇOS VERDADEIRAMENTE INCRÍVEIS
VISITE-NOS E VERÁ QUE SÃO
SALDOS EXCEPCIONAIS

O FALSO PROFETA

Na literatura de todos os países, muitas obras foram repudiadas pelo público e pela crítica. As que sobreviveram ao esquecimento, tiveram mérito tão positivo, que contra todos os ataques, impuseram-se como livros de autêntico valor.

«O Falso Profeta» (Elmer Gantry), foi extraído da obra «maldita» de Sinclair Lewis — o primeiro escritor americano a quem foi concedido o Prémio Nobel de Literatura.

Com argumento e realização de Richard Brooks, este filme é uma das produções, que nunca se julgou possível sairem de Hollywood.

O tema conta-nos o drama dum apaixonante pregador: Elmer Gantry.

E Burt Lancaster é O Falso Profeta, com toda a sua grandeza e em toda a sua maldade.

Pelo seu notável trabalho neste filme, a Academia de Artes e Ciências de Hollywood, conferiu-lhe um «Oscar»: Melhor Actor do Ano.

Ao seu lado, Jean Simmons atinge a plenitude da sua carreira artística, numa actuação do mais exigente dramatismo.

no coral

O CORO DA JUVENTUDE MUSICAL PORTUGUESA NO FESTIVAL DE BARCELONA

Teve lugar em Barcelona, há cerca de duas semanas, um Festival de Música. Não, caro leitor, não vamos falar-lhe de mais um festival de «música barata» dos que pululam (e poluem) por aí. Tratou-se de um festival de música coral, que poderia ter sido uma coisa que não foi.

Um festival de música coral terá que obedecer a certas regras quase limitativas. Isto é: tudo terá de depender do número de coros convidados, dos objectivos que estão na base e justificam a organização de um festival deste tipo, etc. Ora bem. Quanto ao número de coros presentes: de Espanha estavam coros bascos, catalães e galegos; Para além destes coros nacionais estavam ainda presentes grupos corais de França, Alemanha, Jugoslávia, Checoslováquia, Holanda, Áustria, E. U. A. e o «nosso», ou seja, o coro da Juventude Musical Portuguesa.

Posto isto, passemos ao que aconteceu. Antes de mais, tratámos de entrar em contacto com elementos do coro da JMP. Foi com a Paula e com o Luís Pedro que falámos. Em nós cabia perfeitamente a ideia de que «aquilo» deveria ter «rendido». Pois não estavam lá, em Barcelona, algumas largas centenas de pessoas, grande parte delas jovens? Pois não teriam, pelo menos algumas delas, uma certa sede a matar? De saber como é que se fazem as coisas em locais tão diversos? De contactar tão profundamente quanto possível com tipos de culturas tão diferentes?

— «Aquilo foi um festival de música coral e... nada mais».

Pois quê? Então o convívio? Então...

— «Todas as oportunidades que tivémos para contactar uns com os outros foram duas recepções extremamente formais, uma missa na qual os coros podiam (ou não) participar e o espectáculo final».

Parece pouco. Melhor: foi, realmente, muito pouco mas...

— ... «mas ainda foi pior do que se possa imaginar, pois fora disso os ensaios tinham um horário muito apertado, inclusivamente porque havia uma peça muito difícl para ser cantada por todos os coros no espectáculo fnal, as exibições dos diferentes grupos corais tiveram lugar em locais diversos, alguns muito afastados uns dos outros, o espectáculo final teve um fim «provocado», digamos assim, pois acabou como se houvesse um horário a cumprir a seguir, com a agravante de, na altura se ter começado a ganhar uma certa ambiência que poderia

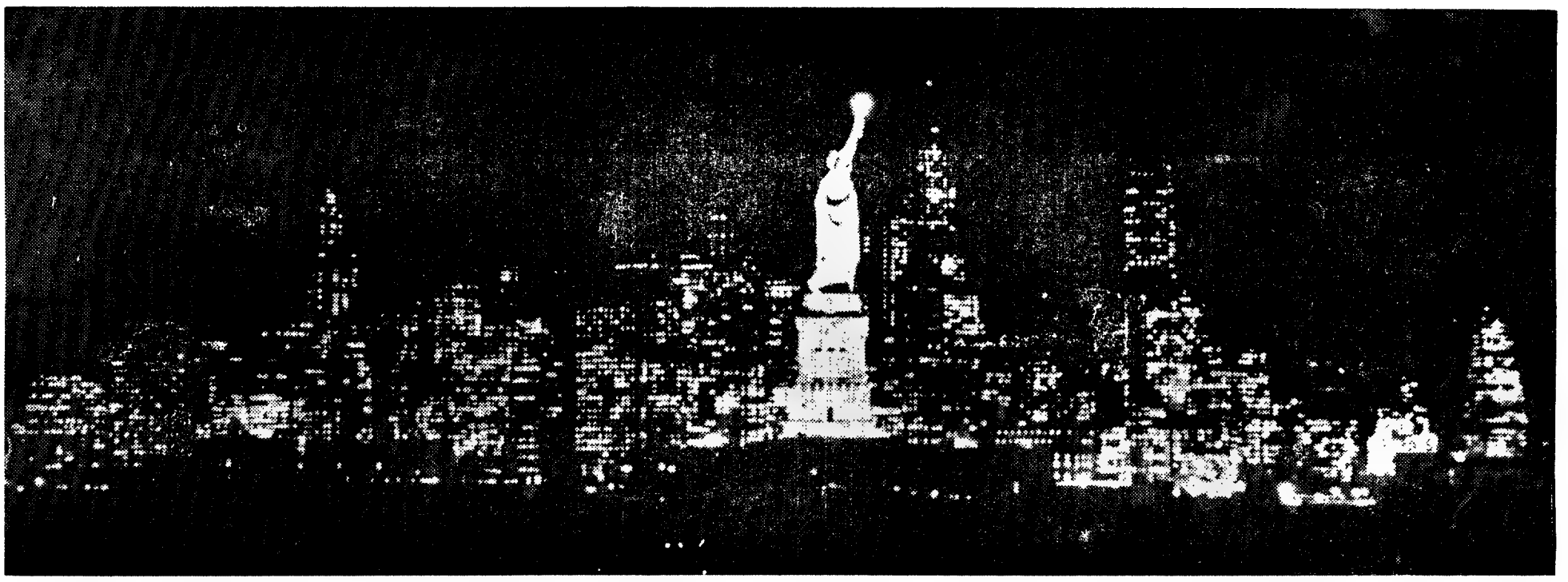
(Continua na 3.ª página)

«GIMME SHELTER»

Foi (finalmente) estreado no mês passado em Inglaterra o filme «Gimme Shelter».

«Gimme Shelter» é o documentário do fim de uma época que teve início em Muntercy, U. S. A., em 1967. «Gimme Shelter» é «o princípio do fim» da liberdade de expressão musical em «espaço livre».

Na página 8, Sérgio Fernandes conta como viu «Gimme Shelter» em Londres.



HOOTENANNY:
A história duma palavra

Durante cerca de um mês em 1961 toda a Imprensa norte-americana deixou que a sua atenção fosse mobilizada por um súbito e de certo modo inusitado renascimento da música «folk».

Esta proliferação de cantores insere-se numa tendência de conjunto que está geralmente na origem de todas as tentativas (campanhas) de renovação. Os cantores «folk» necessitavam de um forte pretexto para imporem a sua música a um público, por variadíssimas razões, afastado das boas intenções que a animavam. Assim surge o «Folk Singers Riot in Washington Square». Durante uns bons quinze anos os cantores «folk» de Greenwich Village reuniram-se todos os sábados junto da parte seca da Washington Square. Convém assinalar que esta zona do parque tem uns escassos quarenta metros de diâmetro, que com boa vontade e com uma razoável dose de interesse se enchiam completamente.

Este progressivo afluxo de gente entusiasmada com os encontros começou a alarmar visìvelmente os residentes na zona, que à boa maneira americana tinham feito os seus projectos de sossego e de tranquilidade. Eram centenas, ou mesmo milhares de pessoas, que infatigàvelmente chegavam todos os fins-de-semana, procedentes de Nova York ou de Bronx. Traziam uma bagagem reduzida e queriam principalmente ouvir o que ali se cantava, do princípio ao fim, com a sinceridade de quem procura as coisas importantes. E foi assim que tudo começou. Porém, as multidões aumentavam e a Polícia foi alertada pelos habitantes, que se queixavam de frequentes cenas de homossexualidade e das atitudes pouco morigeradas de alguns grupos de inconformistas. Tudo isto agravado pela impressão deixada pelas primeiras reuniões de «beatnicks» em 1957.

O epílogo já todos o esperavam: poucos meses mais tarde, atendendo uma sugestão da Câmara de Comércio de Greenwich Village, Newbold Morris, comissário do parque, decidiu que todas as reuniões efectuadas sem uma autorização prévia, concedida pela autoridade competente, eram ilegais e que os responsáveis ficavam sujeitos a severas sanções. Segundo afirma Peter Tamany («Hootnanny») a decisão de Morris assentava numa antiga disposição legal que condenava as reuniões de cantores populares («ministrels») nos parque públicos. Quando a música não convém... Decisões desta índole só poderão parecer inofensivas de um ponto de vista político, se nos esquecermos dos F. B. I.(s) e C. I. A.(s) que se movem sempre nos bastidores. A disposição que anteriormente referimos destinava-se, a princípio, a anular a actividade dos curandeiros-trovadores, que durante a segunda metade do século XIX percorriam de ponta a ponta o então inexplorado «Far-West». Não se julgue, porém, que esta decisão já em 1961 foi pacìficamente aceite pelos cantores de «Washington Square», e assim sucedem-se as várias fases de um protesto sistemático que passamos a apresentar em alguns pontos:

1 — No dia 9 de Abril de 1961, a Polícia dirigiu por meio de megafones o aviso a todos os «folksingers» concentrados no parque: era expressamente proibido o uso de instrumentos. Quando as vozes se começaram, no entanto, a fazer ouvir num impressionante coro, a Polícia cercou a fonte e, após um breve confronto com alguns elementos inconformistas, conseguiu desmembrar e dispersar a multidão. As quatro horas da tarde tinham sido feitas sete prisões. Os sete homens encarcerados e sujeitos a procedimento legal eram todos cantores de «folk».

2 — Logo após a expulsão do parque, a multidão novamente unida concentrou-se nos degraus da Igreja Memorial de Judson. Durante 30 dias, esta extensa escadaria foi o santuário do protesto musical norte-americano. Falou-se de tudo. Nada ficou por criticar, desde os impostos para a defesa, exorbitantes e distribui-

LOTES DE TERRENO
NO ALTO DA PAREDE, BAIRRO JANITA
URBANIZAÇÃO: LAPINHA
DEVIDAMENTE APROVADOS, PELA C. M. DE CASCAIS. RUAS ASFALTADAS, ÁGUA, LUZ E ESGOTOS.
PROJECTOS TAMBÉM JÁ APROVADOS (SÓ RESTAM PARA VENDA 8 LOTES)
TRATA O PRÓPRIO NO LOCAL E NO ESCRITÓRIO:
R. IRACY DOYLE, 4 - 1.º - ESQ. — CASCAIS — Telefs. 28 31 52 - 28 40 26

SALDOS
GRANDE SORTIDO EM CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA PARA HOMEM E SENHORA, PARA DAR LUGAR AOS NOVOS MODELOS. TODO O RESTO DA COLECÇÃO DE VERÃO DE PRONTO A VESTIR E CAMISARIA
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AV GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

CURSOS INTENSIVOS
Professores Diplomados e com larga Prática
CICLO PREPARATÓRIO ..... 1 ANO
5.º ANO ..... 1 ANO
LECCIONAÇÕES DO 7.º ANO
Inscrições: 13 às 21.30 horas
R. Joaquim Bonifácio n.º 8, 2.º Dt.º e Esq.º
Tel.: 561897 (a 2 minutos do Metro-Anjos)

dos inconstitucionalmente, até ao mais elementar direito de se cantar em lugares públicos. Tudo ali foi dito sem temores nem reticências.

A persistência e a coragem da multidão acabaram por dar os seus frutos:

No dia 19 de Maio de 1961, contrariando a expectativa geral, o Supremo Tribunal ordenou ao comissário do parque que levantasse imediatamente a proibição. A partir daí todos os cantores de «folk» (e o público respectivo) podiam exibir-se livremente no parque, sem qualquer tipo de pressão por parte da autoridade.

A grande euforia do «renascimento» em 1961, surge na sequência das concentrações urbanas de cantores «folk» que teve o seu maior ímpeto em 1941, com Pete Seeger e Woodie Guthrie, após o regresso de ambos da West Coast. Por esta altura, tinham eles criado um novo tipo de concentração, a que deram o nome de «Hootnanny».

De regresso a Nova York, juntaram-se aos «Almanach Singers», e para resolverem os prementes problemas de espaço alugaram uma grande casa. Tudo começou, como se vê, muito modestamente, em barracões e grandes casas desabitadas. A renda era paga através da quotização semanal da assistência. Os concertos, informais e de larga participação colectiva, realizavam-se todos os sábados e a entrada era livre. Após a II Guerra Mundial começou a aumentar gradualmente o interesse dos editores e do público pelas reuniões semanais. Isso determinou a transferência dos concertos, primeiro para Town Hall e depois para o Carnegie Hall. Entre 1941 e 1960, com o título genérico de «Hootnanny» foram organizados cerca de 17 programas (1).

HOOTNANNY: UMA PALAVRA UMA INTENÇÃO

O que vem a ser, pois, «hootnanny»? Qual o seu sentido exacto?

Primeiro, Pete Seeger, em «Sing Out», no Outono de 1955, define-a como «concentração de pessoas interessadas na canção «folk» e de vários cantores interessados em divulgar as suas canções». Esta definição foi pouco mais tarde consagrada pelo «New World Dictionary of the America Language» (1959). Woodie Guthrie, entretanto, ainda em 1946, definia «Hootnanny» como um derivado de «Hootin' Annie». No entanto, a complicada etimologia de Woodriow Wilson Guthrie parece não ter resultado.

Isto, dizem as crónicas, os artigos da especialidade, os dicionários internacionais, mas «Hootnanny» é antes de tudo o mais uma intenção, uma tendência do canto para o exercício colectivo, para a responsabilidade assumida por todos. Em 1941, com Seeger e Guthrie em Nova York, ou vinte anos mais tarde, no «Washington Square», o que as pessoas queriam era a verdade, transmitida e posta a circular nas palavras simples dos cantores populares. Em 1941, ou vinte anos mais tarde, para além do impecável mecanismo repressivo de CIAs e quejandos, o que as pessoas bàsicamente exigiam era a honestidade das palavras e das intenções. Chegavam de todas as partes da América, de Bronx a Seatle, com dinheiro ou sem ele, quase sempre sem bagagem. Acusaram-nos de tudo, falaram de amoralidade e de outras coisas altamente comprometedoras (?). Vieram depois as proibições, os cancelamentos, as disposições legais. Mas nada, nem ninguém, podia já deter a «canção».

Entretanto, Woodie Guthrie morreu em condições muito precárias com uma doença óssea e Pete Seeger teve um processo instaurado pela H.U.A.C. (Comité das Actividades Antiamericanas), do qual só muito dificilmente se libertou.

A «América» (a do Pentágono e dos organismos de Segurança) começou a suspeitar de quem cantava as suas fragilidades. Foi este o preço do «renascimento folk»: a condenação ao silêncio.

MUDANDO DE ASSUNTO

Recentemente a etiqueta Orfeu anunciou o lançamento de um disco de José Afonso, onde se encontram reeditadas quatro canções anteriormente integradas em L. P. Na capa do referido disco pode ler-se um excerto de uma entrevista concedida pelo autor de «Cantares de Andarilho», onde este manifesta o seu desejo de trabalhar na música em Portugal como os brasileiros (Edu Lobo, Caetano Veloso, Gilberto Gil) trabalharam no Brasil.

JOSÉ JORGE LETRIA

(1) «Hootnanny: the word its content and Cartnum», Peter Tamany — 1967.

O Coro da Juventude

(Continuação da 1.ª página)

proporcionar uma troca de impressões que até aí não tinha havido».

Bom, quanto ao convívio... nada! E o resto? Quais as entidades ou a entidade organizadora?

— «Foi o «Ayuntamiento» de Barcelona. Isto é, o «Ayuntamiento» subsidiou o festival que foi organizado por directores de coros de Barcelona. Subsidiou e... impôs condições. Daí tudo o que dissemos atrás».

Pois. E, apesar de tudo, terá sido o festival produtivo?

— «Fez-nos, pelo menos, pensar no que poderia ter sido. Isto porque se assim, sendo o que foi, já foi razoável (pois para além de tudo houve música e o convívio entre nós, os do coro, e uns lampejos de convívio e troca de impressões com outros) se fosse organizado de tal modo que proporcionasse mesmo um encontro coral... seria fantástico. Portanto foi produtivo, apesar de tudo, até por aquilo que não foi.»

Quanto a aspectos de organização estamos conversados. Passemos agora a outro ponto. Houve possibilidades de ouvir outros coros. Qual o que deixou entre vós melhor impressão?

— «Fomos impressionados a dois níveis. No primeiro colocamos o coro checoslovaco, aquele que interpretou, aliás muitíssimo bem dirigido, boas obras modernas. No segundo pomos o coro jugoslavo, no qual as obras de folclore estavam muito bem tratadas e òptimamente cantadas».

E o cntrário, isto é, qual o grupo que se mostrou mais fraco? — «O coro dos E. U. A. esteve como muitas outras « embaixadazinhas » paraculturais desse país: tudo muito certinho, muito bonitinho, mas denotando processos por demais estafados e, até, um certo mau gosto.»

Só mais uma questão: como aconteceu a vossa ida? Tratava-se de alguma coisa directa ou indirectamente ligada ás Juventudes Musicais, ou... — «Não. Aquilo não tinha nada a ver com a Juventude Musical. Fomos lá por contactos anteriormente estabelecidos entre os organizadores e o Francisco d'Orey».

E pronto. Já sabíamos o que queríamos. Soubemos, até o que não queríamos, isto é, soubemos que «aquilo» não foi o que «a priori» poderia parecer Mas, mesmo assim, bem que gostaríamos de ter um festivalzinho desses aqui á mão. Mesmo que os erros se repetissem. Mas...

Reportagem conduzida por NUNO GOMES DOS SANTOS

CARLO ERBA

LABORATÓRIO QUÍMICO FARMACÊUTICO, S.A.R.L.

comunica a transferência do seu DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E PROPAGANDA, para a AVENIDA DA REPÚBLICA, 85-1.°-Esq., LISBOA-1, telefone 778423, onde continua à disposição da Ex.ma Classe Médica.

Administração, Produção e Armazém, mantêm-se na Rua de Belém, 18-22, Lisboa-3, telefones 637402, 641862 e 636737.

BREVEMENTE EM LISBOA: «Um

Fruto da imaginação fértil de Françoise Sagan e reunidos por Roger Vadim num ambiente fora do vulgar, onde a magia e a paixão andam lado a lado com a comédia, os personagens que habitam este Castelo na Suécia são pretexto de um sem-número de aventuras sentimentais e trágicómicas.

Em «Um Castelo Na Suécia» há, o Senhor da mansão: Hugo Falsen (Curt Jurgens) — personagem impenetrável, ultrajante e tenebroso que é, no entanto, bastante simpático num primeiro contacto; Falsen é execessivamente ciumento com a segunda mulher: Eleonora (Mónica Vitti), beleza radiante, de olhos fascinantes, bastante misteriosa e perturbadora. Eleonora adora o irmão Sebastian (Jean Claude Brialy), fútil e preguiçoso, divertido e amoral. São dois verdadeiros cúmplices.

Há também a irmã de Hugo, Agatha Flon), solteirona nervosa, tão ap pelo passado qu todos que a rodeia rem-se à moda XVIII. Herdou antepassados, fam sua crueldade, u ridade íntima.

Temos, também ther (Daniel Emi criado silencioso e sabe guardar segr bem como as pa castelo isolado n

o guião da

na música

DISCOS

ETIQUETA TECLA

PATRICK TOPALOFF — Tout doucement el matin et pas trop vite le soir.

— La gentarmerie / **«QU'I M'ENERV»**...

— J'ai bien mangé, J'ai bien bu.

Quem não conhece o seu pessoalíssimo **«HOU LÁ LÁ»?** Topaloff marca sem dúvida uma indiscutível presença na Canção Francesa! Na sua peculiar forma de interpretar destacamos

«QU'I M'ENERV»...
EP... Tecla-Fleche TI 10 054.

CANTIGAS INFANTIS — Foi na loja do Mestre André.

— Rosa branca ao peito.

— Larau-larito / O macaco.
EP...Tecla TE 3011.

MILTINHO E OS SEUS SUCESSOS — Eu e o Rio.
LP... Itamaraty ITAM 7054.

RIO — RITMO DO BRASIL.
LP... Itamaraty TIAM 7044.

TANGOS — ENZO PHIRPO E SUA TÍPICA — Alma de boémio.
LP... Itamaraty ITAM 7020

JONATHON ROUND — In quest of the unicorn.
LP... WESTBOUND WB-2009.

BILL MOSS & THE CELESTIALS — Found out for myself.
LP... WESTBOUND WB-4001.

DETROIT EMERALDS — Do me right.
LP... WESTBOUND WB-2006.

ETIQUETA ORFEU

SINGLES

RR 5005... MAX RONGIER

«Méli-Mélodie» — de Max Rongier — G. Coulonges.

«Blue-City» — de Max Rongier — G. Coulonges.

(O excelente compositor-intérprete impondo-se definitivamente ao público português)

EP

RREP 0057... MARIA DO ESPÍRITO SANTO

«Fado da minha revolta» de Vieira da Silva, um estudante de Coimbra popularizado pelas suas baladas, tenta, com êxito, o fado de Lisboa.

Maria do Espírito Santo é uma intérprete à altura.

Outros números:

«Talvez voltes ainda»
«Uma flor na lapela»
«Quarto alugado»

RREP 0058... ZÉ DO MAR

«Disse adeus às três mulheres»
«A minha terra é um barco»
«A boca sabe-me a povo»
«Estar vivo».

(Zé do Mar nasceu em Sesimbra. Naturalmente os seus fados, falam de mar, de praia e dos pecadores).

ETIQUETA VALENTIM DE CARVALHO

BIZET — Extratos da Cármen, Mafilyn Horne, Henry Lewis. Decca — PFS — 4204

SCHUMANN — Sinfonia n.º 1, Filarmónica de Viena, G. Solti. Decca — SXL — 6486

BEETHOVEN — Sinfonia n.º 6, P. Monteux, Filarmónica de Viena. Decca — SPA — 113

Missas do Tempo Pascal, Solesmes. Decca — DEC — 7527

MAHLER — Sinfonia n.º 5, Orq. Sinf. de Chicago, dir. G. Solti. Decca — SET — 471-2

VERDI — Aida, Price, Vickers, Gorr, The Rome Opera House dir. G. Solti. Decca — SET — 427-9

STRAVINSKY — Divertimento (Beijo da Fada), História do Soldado, Orq. da Suisse Romande dir. E. Ansermet.

Ace of Diamonds — SDD — 247

DVORAK — Quinteto em lá maior, Curzon — Quarteto de Viena.

Ace of Diamonds — SDD — 270

TCHAICKOVSKY — 1812. **BORODIN:** Danças Guerreiras, The Royal Philarmonic Orchestra, Dir. L. Stokowski. — Decca — PFS — 4189.

BEETHOVEN — Sinfonia n.º 5.

SCHUBERT — Sinfonia Incompleta. Dir. L. Stokowsúi — Decca — PFS — 4197.

STRAUSS — Also Sprach Zarathustra, Royal Filarmónica, Henry Lewis — Decca — PFS — 4202.

no cinema

CINEMAS

LISBOA

MORTE EM VENEZA — Actores: Dirk Bogarde, Silvana Mangano, Bjorn Andresen, e Mark Burns.

Em exibição no cinema MONUMENTAL. Grupo D. M/18 anos.

O LEÃO DA ESTRELA — Com António Silva.

Em exibição no cinema ODEON. Grupo B. M/10 anos.

UM HOMEM E UMA MULHER — Actores: Jean-Louis Trintignant Anouk Aimeé e Pierre Barouch.

Em exibição no cinema AVIS. Grupo D. M/18 anos.

AMÉRICA, AMÉRICA... PARA ONDE VAIS?

Em exibição no cinema APOLO 70. Grupo D. M/18 anos.

LOVE STORY — Actores: Ali Mae Graw e Ryan O'Neal.

Em exibição no cinema VOX. Grupo D. M/18 anos.

OS CAVALEIROS DAS ESTEPES — Actores: Omar Scharif, Jack Palance, Seigh Taylor Young.

Em exibição nos cinemas EDEN e ALVALADE.

O FALSO PROFETA — Actores: Burt Lancaster e Jean Simmons.

Em exibição no cinema S. JORGE. Grupo D. M/18 anos.

A VERGONHA — Actores: Max van Sydow e Liv Ulmanu.

Em exibição no cinema ESTÚDIO 444. Grupo D. M/18 anos.

PORTO

S. JOÃO — Até dia 30 — «OS CAMINHOS DE KATMANDOU»; Dia 1 — «MORAL PRIVADA»

ÁGUIA D'OURO — Até 27 — «A TESTEMUNHA»; dia 28 — «O SOLDADO AZUL».

TRINDADE — DESTINOS OPOSTOS»

RIVOLI — «O PERSEGUIDO».

BATALHA—Até dia 29 — «AGÊNCIA DE VIGARICES»; dia 30 — «O ESTRANHO CASO DO INSPECTOR MAX»

COLISEU — Até dia 30 — «A CANÇÃO DA NORUEGA»; dia 1 — «HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA».

ESTÚDIO — «O MENINO SELVAGEM».

VALE FORMOSO — 28 — «O HOMEM DO CACHECOL BRANCO» «ESSA MULHER».

OLÍMPIA — Até dia dia 29 — «BOM FUNERAL, AMIGOS, PAGA SARTANA».

EXPOSIÇÕES

LISBOA

SOCIEDADE NACIO-

n Castelo na Suécia»

tha (Suzanne irona seca e o apaixonada o que obriga rodeiam a vesti- oda do século dou dos seus famosos pela uma auto- osa.

ambém, Gun- Emilfork), o ioso e fiel que segredos tão as paredes do do numa ilha no meio dum grande lago.

Todos vivem aparente calma até ao dia em que um dos primos de Hugo, Eric (Jean-Louis Trintignant) chega. Na realidade, Eric, responsável por um escândalo em Estocolmo, é obrigado a esconder-se em qualquer parte. Segundo a opinião do seu tio, Ministro da Justiça, o «CHATEAU» é o sítio ideal.

Mas, Eric faz com que os seus hospedeiros se sintam pouco à vontade.

Logo descobre um fantasma, o de Ofélia (Françoise Hardy), primeira mulher de Hugo que se afogou no lago; compreende mais tarde que ela está bem viva mas, meio doida, esconde-se num quarto isolado do castelo.

Loucamente apaixonado por Eleonora, Eric torna-se seu amante. Um dia descobre-se o esqueleto dum amigo, Christian, que viera passar uns dias ao Castelo um ano antes.

Hugo, simulando um acidente matara-o por ciúmes.

A partir dessa altura, Eric receia a todo o momento acabar como Christian, pois nada fará deter Hugo quando se trata de Eleonora.

Com efeito, por puro acaso escapa à morte várias vezes: Hugo e Agatha tentam envenená-lo, intoxicá-lo, congelá-lo, entaipá-lo e por último atirá-lo do alto dum precipício.

Infelizmente, todos estes meios falham até que petrificado pelo medo, Eric foge no meio da noite, arriscando-se a ser apanhado pelo gelo do lago, que em certos sítios não está suficientemente duro.

Assim se desenrola «Um Castelo Na Suécia» onde estes personagens vivem amam e torturam-se numa atmosfera apaixonante de mistério.

a semana

NAL DE BELAS-ARTES — V SALÃO DE VERÃO — Exposição retrospectiva das galerics QUADRANTE, S FRANCISCO e ZEN) (ALVAREZ, 111, ARTE MODERNA GRAVURA, INTERIOR, JUDITE DACRUZ, OGIVA

Aberta todos os dias das 14 h às 20 horas

Exposição dos alunos do Curso de Formação Artística.

Aberta todos os dias das 14 às 20 horas.

ARTESÃO — Exposição Permanente de Gravura e Artesanato.

GALERIA MARIA ADELAIDE LIMA CRUZ — Exposição de pintura de Maria Adelaide Lima Cruz. Aberta todos os dias das 15 h às 20 horas

ABRANTES (Convento de São Domingos) — Exposição de Pintura dos Mestres do Sordoal e de Abrantes — 77 obras de grandes mestres da pintura portuguesa do séc. XVI

Dado o interesse suscitado por esta exposição, foi adiado o seu encerramento para o final do próximo mês de Setembro

SECRETARIA DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO — PALÁCIO FOZ — Exposição de pintura do artista brasileiro Alexandre Ferreira de Oliveira. Aberta todos os dias das 15 às 20 horas.

FUNDAÇÃO GULBENKIAN — Exposição de Pintura Portuguesa Contemporânea. Aberta todos os dias, excepto às segundas-feiras das 15 às 20 horas.

GALERIA S. MAMEDE — Exposição Permanente com trabalhos dos seguintes autores: António Areal, Resende, Carlos Reis, Jorge Barradas, Eurico Gonçalves, Carlos Calvet Cruzeiro Seixas, Jose Rodrigues, Charters de Almeida, Jorge Vieira, Paula Rego, Gui Wellee, Bernardo Marques Cargaleiro e Mário Cesaryni. Aberta das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas

JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL — IX SALÃO DE ARTE MODERNA DA COSTA DO SOL Obras de aguarela, cerâmica, desenho, escultura, esmalte, gravura, guache, mosaico, óleo, pastel têmpera, colagem, vitral e joalharia

GALERIA LISBOA — Exposição Permanente com obras de Hilário Roberto, Manuel Ferreira, Manuel Castelo Virgílio Costa, Óscar Comenda, Álvaro Mota e Sousa, Duarte Pimentel, etc

GALERIA BUCHHOLZ — Exposição de Pintura e Escultura de Artistas Portugueses com obras de Álvaro Lapa, António Areal, Carlos Botelho, Carlos Calvet João Machado, João Vieira, Joaquim Vieira Jorge Martins, Jorge Pinheiro, Manuel Baptista, Nadir Afonso e Noronha da Costa

GALERIA INTERIOR — Exposição Permanente de Pintura e Tapeçaria Sá Nogueira Charrua, Maria Velez João Abel Manta, António de Sena e Conduto. Aberta das 10 h. às 13 h e das 15 h às 19 h

PALACIO DOS CORUCHÉUS — Lisboa na obra dos artistas contemporâneos. Obras de Stuart, Francisco Valença, Abel Manta, Carlos Botelho e Tom. Almada Negreiros, António Soares, Vieira da Silva, Álvaro Perdigão, Carlos Calvet, Hogan, Lagoa Henriques, Júlio Santos, Pomar, etc. (Escultura, pintura, cerâmica, tapeçaria e medalhística)

Aberta todos os dias excepto às segundas-feiras das 15 às 20 h.

CASINO ESTORIL — Exposição de pintura de Stella de Brito (vinte e oito quadros).

Aberta ao público até ao próximo dia 28 inclusive.

JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL — Exposição de óleos e aguarelas do artista.

Aberta todos os dias, nas Arcadas, das 10 às 22 horas.

PORTO

PINACOTECA — Exposição de desenho e pintura de António Casimiro.

Aberta ao público até ao dia 9 de Outubro, das 14 às 0 horas.

PORTIMÃO

— Exposição de pintura de **«Cinco artistas jovens».**

GALERIA PORTIMÃO — A exposição estará patente ao público desde o dia 28 de Setembro até ao dia 19 de Outubro.

no teatro

TEATROS

LISBOA

«UMA CAMA PARA TODA A GENTE» — em cena no TEATRO MONUMENTAL. M/ 18 anos

«QUERIDA MAMÃ» — Em cena no Teatro CAPITÓLIO M/ 17 anos.

«IVONE, PRINCESA DE BORGONHA» — de Witold Gombrowicz.

Sem a menor sombra de dúvida, uma peça representativa da obra de Gombrowicz. A encenação de Carlos Avilez é considerada unânimemente como o melhor trabalho de quantos até agora realizou. Duas razões fortes para não deixar fugir a oportunidade de ver a peça em cena no Teatro GIL VICENTE (Cascais)

«Ó ZÉ APERTA O CINTO!» — Uma revista de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado.

2 sessões às 20.45 e 23 horas. (Grupo D — M/ 18 anos)

Original de Aníbal Nazaré e Henrique Santana. Música de João Nobre e Carlos Dias.

Actores: Eugénio Salvador, Ivone Silva, Nicolau Breyner, Vítor Mendes, Ângela Ribeiro, Vítor Espadinha, Mariema e Ribeirinho.

Em cena no Teatro **MARIA VITÓRIA.**

DIVERSOS

FEIRA POPULAR DE LISBOA — Exposições industriais, e divertimentos. Todas as noites a partir das 19 horas. A receita de bilheteira reverte a favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»

NOVO CASINO ESTORIL — Sala de jogos — Slot Machines — Todos os dias das 15 às 3 horas. Acesso livre — Maiores de 21 anos. Variedades com Sheela Munro, Young Bros, Lídia Ribeiro, Bluebell Girl's Show, Shegundo Galarza e seu conjunto, Jirina's Combo, Ferrer Trindade e sua orquestra. No Wonder Bar — Virginie Elisées.

POESIA E DIÁLOGO — Quartas e sextas-feiras, pelas 23 e 45 h., no programa 23.ª HORA. Poetas a interpretar nas

rubricas dos meses de Setembro e Outubro, seleccionadas entre algumas das que já transmitidas, suscitaram maior interesse por parte do público ouvinte:

Setembro, dia 29 — **«Odes à Terra e à Lua»** de Miguel Torga.

Outubro, dia 1 — **«Odes à Terra e à Água»** de Miguel Torga

Texto, realização e interpretação de Carlos Pinho. Sonoplastia de José Videira.

PRAÇA DE TOUROS DO CAMPO PEQUENO — Quinta-feira, dia 30 de Setembro, às 22 h. Cavaleiros: José Mestre Baptista e Luís Miguel da Veiga. Espadas: Francisco Rivera «Paquirri» e Currito Rivera. Forcados Amadores de Santarém. Touros de Cabral da Ascensão e Porto Alto.

PONTO

GEORGE MARTIN fala dos ex-beatles

George Martin, pianista, arranjador, produtor e técnico de gravação, dirigiu laboriosamente toda a actividade discográfica dos «Beatles» durante os últimos oito anos da história do célebre agrupamento. Abordado pelos órgãos de informação, num momento em que já está mais que confirmada a dissolução do grupo, George Martin fez uma rigorosa e penetrante descrição do que foram e são objectivamente os quatro beatles:

George Harrison, foi até há pouco tempo muito infeliz como compositor. As primeiras coisas que escreveu eram realmente muito más. Talvez a culpa fosse nossa porque não o estimulávamos como deviamos.

Escrevia muito espaçadamente, com grandes problemas e contínuas dificuldades técnicas. E quando por último um tema seu era aceite era por uma questão de condescendência.

Acontecia precisamente o mesmo com Ringo Starr que passava o tempo todo a pedir-nos que gravássemos coisas suas, mas acabávamos sempre por deixá-las de parte.

Agora, recordando aqueles dias suponho que segregação deve ter sido extremamente dolorosa para eles, mas era inevitável porque os outros tinham de facto muito mais talento.

Creio que «Something» foi realmente a ruptura. Aqui Harrison revelou-se, começou então a sua carreira como autor.

Tenho uma enorme admiração por George. Lutou duramente para se encontrar a si próprio; para isso trabalhou na obscuridade muito intensamente e com grande sacrifício.

Quando o grupo estava mais unido era ainda mais flagrante a segregação de Harrison que para se integrar no trabalho de conjunto, não podia exibir a sua capacidade criadora.

Assim, foi durante muitos anos um mero acompanhante, incansável embora e cheio de boa vontade.

Porém na intimidade continuava infatigàvelmente a estudar as técnicas de composição, os segredos do som e os processos de gravação. Fazia tudo isto muito discretamente. Com a consciência duma lenta evolução.

Após a dissolução do grupo, começou a trabalhar com um fôlego extraordinário. Era a sua grande oportunidade.

Tinha tudo o que era necessário para se impor seguramente: o dinheiro, o talento, a individualidade, que sempre lhe fora recusada.

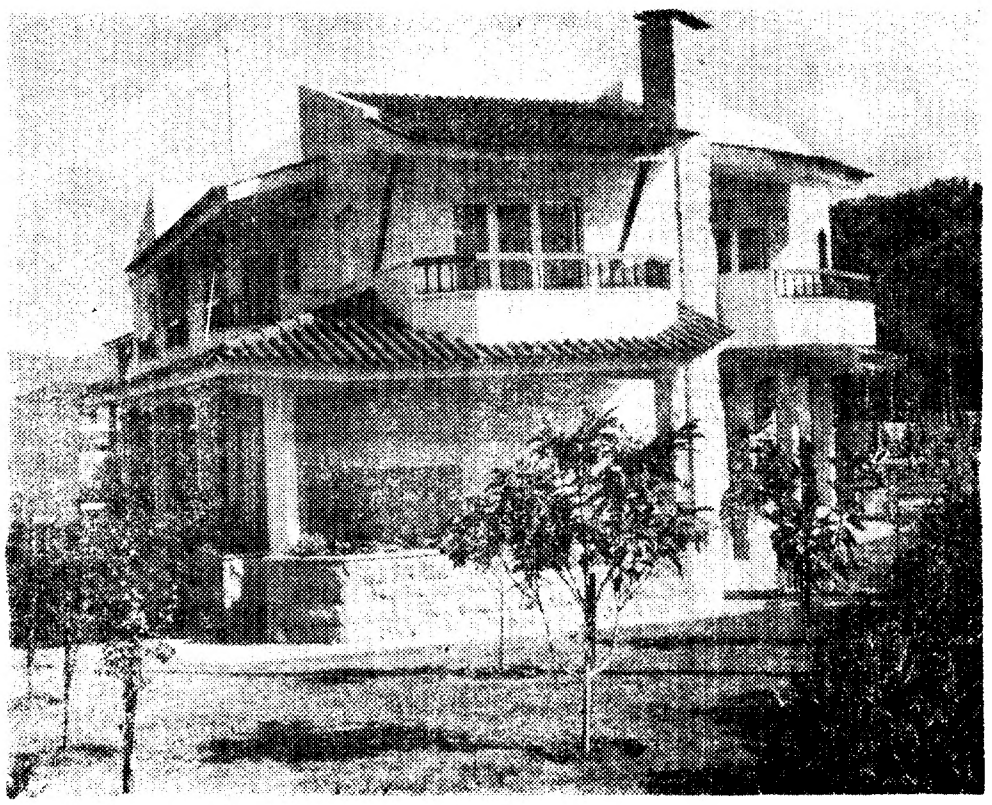
Quando decidiu gravar o seu primeiro álbum, passou seis meses a ensaiar e a preparar os músicos e o estúdio. É de facto admirável esta tenacidade. Quando tudo parecia terminado para os Beatles individual ou colectivamente, George Harrison vence a expectativa e revela-se como uma das mais importantes figuras da música que actualmente se faz.

Creio inclusivamente que os outros dois «beatles» John e Paul estão a sair derrotados do confronto, desde que começaram a trabalhar sòzinhos. Estão ambos a repetir-se e parece-me que já não há remédio. Não é um «impasse» é uma situação definitiva.

John por exemplo parece estar a traçar uma excelente trajectóra, mas falta-lhe a convicção que só o grupo lhe dava. O seu «Power to the People» não vale nada... Não tem sequer a intensidade de que ele é realmente detentor. Está a trabalhar de forma superficial. Não se entrega ao que faz e isso é muito grave.

O mesmo está sucedendo de certo modo com Paul. O seu primeiro álbum era muito bonito, mas era um trabalho doméstico, feito para a família. O próprio Paul honestamente considera-o inferior a todas as suas produções no tempo dos «Beatles». E segundo me parece, Linda será tudo menos um substituto de John Lennon, do mesmo modo que Yoko, nunca poderá ser um substituto de Paul McCartney.

MORADIAS DE LUXO



PAMPILHEIRA-CASCAIS

C/ 17 divisões, Garagem, Jardim e Pinhal.

Transversal da Avenida do Ultramar — R. Cesário Verde. Lotes A e B

NA TORRE
junto à MARINHA

CONSTRUÇÕES «LAPINHA»

R. Iracy Doyle, 4-1. -Esq. — CASCAIS

Tels. 283152 e 284026

"TOP-TEN"

«HOT CHOCOLATE» cantado por elementos da Trinidad, da autoria de Errol Brown, e Tony Wilson avançam para o alto da tabela inglesa com um novo disco hipnótico intitulado «I believe (in love)». Tanto Wilson como Brown não são estranhos às «tabelas mundiais» pois têm já escrito para numerosos frequentadores dos TOP-TEN.

A Conscionsness Society» ou, simplesmente C. C. S. tem uma orquestra de grande potência sonora com a voz rouca de Alexis Korner e do dinamarquês Peter Thorup continua numa boa classificação com «TAP TURNS ON THE WATER». Começa esta semana no número 10 da tabela de Londres.

Entretanto em Nova Iorque, Paul e Linda McCartney conseguiram apanhar o número com a composição «UNCLE ALBERT ADMIRAL HALSEY» num single tirado do album de Paul intitulado «RAM».

O inglês Rod Stewart continua a surgir na tabela americana com «MAGGIE MAY» com um ritmo mais acelerado do que no seu próprio país. Assim, enquanto em Londres está em 4.º lugar, na tabela de Nova Yorque surgiu esta semana em 3.º. Também na tabela de Nova Iorque entra esta semana Richard e Karen Carpenter. Damos a seguir as tabelas da semana com as posições da semana anterior entre parêntesis.

LONDRES

1. (1) Hey Girl, Don't Bother me: Tams.
2. (3) Did you ever: Nancy and lee.
3. (2) I'm Still Waiting: Dana Ross.
4. (8) Reason to Believe/Maggie May: Rod Stewar.
5. (4) Nathan Jones:Supremes.
6. (7) Back Street Luv: Curved Air.
7. (-) I Believe (In Love): Hot Chocolate.
8. (-) You've Gotta Friend: James Taylor.
9. (9) It's Too Late: Carole King.
10. (-) Tap Turns on the Water: C. C. S.

ESTOCOLMO:

1. (2) Co-Co: Sweet.
2. (1) Indian Reservation: Raiders.
3. (3) Me and you and a dog Named Boo: Lobo.
4. (-) Eat at Home: Poul and Linda Mccartney.
5. (7) Naagon att Aelska (Someone to Love): Siv Inger.
6. (4) Get it on: T. Rex.
7. (5) Big Step: Shakane.
8. (8) Bangla Desh: George Harrison.
9. (6) Faar Jag Skoenka Dig Min Saang (May I Present you With My Song): — Manica Forsberg:
10. (-) Get Down And Get With It: Slade.

NOVA IORQUE:

1. (2) Uncle Albert/Admiral Halsey: Paul and Linda Mccartney.
2. (3) Go Away Little Girl: Donny Osmond.
3. (10) Maggie May: Rod Stewart.
4. (4) The Night 'They Drove Old Dixie Down: Joan Baez.
5. (6) Ain't no Sunshine: Bill Withers.
6. (1) Smiling Faces Sometimes: Undisputed Truth.
7. (7) I Just Want To Celebrate: Rare Earth.
8. (-) Superstar: Carpenters.
9. (5) Spanish Harlem: Aretha Franklin.
10. (-) I Woke Up in Love This Morning: Partridge Family.

BONA:

1. (1) Co-Co: Sweet.
2. (3) Get It On: T. Rex.
3. (2) Butterfly: Danyel Gerard.
4. (4) I Am... I Said: Neil Diamond.
5. (6) Eweet Hitchahiker: Creendence Cl Earwater Revival.
6. (5) Hot Love: T. Rex.
7. (7) Chirpy Chirpy Cheep Cheep: Middle of the Road.
8. (8) Fremder Mann (Foreigner): Marianne Rosenberg.
9. (9) I Did Whati Did Ford Maria: Tony Christie.
10. (10) Lady Rose: Mungo Jerry.

HONG KONG:

1. (2) Flying Machine: Cliff Richard.
2. (4) Chirpy Chirpy Cheep Cheep: Diddle of the Road.
3. (7) Uncle Albert/Admiral Halsey: Paul and Linda Maccartney.
4. (5) Won't Get Fooled Again: The Who.
5. (3) Blossom Lady: Shocking Blue.
6. (9) But Now It's Over: Joe Jr.
7. (1) It's Too Late: Carole King.
8. (6) Sweet Hitch-Hiker: Creendence Clearwater Revival.
9. (10) I'm Still Waiting: Diana Ross.
10. (-) Go Away Little Girl: Donny Osmond.

AMSTERDÃO:

1. (1) Borriquito: Peret.
2. (3) Blossom Lady: Shocking Blue.
3. 10) Soldiers Who Want To Be Heroes: Rod Muckuen.
4. (2) Black and White: Greyhound.
5. (8) Non Non Rien N'a Change: Poppys.
6. (-) Mammy Blue: The Pop-Tops.
7. (6) Because I Love: Majority of one.
8. (5) Hey you Love: Mouth And Macneal.
9. (4) One Way Wind: The Cats.
10. (-) Storm and Thunder: Earth And Fire.

INTERESSA ÀS SENHORAS

SALDOS

Uniformes para empregadas domésticas

PREÇOS INCRÍVEIS

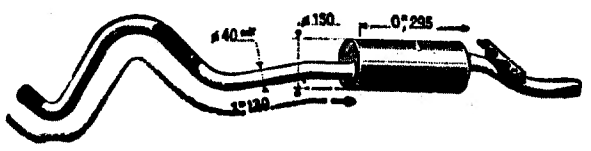
BATAS E AVENTAIS

MODELOS GUANABARA

TINTURARIA GUANABARA

Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais. Aproveite a n/ campanha de montagens rápidas na

RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)

Telefs.: 65 07 63 65 19 45 68 07 88

FÁBRICA:

RUA VICTOR CARLOS, 10-12 (À PONTINHA)

CARPETES, PASSADEIRAS, TAPETES E TECIDOS PARA DECORAÇÃO E ESTOFOS

SALDAMOS

Muitos retalhos desde	5$00
Tecidos em peça desde	18$00
Marquisetes desde	7$50
Jutas, cretones estampados desde	25$00
Carpetes em todas as medidas desde 1,20 × 1,60 até 2,50 × 3,50 desde	200$00
Tapetes e passadeiras desde	15$00

OFERTA GRATIS — OFERTA GRATIS

NAS COMPRAS SUPERIORES a 1000$00, damos 5 metros de terilene liso ou fantasia com a largura de 3 metros

PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 2.º

RAUL NETO, LDA.

Externato

Sebastião da Gama

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 106, 1.º—TELF. 822776

CICLO PREPARATÓRIO

PRIMÁRIA — LICEAL

DIURNO — NOCTURNO

GIMME SHELTER

Para quem vem a Londres pensando em férias, consequentemente, com dinheiro para gastar, esta cidade recebe-lo-á como um filme em «technicolor» que não muito depressa chegará a um fim. A aparente monotonia das proximidades ribeiras da «city» contrasta com o constante pulsar da zona de Picadilly Circus e arredores. É aí que as boites, os dancings, os clubes de «strip-tease» e os cinemas se misturam com maior frequência. É lá que se está passando um dos filmes mais importantes da cultura «pop» anglo-saxónica para a sua história. Foi (finalmente) estreado no mês passado na Inglaterra o filme «Gimme Shelfer» dizem, dos Rolling Stones.

Dentro de um esquema de realizações muito em voga neste último ano (recorde-se Woodstock» e «Joe Cocker Mad Dogs and English men» entre outras) «Gimme Shelfer» não pode ser considerado um filme pois se em tal erro caírmos fá-lo-emos como uma película de muito má qualidade de realização, montagem e côr. Tomêmo-lo como um documentário e teremos um dos melhores até hoje realizados em prol da boa música anglo-saxónica. «Gimme Shelter», é o retrato de quão difícil se apresenta a realização de um festival «ao ar livre» e ainda mais um «free festival» (festival à «borla»). «Gimme Shelter» é o documentário do fim de uma época que teve início em Muntereà, U. S. A., em 1967. «Gimme Shelter» é «o princípio do fim» da liberdade de expressão musical em «espaço livre».

Falámos já, num artigo publicado algumas semanas atrás, em festivais deste género e focámos então a importância de Woodstock-1969 para uma benéfica diversificação ao «quock» que caía já numa repetição imensamente doentia para a música popular, e da sua importância para a revolução em que uma geração, não muito longe dos «enfant-fleuris», participa comunalmente sendo sugestionados por intenções lírico-musicais de quem não está no negócio só por dinheiro («we are not here for the money», é o contrário do que afirmaram os Mothus of Invention há alguns anos atrás). Altamont foi a destruição do que em Woodstock se construiu, já o dissémos no referido artigo, fazendo com que os empreendedores de tais realizações pensem duas vezes antes de se meterem em algo que a partir daí não se apresenta tão fácil em realizar. Com o próprio festival de Altamont aconteceu já que os organizadores tiveram muito trabalho persuasivo com a lei para que se realizasse a bom termo o evento. E também os Rolling Stones, os Gruteful Dead e os Jefferson Airplane não se preocuparam com dinheiro quando aceitaram, juntos encher os novos corações dos 250 000 presentes de uma nova esperança (recorde-se que os dois últimos grupos são habituais participantes em realizações do género). Apesar de, por um lado, tudo ser boa vontade, espírito de sacrifício, etc., etc., etc., por outro tudo eram obstáculos postos a quem de boas intenções tencionava preencher uma parte

das suas vidas. Sam Cutler era um deles e o «coração» da iniciativa coroada de dissabores. Ele próprio foi acusado de contratar os Hell's Angels para manterem a ordem no recinto utilizando-se nos meios que precisassem dando-lhes até dinheiro para comprarem cerveja em quantidades excessivas. Se foram ordens do Sam ou não ninguém sabe, mas o que é certo é que a ordem foi mantida à custa de pauladas, cacetadas e até facada (1) que motivou um rapaz de côr. Foi um golpe afortunado (não do assassino mas do «camera-man») terem captado todos os movimentos praticados pelo «Anjo do Inferno» (o criadinho) até desferir o golpe fatal nas costas do infeliz. Certo é que vemos até em câmara lenta os pormenores do «lance» e o desespero da rapariga que acompanhava o tal sujeito.

De qualquer maneira estes são pormenores que ajudam a construir toda a história de «Gimme Shelter» que é afinal a história de muito o que se passou na cena musical e do que infelizmente ainda se passa (estamos a lembrar-nos de imagens que tratavam a idolatria das «meninas» presentes no recinto que se repetiam na generalidade). «Gimme Shelter» é, no entanto, um todo que não pode ser uma história mas uma fonte de conclusões. Falando-se de cultura pop como se fala há que haver documentos representativos de evoluções e quedas nos diversos campos de pesquisa de tal movimento e os filmes até aqui apresentados ao público consumidor foram, apesar de todos os seus defeitos técnicos, documentos necessários para provar que durante esta geração algo se tem feito pela evolução de uma camada da qual ninguém poderia exigir muito por de popular ser apelidada. Se o filme for passado em Portugal (será?) o público português estará de parabéns pois algo verão do que se passa nos países onde a música é objecto de constante pesquisa (são tão poucos...) e do que poderia ser, em trabalho e em importância, Vilar de Mouros-71. «Gimme Shelfer» não é só Rolling Stones em Altamont. «Gimme Shelfer» é Altamont quando com Rolling Stones, sendo estes, portanto, um meio de se atingir um objecto muito mais lato. «Gimme Shelfer» é essencial para quem por estas coisas se interessa.

Londres, Setembro 1971.

SÉRGIO FERNANDES

DO QUE NÃO SE FAZ NO VERÃO

Pois é. Estamos no Verão, que é um tempo «relaxante» para que surjam coisas de vale a pena: gente de férias, muita «coisa» de férias, tudo e todos a procurar afincadamente fazer . . . nada! Que é para isso que se inventaram as férias, pois claro! E no entanto...

E no entanto algumas «coisas» apareceram, a fazer-nos lembrar que estamos vivos apesar e para além das férias. Que isto de isto de estar em férias não é só tirar a gravata e enfiar entre o dedo gordo do pé e o que se lhe segue na ordem decrescente de tamanho o suporte das chamadas «sandálias romanas», símbolo da nossa (de quem a quiser assim!) liberdade de «gozar férias».

Apareceram realmente, algumas coisas. Mas quando digo apareceram algumas coisas refiro-me, óbviamente, às coisas que apareceram para além dessas outras que já sabemos que aparecem sempre, como sejam os «discos de Verão», as «Variedades» de Verão, o comércio de Verão que, no plano «artístico» (e nos outros), não é diferente do comércio das outras estações, mas apenas mais acentuado.

Ora bem: apareceram algumas coisas-de-valer-a-pena. Vou lembrar algumas: Festival de Música de Sintra, «Histórias para serem contadas», de Dragun, pelo grupo «Os Modestos», em Matosinhos, Concurso Eisenberg, reportagens de Nuno Martins e Adelino Gomes do «raid» Paris-Tersépolis-Paris, abertura de uma galeria de Arte («Degran») na Figueira da Foz, a continuação de « Ivonne, Princesa de Borgonha» no TEC, o lançamento de «No Vale de Fuentrovejuna», novo disco de José Afonso (poemas de Lopes de Vega, Ary dos Santos, L. Andrade e Airas Nunes (séc. XII). Talvez tenha havio muito mais a referir. Assim seja. Mas da importância destas que apontei ninguém poderá (creio) duvidar. E contudo...

E contudo, se estivermos atentos (que é uma coisa que, de tão necessária, nos vai cansando, e aí é que reside o perigo!) hemos de reparar nas coiscs que para aí andam, apregoadas aos quatro ventos, que são uma esmagadora (íssima !) maioria: programas de Verão a todos os títulos deploráveis, e precisamente num altura em que temos mais tempo disponível para fazermos as coisas de que gostamos.

Dir - me - ão, talvez, que lá fora também é assim. E daí? Quando será que perderemos a mania de copiar tudo o que vem de «lá fora?» Ainda por cima temos um azar dos diabos: normalmente só copiamos o que existe de mau! Já é sina!

Ora por tudo isto é que lanço o meu aplauso a todas as tais coisas-de-valer-a-pena que vieram aquecer um Verão demasiado frio. E isso de estar atento não é tão mau como isso. Por exemplo: quantos discos portugueses estavam entre o 20 mais vendidos ultimamente em Portugal? Pois apens um e... do Paco Bandeira («Sigo Cantando»). O resto? Os outros 19? De Verão e... da «estranja», pois claro! Por estas (e por outras bem mais graves) é que há quem desista ou não queira estar atento. É uma coisa que cada vez vai custando mais. É por isso que, para muita gente (infelizmente) é sempre Verão, embora nunca haja férias, que o dinheirinho não se pode desperdiçar!

Nuno Gomes dos Santos